

AUMENTADOS OS PREÇOS DO CAFEZINHO E DOS CINEMAS

A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS

NOS LUCROS DAS EMPRESAS

**A MANHÃ**

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de janeiro de 1952

NUMERO 3.216

Atribuições do Conselho de Empresa, criado pelo substitutivo da Comissão de Legislação Social — A distribuição dos lucros será feita por meio de ponto com base nos salários e na antiguidade do trabalhador

CONTINUA figurando na ordem do dia dos trabalhos da Câmara dos Deputados o projeto n. 1.039-48, que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Na semana anterior, o autor do substitutivo na Comissão de Legislação Social, sr. Celso Paganha, pediu urgência para a sua proposição, sendo porém a mesma rejeitada pelo plenário. Essa rejeição, que contou com a aprovação do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, foi em consequência de uma sugestão, segundo a qual o projeto deveria, antes de vir a plenário, ser estudado por uma comissão especial composta de representantes de todos os partidos. Visam com isso conciliar os pontos de vista divergentes de todas as correntes face aos dois substitutivos apresentados, os quais, ao que se sabe, serão aglutinados e refundidos num outro inteiramente modificado.

SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE L. SOCIAL
Antes do término do anterior período legislativo, a Comissão de Legislação Social resolveu aprovar um substitutivo da autoria dos membros da própria Comissão, o qual estabelece, entre outras coisas, o conselho de empresa, parte das mais discutidas do projeto. Diz então a referida proposição:

“Art. 13.º — É criado o Conselho de Empresa, para os efeitos desta lei, composto de três membros, sendo um representante do Sindicato preponderante na empresa, escolhido entre os empregados desta e os demais eleitos em assembleia geral, dentre os empregados maiores de 18 anos, que não exerçam cargo de direção ou fiscalização.”

“Art. 14.º — O Conselho de empresa, cujo prazo de duração será de dois anos, com eleição nos quinze primeiros dias do

(Conclui na 7.ª pag.)

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDRELETRICAS DE LAJES

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS ÀS OBRAS DE APROVEITAMENTO — ALMOÇO OFERECIDO A S. EXCIA. — HOMENAGEADO O CHEFE DO GOVERNO PELOS OPERÁRIOS



O ministro João Cleofas mostra em um gráfico de talhas da obra ao presidente da Nação. Em baixo, uma operária sauda o presidente Getúlio Vargas

O Presidente Getúlio Vargas visitou, ontem, as obras em andamento do Grande Desvio Paraíba-Pirai que virá ampliar as instalações hidro-elétricas de Lajes, com o propósito de aumentar a capacidade das instalações geradoras para atender integralmente à solicitação de força e energia elétrica do Distrito Federal a partir deste ano. Desse modo, será evitada definitivamente que se repita a situação dolorosa a que se viu a população desta Capital há bem pouco tempo e que ainda agora não está de todo superada, e que se dará somente quando estiverem concluídas as grandes obras que se realizam em ritmo acelerado em Lajes, local das grandes represas dagua e usinas geradoras responsáveis pelo sistema de iluminação e força, principalmente a Capital Federal, e parte do Estado do Rio.

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO
O sr. Getúlio Vargas deixou esta Capital pela manhã dirigindo-se à região fluminense onde
(Conclui na 7.ª pag.)



Este é um ônibus 135 — Engenho de Dentro-Lapa. Seus preços são mais caros Cr\$ 0,30 do que os da linha 35 criminosamente extinta, por isto

AUMENTADOS OS PREÇOS DOS CINEMAS

Também o cafézinho sofreu majoração — Encerrou suas atividades a C.C.P.

A C.C.P. encerrou, ontem, oficialmente, as suas atividades para dar lugar à Comissão Federal de Abastecimento e Preço, órgão recentemente instituído pelo Governo, com amplos poderes para intervir no domínio econômico.

RESULTADOS DA REUNIAO DE ONTEM
Reajustamento de preços nos cinemas — Foi concedido um aumento de 35% sobre os preços líquidos atuais dessas casas de diversão. Esse aumento, todavia, segundo declarações do sr. Benjamin Soares Cabello, fica rigorosamente condicionado à majoração de 60% nos salários dos empregados das empresas, majoração essa em demanda na Justiça do Trabalho.

Alcool e feijão de cores — Liberados os preços.
Sal — A C.C.P. homologou o aumento de 20 centavos alvitado pelo Instituto.

Cafesinho e média — A C.C.P. apreciou o memorial do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, pleiteando o reexame de preços do café em chicanas e
(Conclui na 7.ª pag.)

CERTO OU ERRADO?

FAZEM O QUE QUEREM OS "DONOS" DO TRÁFEGO DA CIDADE

Positivamente o Departamento de Concessões da Prefeitura, não obstante todos os esforços despendidos para atenuar a situação, deixa muito a desejar como órgão controlador das empresas concessionárias do serviço público, ou melhor, das companhias que exploram os coletivos que servem à cidade. Falhas e mais falhas, por vezes das mais graves, comprometem o bom nome do governo municipal, que nem pode alegar desconhecimento das mesmas.

O Departamento de Concessões da Prefeitura cuida mais dos interesses dos proprietários de ônibus do que dos passageiros — Extinfa sumariamente a linha n. 35 — Angustioso apelo dos moradores das localidades prejudicadas à reportagem de A MANHÃ

passageiro de um veículo coletivo é objeto dos maiores cuidados possíveis. Os administradores têm sempre em vista, antes de mais

Freio ao assalto dos açougueiros

Bóiadadas de Montes Claros nas zonas de malanças — A abundância de carne provocará a baixa e acabará com a especulação — Não será interrompido o ritmo dos abates até a normalização do mercado

Com raras raríssimas exceções, os açougues desta capital, como se não tivessem ouvido a advertência enérgica do sr. Benjamin Cabello contra os especuladores gananciosos, notadamente os que controlam o negócio de carne, continuaram a vender ontem o produto por preços elevadíssimos, exorbitantes mesmo, numa sede

de lucros fáceis. De vinte cruzeiros para cima, e somente nesta base era possível aos consumidores adquirirem-no. Em estabelecimentos localizados na zona sul e no centro as cotações atingiram a níveis de Cr\$ 25,00 e até Cr\$ 28,00 o quilo.

O clamor contra semelhante exploração era geral nas odesalmadas açougueiros certos, de que a liberação tra-lhes um hand-alap poderoso, nem se incomodavam. Continuaram esfolando impiedosamente o povo no cêpo dos açougues. Alguns elementos da classe reconhecem, aliás, que a maioria de seus colegas está se excedendo em falta de escrúpulos
(Conclui na 8.ª página)

MERLE OBERON DEIXOU ONTEM O RIO



Por uma aeronave da linha transatlântica da Braniff, partiu ontem de regresso aos Estados Unidos, via Lima, a "estrela" de Hollywood Merle Oberon, que, depois de assistir ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai, veio passar alguns dias no Rio, visitando as "boites" cariocas, onde ficou conhecendo alguns dos nossos artistas. A figurante de "O Morro dos Ventos Uivantes" aproveitou a sua estada aqui para visitar também outros pontos de interesse turístico da cidade.

UM GRANDE FANTASMA E UM GRANDE MISTERIO

Reorganização do Serviço de Assistência a Menores — Estudos apresentados ao ministro da Justiça, para o melhor aproveitamento dos serviços dessa instituição assistencial

Acompanhados pelo padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores, foram recebidos ontem pelo embaixador Francisco Negro de Lima, titular da pasta da Justiça, além dos diretores de educandários particulares vinculados ao S. A. M., no Distrito Federal e nos Estados e chefes de serviço do órgão central, os diretores da Escola João Luiz Alves, Escola
(Conclui na 2.ª pag.)



O padre João Pedron quando fazia sua exposição perante o ministro da Justiça

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

CIÊNCIAS PARA TODOS E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

LOUIS TROCA O BOX PELO GOLF



SAN DIEGO — Joe Louis, agora dedicando-se ao golfe, revelou que 7 negros participaram do torneio de golfe de Phoenix. El-lo com um amigo, (Foto INF)

CERTO OU ERRADO?

(Conclusão da 1.ª pag.)

São Paulo, por exemplo, os tipos de condução não deixam a desejar às mais modernas capitais do mundo. Bondes com assentos estofados, ônibus espelhados por dentro, lotações de luxo, tudo isto é oferecido ao público por preço muito mais barato do que no Rio. Infelizmente, parece que o carioca nasceu predestinado. Sua sina é ouvir falar de coisas maravilhosas que chegam até a parecer mentira, em comparação

com a realidade. Mas, quando se trata de atender aos habitantes em questão a Viação Brasileira que inaugurou o preço de Cr\$ 2,00 (dois reais) mais do que a 15) a linha Palácio Guanabara-Engenho de Dentro. Como a referida empresa explora também outra linha — éro que nos parece injustificável — não se interessou como devia pela nova concessão. Primeiro foi recusando os coletivos, obrigando os passageiros, cansados de esperar duas e mais horas por um ôni-

bus, a esperar a linha. Depois, quando a linha foi inaugurada, a situação não mudou. De qualquer forma o que não é justo é que a coisa fique como está. Além dos motivos citados pelos moradores, interessante é lembrar que não dão prejuízo as linhas que trafegam por aquelas paragens, porquanto seus carros viviam superlotados. O Fluminense Futebol Clube e o próprio gabinete do prefeito, instalados na rua Pinheiro Machado, justificariam por si só as pretensões dos solicitantes.

Memor porque nem todos podem fazer como o senador Hamilton Nogueira, que, em virtude do estado de coisas, preferiu comprar um carro, embora antes só viajasse de ônibus. **PROMESSAS E NADA MAIS** Enquanto tudo anda à matroca, como se deduz do exposto, o diretor do Departamento de Concessões, da Prefeitura, desanda a dar entrevistas aos jornais, fazendo promessas que nunca se cumprem. Por onde andam as providências referentes à revisão das linhas de ônibus, anunciadas para 1.º do corrente?

Os habitantes da zona sul, são fregueses constantes da nossa seção de reclamações populares. Apela quase que diariamente, para que seja feita a propalada reforma, pois, só assim, ficariam livres da situação aflitiva a que estão sujeitos, de vez que os residentes nos postos 2, 3 e 4, em Copacabana, não conseguem nunca tomar ônibus, nas horas de grande movimento, pois que estes coletivos, passam lotados, vindos todos eles do Leblon ou do posto 6. Outrora era diferente, porquanto os pontos terminais das linhas de ônibus se sucediam. Havia um na esquina da rua São Clara, outro na "quina" de Constante Ramos, no Lido, e assim sucessivamente. Hoje é o que se vê. Tudo piorou e os preços subiram enquanto os diretores da municipalidade tocam a dar entrevistas e fazer promessas para inglês ver. Até quando vigorará tanta irresponsabilidade?

A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS (Conclusão da 1.ª pag.)

ano, terá as seguintes atribuições: a) visar as folhas de pagamento da empresa; b) fiscalizar as contas apresentadas em balanço, para os demonstrativos dos lucros e perdas, impugnando-as quando houver irregularidades; c) preparar, resolver todos os assuntos de participação dos empregados nos lucros da empresa em conciliação com a direção da mesma; d) requerer, impugnar perante a Justiça do Trabalho, contra as medidas que venham burlar ou fraudar os dispositivos desta lei.

"Art. 15. — A importância da participação que couber ao empregado será pago em duas prestações iguais, semestrais, a critério da empresa. **DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS** Definindo o conceito de empresa, o citado substitutivo da seguinte no seu artigo segundo: — Empresa é toda entidade, individual ou coletiva que, assumindo os riscos da atividade econômica administrativa, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços.

E o artigo 3.º — Empregado é a pessoa física que presta serviços de natureza não eventual à empresa sob a dependência desta e mediante salário. Com relação à distribuição dos lucros aos empregados, o projeto estabelece o seguinte no seu artigo nono: — A distribuição dos lucros será efetuada por meio de pontos, com base nos seguintes elementos: a) — salários; b) — antiguidade; c) — 1.º) — os pontos de cada empregado relativos a salários, serão fixados pelo montante recebido durante o exercício, excluindo horas extraordinárias, tomando-se por base os números correspondentes aos milhares de cruzeiros (Cr\$ 128.650,30, igual a 126 pontos); 2.º) — Os pontos da antiguidade de cada empregado, corresponderão a anos ou fração superior a seis meses de efetivo serviço.

DISCUSSÃO FINAL Após o estudo que será feito pela Comissão Especial, da qual participam representantes de todos os partidos na Câmara, o projeto será encaminhado ao plenário para a discussão final, devendo ser enviado logo em seguida ao Senado.

EXPOSIÇÃO SOBRE OS TRABALHOS Chegando à casa do chefe das obras, em Santa Cecilia, o sr. Getúlio Vargas ouviu completa exposição sobre os trabalhos que estão sendo realizados pela Light. O sr. W. L. Simpson, engenheiro chefe das obras explicou, auxiliado por grande esquema geral fixado numa das paredes, todos os detalhes dos trabalhos.

VISITA AS OBRAS Em seguida, formada a comissão presidencial, o sr. Getúlio Vargas teve o ensejo de percorrer as construções das barragens, túneis, canais e estradas e obras correlatas do vasto plano que mantém em atividade, dia e noite, cerca de 3.000 operários e técnicos por engenheiros e técnicos especializados.

ALMOÇO O CHEFE DO GOVERNO OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA LIGHT Realizada a 1.ª etapa da visita, o sr. J. R. Nicholson presidente da Light, ofereceu, na casa principal um almoço ao presidente Getúlio Vargas.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DO GRUPO LIGHT Nessa ocasião usou da pala-

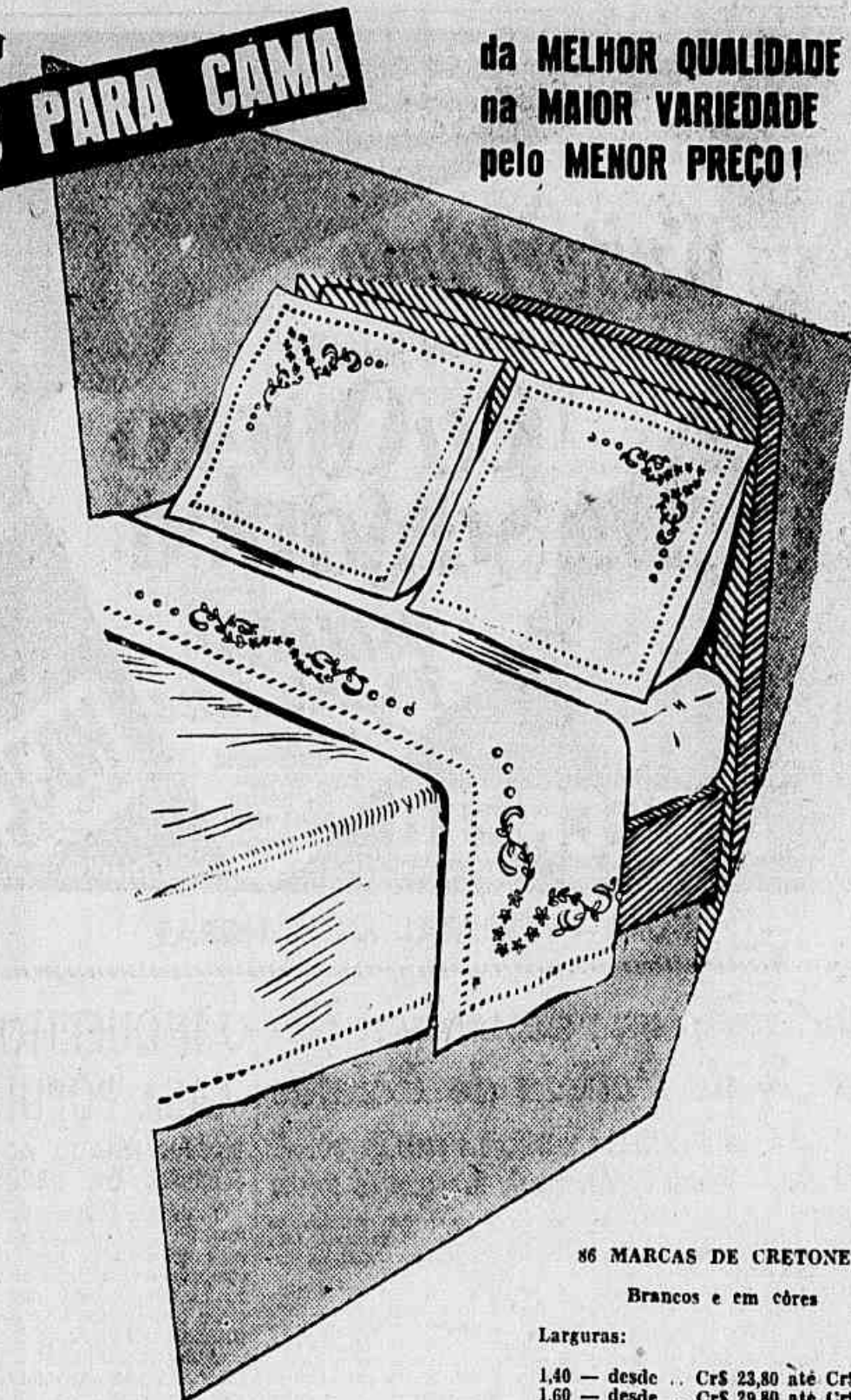
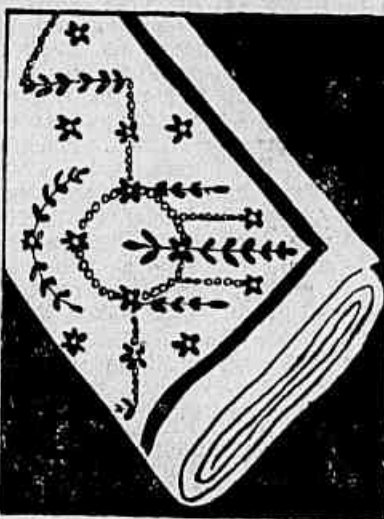
NA CAMISARIA PROGRESSO

você poderá comprar

GUARNIÇÕES PARA CAMA

157

TIPOS EM CRE-TONE BRANCO E EM CORES!



da MELHOR QUALIDADE na MAIOR VARIEDADE pelo MENOR PREÇO!

86 MARCAS DE CRETONES

Branco e em cores

Larguras:

1,40 — desde ..	Cr\$ 23,80 até Cr\$ 69,00
1,60 — desde ..	Cr\$ 29,80 até Cr\$ 71,30
1,80 — desde ..	Cr\$ 33,20 até Cr\$ 79,30
2,00 — desde ..	Cr\$ 36,70 até Cr\$ 91,30
2,20 — desde ..	Cr\$ 39,80 até Cr\$ 113,40

O METRO

A CAMISARIA PROGRESSO é fornecedora de: HOTEIS — HOSPITAIS — PENSOES

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Ampliação das instalações hidrelétricas de Lajes

(Conclusão da 1.ª pag.)

se estão processando as obras de ampliação para elevar a capacidade da Planta de Lajes para 820.000 kw, em companhia do ministro João Cleofas, da pasta da Agricultura, do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, de seu secretário particular, sr. Roberto Alves e do capitão José Henrique Acioli, ajudante de Ordens.

Após uma viagem de automóvel de 1 hora e 30 minutos, S. Exa. chegou ao local onde se realizam os importantes trabalhos sendo ali recebido pelo Governador do Est. do Rio, comandante Amaral Peixoto, sr. J. R. Nicholson, dr. Antonio Galloti, Major K. H. McCrimmon e Comandante Aragão, presidentes e diretores do Grupo Light, general Plo Borges, presidente da Comissão Nacional de Águas e Energia Elétrica, Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura, do Estado do Rio, sr. Otavio Teixeira Campos, prefeito de Pirai, sr. João Antonio Camerona, prefeito de Barra do Pirai e outras autoridades.

AGRADECE EM NOME DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O MINISTRO JOÃO CLEOFAS Em nome do Presidente Getúlio Vargas, o ministro João Cleofas agradeceu a homenagem que S. Exa. acabava de receber.

SAUDAÇÃO DOS TRABALHADORES AO CHEFE DO GOVERNO Após ter o sr. Getúlio Vargas percorrido o restante das construções e antes de deixar aquele local, os trabalhadores prestaram a S. Exa. significativa homenagem.

Nessa ocasião o sr. Getúlio Vargas, junto às grandes escavações da nova Usina de Montes, recebeu calorosa salva de palmas dos operários. Em nome dos mesmos usou da palavra o trabalhador Felix Guimarães, tendo falado também a srta. Nilza Carvalho.

O presidente Getúlio Vargas em resposta agradeceu a espontânea manifestação que estava recebendo e concluiu solicitando a necessária colaboração dos trabalhadores, principalmente em obras que aquela que acabava de visitar a fim de que o Brasil pudesse tornar-se uma vez maior.

O operários, após ouvir as palavras do Presidente Getúlio

vra o sr. Nicholson para agradecer a visita de S. Exa. As obras que ora se realizam para ampliar as instalações hidrelétricas de Lajes, disse então que tinha o máximo prazer em receber naquela casa o Presidente Getúlio Vargas, não só por ser o primeiro Magistrado da Nação como também porque na sua pessoa via o grande estadista brasileiro que sempre soube conduzir com precisão e clareza os destinos do Brasil.

Acrescentou que tudo aquilo que ali se estava realizando era devido aos decretos assinados em 1945 por S. Exa., os quais permitiram que se tirasse da força das águas da energia elétrica, um dos principais fatores do progresso do país.

Concluiu a sua oração comunicando ao Presidente Getúlio Vargas que os operários que ali trabalhavam desejavam também dirigir a S. Exa. uma homenagem antes que se retirasse daquele local.

AGRADECE EM NOME DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O MINISTRO JOÃO CLEOFAS Em nome do Presidente Getúlio

Vargas, o ministro João Cleofas agradeceu a homenagem que S. Exa. acabava de receber.

SAUDAÇÃO DOS TRABALHADORES AO CHEFE DO GOVERNO Após ter o sr. Getúlio Vargas percorrido o restante das construções e antes de deixar aquele local, os trabalhadores prestaram a S. Exa. significativa homenagem.

Nessa ocasião o sr. Getúlio Vargas, junto às grandes escavações da nova Usina de Montes, recebeu calorosa salva de palmas dos operários. Em nome dos mesmos usou da palavra o trabalhador Felix Guimarães, tendo falado também a srta. Nilza Carvalho.

O presidente Getúlio Vargas em resposta agradeceu a espontânea manifestação que estava recebendo e concluiu solicitando a necessária colaboração dos trabalhadores, principalmente em obras que aquela que acabava de visitar a fim de que o Brasil pudesse tornar-se uma vez maior.

O operários, após ouvir as palavras do Presidente Getúlio

Aumentados os preços dos cinemas

(Conclusão da 1.ª pag.)

da média, em face da fixação do novo salário mínimo. Foi concedido um aumento privativo de 10 centavos para o cafezinho e 20 centavos para a média. A COFAP reexaminará o caso, mais detidamente, fixando novos preços.

Sandwiches — Objeto de um memorial do Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro. Foi concedida a liberação dos preços.

Autos de infração — Foram arquivados, aprovando o plenário o parecer do relator, sr. Guilherme Marcondes, representante do Ministério da Justiça. Todos os autos versavam sobre multas sem maior importância; caso a C. O. P. não se pronunciasse sobre o assunto, seria levado à Justiça, cnegando-se à conclusão de que as multas a ser cobradas não seriam suficientes para cobrir as despesas com papel, custas, etc..

Processos de São Paulo — Foram dois. Um dizia respeito ao tabelamento de passagens de ônibus na cidade de Bauri, e o outro sobre o preço do cimento fixado pela C.E.P. O plenário se pronunciou pela devolução de ambos os processos à Comissão de Preços de São Paulo, declarando que, no caso do cimento, a C. E. P. tinha agido de acordo com a lei.

DESPEDIDAS Finda a discussão da ordem do dia, o plenário autorizou o sr. Nilo Sevalho, representante do

Comércio, a dirigir a palavra ao sr. Benjamin Soares Cabello, de vez que se tratava da última reunião da C.O.P. O sr. Nilo Sevalho fez um histórico dos trabalhos da C.O.P., durante a gestão do sr. Benjamin Cabello, e emitiu, por fim, elogiosas referências à capacidade do vice-presidente e sua habilidade na condução dos negócios do órgão que acaba de extinguir-se, terminando por congratular-se com o presidente da República pela escolha do sr. Cabello para dirigir os destinos da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

O sr. Benjamin Soares Cabello, no seu discurso de agradecimento, referiu-se à atuação de cada um dos membros do plenário, dizendo que todos eles se mostraram à altura de sua missão, estabelecendo-se uma harmonia de pensamentos entre todos, de modo que isso muito facilitou os trabalhos.

"São homens que têm, muito apurado, o senso da responsabilidade, colocando os interesses da pais acima de tudo, jamais se curvando a apetites subalternos. Todos vós, pela vossa conduta, pela vossa sensibilidade diante da realidade, formais um conjunto de homens de que o Brasil muito se honra" — disse o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, concluindo: "A nossa despedida é apenas simbólica, pois, dentro de breves dias, aqui estaremos novamente, para cumprir com o nosso dever".

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CORRESPONDENT WANTED

With good knowledge of English and some experience; good starting salary and prospects for right man. Apply Mr. Conde — Rua do Passeio, 42/56 — 3rd floor.

Vargas, entornaram o Hino Nacional.

O REGRESSO

O Presidente da República e

sua comitiva, em seguida, regressaram ao Rio de Janeiro, chegando a esta Capital às 18 horas.



Manoel Antonio Moraes mostra ao repórter, com ar desolado, a placa que assinalava — outrora — a existência de uma linha de ônibus — a 35 — e que ficou lá esquecida

com a odisséia que se verifica diariamente na hora de ir para casa. Se algum dia fosse dado ao homem do povo viajar pelo território do seu próprio país, por certo que ele voltaria bem cético quanto aos encantos da sua "cidade maravilhosa".

ARBITRARIEDADES SEM CONTA

As empresas de ônibus do Rio de Janeiro são das piores que existem. Desde que a Light retirou os seus carros da circulação, o carioca passou a ser deservido em matéria de condução. E hoje lamenta a intransigência das autoridades da época que regaram um aumento insignificante para conceder outros muito maiores além do período. Pelo menos no tempo da Light, os "cinzentões", havia mais urbanidade: os choferes e trocadores eram delicados e corteses, mesmo porque a não ser assim cum sumariamente despedidos; os veículos tinham horário e ofereciam um conforto muito maior do que os que trafegam por aí nos dias que correm. Como se não bastasse tanta infelicidade, ainda por cima as arbitrariedades praticadas são sem conta, e o que é mais grave, ocorrem sob as vistas complacentes dos encarregados de cobrir abusos.

Várias são as razões invocadas pelos funcionários do Departamento de Concessões, para justificar as irregularidades. Alegam ser o Rio uma cidade cosmopolita que cresce em proporções imprevisíveis. Falam acerca do tráfego das ruas, mal feito e que deixa muito a desejar quanto ao escoamento do volume do tráfego. Dizem do desgaste do material, difícil de renovar em face das exigências bancárias. Embora aleguem em parte algumas das causas descritas, por outro lado não podemos silenciar ante fatos que podemos silenciar ante fatos que podemos decorrentes, a nosso ver, unicamente da inexistência das responsabilidades, para não dizer má fé e desleixo.

DESCASO CRIMINOSO

Inúmeras medidas impõem-se, se de fato, quisermos melhorar o que se passa. Uma das providências mais urgentes e que tem sido reiteradamente recomendada é a que diz respeito à questão da enorme extensão das linhas de ônibus: linhas curtas, a preços módicos, aos bairros ao centro da cidade e não como no atual sistema, no qual um coletivo atravessa obrigatoriamente o centro da cidade, para servir a dois bairros, o que leva a crer que os interesses dos proprietários das empresas de ônibus são colocados acima do interesse do passageiro. A descentralização do tráfego é medida reconhecida como indispensável, por gregos e troianos, e, no entanto, por incrível que pareça continuam a ser concedidas licenças para linhas que transitam obrigatoriamente pelos mesmos lugares.

Outro fator de suma gravidade é o que se refere à questão da segurança do passageiro. Uma vez que o Departamento de Concessões abriu mão do aspecto de conforto, argumentado com a necessidade de dar vazão ao grande número dos que precisam alcançar seus lares após um dia de intenso labor, indispensável se torna cuidar do ponto relativo à segurança da população, o que não nos parece que venha sendo cuidados convenientemente.

EXTINTA SUMARIAMENTE A LINHA 35

Incontáveis são as queixas que diariamente chegam à nossa redação. Ainda agora apela para o prefeito, por nosso intermédio, os moradores de Laranjeiras no trecho compreendido entre Marquês de Abrantes e Pinheiro Machado. Decididamente o que têm sofrido os moradores dali é algo de revoltante. Há muito tempo atrás, ainda no tempo dos ônibus da Light, servia a localidade a linha 48 — Club Naval-São Salvador. Veio a reforma do tráfego e a linha 48, transmutou-se na linha 19 — Rio Comprido-São Salvador. Embora com carros velhos e raros, a empresa atendia aos residentes nas imediações, pois que não lhes restava outra alternativa: ou esperavam o 15 ou iam a pé.

Foi bem. Recentemente a linha 15 foi transformada, inaugurando o itinerário Rio Comprido-Lagoa, além de ter sido reajustado o preço da passagem.

bus que nunca vinha, a procurarem outra condução, inda que distante. E culminou o seu crime extinguindo de vez a ajuda da linha, deixando os esquecidos moradores a pé.

Deste modo, cerca de 10.000 pessoas ficaram sem condução.

RÁPIDA "ENQUETE"

Em virtude das reclamações constantes registradas pelos telefones do nosso matutino, a reportagem procurou verificar "in loco" o problema. Percorrendo as ruas antes servidas pelas linhas criminosamente extintas e que são as ruas Palissandu, Ipiranga, Presidente Carlos de Campos, Marquês de Penedo, Senador Corrêa, Coelho Netto, Pinheiro Machado, Conde de Baeependi e Praças São Salvador e José de Alencar, pôde constatar a situação realmente aflitiva a que ficaram expostos os seus moradores. No ponto terminal da ex-linha 35, três populares logo se aproximaram ao ver a objetiva de Fernando de Los Rios. E espontaneamente foram dizendo a falta que faz uma linha de ônibus na localidade. Os srs. Manoel Antonio Moraes, residente à rua Coelho Neto n.º 49, 44 anos; Waldir Matos, morador à rua das Laranjeiras n.º 28 e Carlos Reis, residente à rua Ipiranga n.º 81, pediram-nos que encarassemos ao prefeito a necessidade de uma linha de ônibus.

"Ao que se propala — disseram — a empresa que fazia a linha Rio Comprido São Salvador, quer voltar. Aceitamos, inda que com majoração de preço, dada a nossa odisséia".

UM DECIDIDO E UM MEDROSO

Mais adiante, o sr. Cid Nel Pereira de Souza, mostrou ser homem de atitude. Na porta de sua residência, no n.º 65 da rua Coelho Netto, prontificou-se a ajudar-nos. São suas as palavras que se seguem:

"Se o prefeito fosse obrigado às longas caminhadas a que somos forçados e não andasse comodamente em rabos de peixe, por certo que não faltariam ônibus".

E, concluindo: "Imagine o sr. pessoas idosas como o desembargador Lopes Ribeiro, residente no bairro, obrigadas a longas caminhadas, que quando chove passam a ser um verdadeiro suplício".

O leiloeiro Glinanli, residente no n.º 80 da rua Coelho Netto, portou-se de maneira inversa. Medroso e com atitudes esquizofrênicas disse simplesmente: "não me envolvo com esses assuntos".

SUGESTÃO OPORTUNA

O sr. Alberto Jofre, palestava com pessoas de suas relações na porta de sua casa, à rua Ipiranga n.º 108, casa 8, quando foi interrompido pelo repórter. prontamente satisfeitos nossos desejos, dizendo:

"E' imprescindível uma linha de ônibus. Não temos qualquer outro meio de condução. Embora não se justifique, uma majoração, pois que morando a 10 minutos do centro tiramos pagar o mesmo preço de quem mora no Leblon, ainda assim é preferível o aumento".

Encerrando, sugeriu o sr. Jofre que a empresa que explora a linha "Largo do Machado-Pra-

DATILÓGRAFA

Precisa-se de boa datilógrafa que seja rápida na máquina. Procurar o Sr. Conde — MESBLA S/A — Rua do Passeio, 42/56 — 3.º pavimento — Direção Geral.

MATERIAL DE RADIO JAYME

Material de Rádio para amadores e profissionais, por preços de rara ocasião, toca-discos das famosas marcas Webster, Garrar Thorens e outros, desde 750 cruzeiros. Long Playing, Válvulas para rádios de todos os tipos. Descontos especiais para revendedores. Rádios de 5 válvulas a 700 cruzeiros, etc., à rua República do Líbano, 48 (antiga Nuncio) — Tel.: 43-6382

JAYME

ADMIRE OS ATORES!
OUÇA AS CANÇÕES!
VEJA AS MULHERES!
EMPOQUE-SE COM
A MONTAGEM!

Walter Pinto
apresenta
Eu Quero Saffaried
Um Espetáculo como Você Nunca Viu!

OSCARITO
Virginia Lane

PEQUENAS
MAQUETAS
SILVIA FERNANDA
IRIS DELMAR
MARINA MARCEL
LUIZ GOMES

HOJE
às 20 e 22 horas

RECREIO

RESERVA ÀS 16 HORAS AS QUINTAS - SÁBADOS - DOMINGOS E FERIADOS!

AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS

HOJE - VESPERAL ÀS 16 HORAS

O incendio que destruiu a Delegacia de Policia de Pelotas

Reduziu a cinzas o cartório, a secretaria e parte do gabinete do delegado — Pairam dívidas quanto à origem do sinistro

PELOTAS, 25 (Especial para A MIANHIA). — Por volta das 15 horas, na delegacia de polícia desta cidade, com incêndio violento, o fogo propagou-se rapidamente, reduzindo a cinzas o cartório, a secretaria e parte do gabinete do delegado. O fogo destruiu também um inspetor da Brigada Militar, poucos documentos foram salvos e a violência das chamas.

Descoberto o incendio pelo proprietário de um bar vizinho, os bombeiros chegaram ao local, com dificuldade, conseguindo isolar os edifícios contíguos.

O delegado regional de polícia, sr. José Galvão Saril, no conhecimento do acontecido, chegou a esta cidade, entrando em contato com o prefeito Mario Moniz de Aragão, que se assentou que a delegacia de polícia local passaria a ser sede provisoriamente, no quartel do 4.º B. C. da Brigada Militar do Estado.

Pairam dívidas quanto à verdadeira origem do sinistro. E, por isso, o inspetor Elebário Lemos, que respondia pelo expediente da delegacia, no impedimento do respectivo titular, já se entendeu com as autoridades da capital, aguardando-se a instauração de rigoroso inquérito.

Ao que afirmou o vereador da Câmara de Pelotas, sr. B. B. S. B. Duarte, "elementos da delegacia estavam mancomunados com bicheiros".

VITIMAS DOS AUTOS

O comerciante libaneses Rafael Jara, de 67 anos, viúvo, morador na rua de Santa Teresa, 110, foi atropelado por um automóvel na rua Visconde do Rio Branco, esquina com avenida Gomes Freire.

Teve contusões e escoriações, sendo encaminhado para o Hospital Central de Assistência Médica, sob o cuidado do Dr. H. B. S. B. Antonio Martins da Silva, de 40 anos, médico, agricultor, morador na estrada da Gávea, foi atropelado na rua Riachuelo, esquina de Mem de Sá, por um auto chapa 5-13-17, dirigido por Decalberto Pereira Sampaio. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo internado no H. P. S.

O motorista culpado foi autuado no 6.º D. P.

A menor Reila, de 10 anos, filha de João Gonçalves da Cruz, morador na rua Jacques Orlheiros, 493, foi atropelado por um caminhão de número ignorado, na Praça da República, esquina com avenida Presidente Vargas. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado no Hospital Central de Assistência Médica.

O 10.º D. P. foi identificado o fato.

— José Elito, de 26 anos, colportor, ajudante de caminhão, residente na rua Maria Augusta 158, foi atropelado pelo auto chapa 5-00-73, dirigido por Decalberto Pereira Sampaio.

O atropelamento verificou-se na Avenida Presidente Vargas, em frente à Ponte dos Marinheiros. A vítima sofreu ferimento no frontal e escoriações.

Pel medicada na Assistência, retornando-se após os curativos. A polícia do 11.º D. P. registrou o fato.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1901 — Fone: 32-7709

IMÓVEIS

ITAGUAÍ
"BAIRRO MONTE SERRA"
Vendemos desde Cr\$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e comércio nesta prospera cidade do Itaguaí de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Fogo, no lado da bomba de gasolina, com Delim. No Rio: Avenida Rio Branco, 15, 6.º andar — Salas 601-2

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS CONSTRUÍDOS
ENTRADA DE 20%
Vendemos com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quarto e W. C. de empregado. Financiamento de 87% no prazo de 18 anos, Tabela Price. TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"
LÔTIS E CASAS, na Vila Baía de Muriqui, Escritório em frente à estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2.

JACAREPAGUÁ

Vendo magníficos terrenos 1350 x 46, bem localizados, planos, juntos de honde, lotações e ônibus, luz, rede telefônica em ruas existentes. — Entrada 10%, o resto em 10 anos. Tratar em nosso escritório, Rua Miguel Couto, 43 — Fone 23-4900, ou no escritório de vendas da Sociedade Imobiliária Carioca — Rua Alexandre Ramos, 213, nos terrenos. Salto na Av. Generalo Dantas, 439. Falar somente com Alkaim ou Fonseca.

O INQUERITO NA CASA POPULAR

ENCAMINHADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Segadas Viana, encaminhou ontem, ao presidente da República, as conclusões da comissão de inquérito da Fundação da Casa Popular, sobre a primeira das sindicâncias, nas quais sugeriu o afastamento dos membros do Conselho Central daquela autarquia e inclusive do seu próprio superintendente.

Ao lado das irregularidades administrativas, gravíssimos fatos teriam sido registrados com fundos da Fundação, inclusive, saques através de vales pessoais, de quantias elevadas, o que já tinha sido denunciado às autoridades superiores pelo sr. Jorge Mattos, membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

FREIO AO ASSALTO DOS ACOQUEIROS

(Conclusão da 1.ª pag.)

pulo e ganância, mas alegam que nada podem fazer até que o Sindicato se reúna para examinar o assunto e tomar providências.

ACREDITAM NA BAIXA...
Indagamos a um dos sócios da firma Abel R. Costa a sua reação em face da ameaça da "Co-fap" de abrir açouques para concorrer com os já existentes e ele honestamente disse que acha justa essa atitude pois muitos açouqueiros estão exorbitando e criando dificuldades para o povo, que podiam evitar, mas acredita que a especulação se acabará logo que o mercado de carne seja normalizado e haja saturação do produto, porque assim haverá verdadeira guerra entre os próprios açouqueiros, cada qual procurando vender por menos do que o outro, para vender mais e que essa competição influirá na baixa do preço. Acrescentou que já na próxima semana a situação se apresentará mais favorável, pois os fornecedores de carne estão acumulando estoques a fim de lançá-los no mercado.

BOIADAS DE MONTES CLAROS

Outro açouqueiro informou ao repórter que a partir de amanhã, segunda-feira, começarão a descer para o Rio maiores quantidades de carne.

— "Boiadas de Montes Claros já se acham nas zonas de matação e daqui por diante outras descerão daquela região de onde anualmente são importadas cerca de cem mil reses. E de agora por diante não se interromperão mais os abates, esperando-se assim, para muito breve, a normalização completa do abastecimento." — assegurou o "nosso informante, que é, aliás, um dos líderes da classe.

Que haverá carne, não há a menor dúvida, porquanto estamos em plena oferta do produto e com o comércio livre, tanto os pecuaristas como os invernistas, marchantes etc., todos que vivem ligados ao negócio, têm interesse em soltar o produto. E' necessário, porém, conter a ganância dos inescrupulosos, gartorear com medidas drásticas os especuladores. E não temos dúvida de que, havendo abundância, as cotações da carne terão que descer. O povo, aliás, vem reagindo, em parte, aos exploradores, deixando de comprar o artigo quando oferecido em níveis exorbitantes. E a ação corajosa e eficiente das autoridades fará o resto.

MAC ARTHUR E A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 26 (INS) — O dirigente oposicionista e aspirante a candidatura republicana às eleições presidenciais, senador Robert Felt, declarou que o general Mac Arthur foi deposto como comandante-em-chefe das forças norte-americanas no Extremo Oriente, porque "o general queria ganhar a guerra na Coreia, e o governo de Washington não queria que ele a ganhasse". Acrescentou, falando em um ato político, que a guerra da Coreia é uma "guerra de Truman".

NENHUM MISTERIO COM A PRODUÇÃO DO TRIGO NO PAIS

Oportuno esclarecimento sobre o assunto — Uma nota distribuída pelo gabinete do ministro da Agricultura — Maior clareza e coragem

Face ao que publicou o jornal "Correio da Manhã" em sua edição de hoje, sábado, sob o título "O Mistério do Trigo", cumpre este Gabinete o dever de esclarecendo dúvidas que a varia suscita, dar conhecimento de como vem agindo na execução do programa do Exmo. Sr. Presidente da República, com relação ao fomento da produção tritícola. Ao contrário do que se possa presumir da leitura da nota publicada, não há nenhum mistério com a produção do trigo no país, e muito menos com as verbas votadas para a campanha de fomento à cultura desse cereal. Assim é que o requerimento do sr. Senador Hamilton Nogueira, a que faz menção o artigo da ontem, dia em que foi recebido, foi respondido de forma completa. Além disso, para tornar evidente o erro em que incorre o sulto, basta lembrar que, ainda há pouco tempo, em entrevista coletiva à imprensa o sr. Ministro dava informações completas e corajosas sobre o assunto.

Vale aqui reescrever algumas das informações:

a) — não obstante a seca excepcional que assolou todo o Brasil, atingindo de forma quase inédita a região sul do Continente produtora do cereal —, de modo a reduzir a limites imprevisíveis a produção argentina, incapacitando-a para exportar, o Brasil vai colher a maior safra até hoje registrada.

b) — Tal resultado deve-se à ação vigilante do Ministério que procurou — apesar do programa de economia impedir a aplicação de recursos financeiros extraordinários — fomentar a cultura e defender o produto proporcionando-lhe armazenagem, transporte e preços compensadores.

As medidas adotadas pelo Governo para intensificar a produção, conforme as exposições de motivos feitas ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de nos. 424, 482, 1178, 1489 e 1688, de, respectivamente, 13 de março, 27 do mesmo mês, 17 de julho, 4 de setembro e 23 de outubro do ano recém-fimido, podem ser resumidas no seguinte:

a) — Início da construção da rede de silos e armazéns, equipados com toda a maquinaria de limpeza e semente. Foram construídos em 1951:

No Rio Grande do Sul: 7 armazéns, localizados em Erechim, Passo Fundo, Getúlio Vargas, Caranhan, Cachoeira do Sul, Bananeiras e Jullia de Castilho, com a capacidade, cada um, de 30.000 sacos (4.800 toneladas); 3 armazéns, localizados em Bento Gonçalves, Santa Rosa e Cruz Alta, com a capacidade, cada um, de 90.000 sacos (5.400 toneladas); um silo de madeira, em Passo Fundo, com a capacidade de 300 toneladas.

Em Santa Catarina: 4 armazéns, localizados em Joazeiro, Concórdia, Caxador e Lages, com a capacidade, cada um, de 90.000 sacos (5.400 toneladas).

No Paraná: 2 armazéns, localizados em União da Vitória e Ponta Grossa, com a capacidade, cada um, de 90.000 sacos (5.400 toneladas). As obras deses armazéns acham-se em grande atraso devido a embarcos contratados pelo Governo do Estado, com o qual este Ministério mantém um contrato para a respectiva construção.

O Ministério da Agricultura adquiriu, em 1951, 500 silos metálicos, sendo 300 com a capacidade de 93 toneladas (1.550 sacos) e 200 com a capacidade de 63 toneladas (1.050 sacos), para instalação própria e venda aos lavradores, cooperativas e pequenos moinhos. Estes silos têm sido boa aceitação e, chegados ao Brasil em dezembro último, já estão quase todos revendidos.

b) — Transportes — Obteve, o Ministério o transporte direto da região Serrana dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, para São Paulo, isto é, o transporte direto, em ferrovia, da maior região produtora ao maior centro industrializador do trigo. Em virtude de tal medida, iniciada na corrente safra, tem havido uma grande procura, e mesmo a disputa do trigo dessa região, antes sacrificada pela distância que a separa do litoral, nela alcançando preços compensadores. Neste setor, não pararam as atividades do Ministério da Agricultura, que, além de ter tomado outras medidas, adquiriu, para o transporte do trigo a granel, 80 vagões de estrada de ferro, que servirão à safra do Rio Grande do Sul.

c) — Preços mínimos — De relevante importância para o aumento da produção do trigo é, sem dúvida, a fixação do preço mínimo para a compra do trigo pelos moinhos, providência tomada, na corrente safra, através da portaria de nº 1360, de 28-12-51, deste Ministério.

Outra medida que o Governo adotou foi aquela de condicionar o recebimento do trigo estrangeiro à aquisição pelo moinho de sua cota de trigo nacional.

d) — No setor agrícola, iniciou-se uma nova política na produção de sementes selecionadas, uma vez que as culturas apresentavam, anteriormente, um elevado grau de mistura e variedade, irregularidade essa que está sendo removida. Para tal fim, o Serviço de Expansão do Trigo, em colaboração com os estabelecimentos experimentais, organizou campos para multiplicação de sementes selecionadas, com uma área total de 430 hectares, sendo:

— No Rio Grande do Sul — Estação Experimental de Passo Fundo — 70 hectares; Estação Experimental de Pelotas — 20 hectares; Estação Experimental de Orlação de Bagé — 200 hectares.

II — Em Santa Catarina — Estação Experimental de Capão — 80 hectares.

III — No Paraná — Estação Experimental de Curitiba — 30 hectares; Estação Experimental de Ponta Grossa — 30 hectares.

Ainda para a multiplicação de sementes de boa qualidade, para plantio, ampliam-se as áreas em campos de culturas fiscalizadas, mantidos em cooperação com os lavradores.

e) — Adquiriram-se, para os trabalhos a cargo do Serviço de Expansão do Trigo, 22 tratores, 14 combinadas (celafritilha), 6 trilhadeiras, 6 celafritilhas, 8 máquinas de limpeza para trigo, 8 máquinas de secagem de trigo, 2 classificadores de sementes e 8 caminhões para transportes.

f) — Iniciou-se a instalação de uma colônia especialmente para triticultores, no município de Curitiba, Estado de Santa Catarina, com uma área total de 80.000 hectares. Nesta colônia serão localizadas, inicialmente, 100 famílias de colonos, em lotes de 40 hectares, para o que, além de delimitação das áreas dos lotes, estão sendo construídos: 100 casas para colonos, 5 residências para funcionários, hospital rural e escola rural.

O Ministério da Agricultura, não será demais repetir, com os pequenos recursos de que dispõe, procurou aplicá-los, em sua maioria nas regiões onde já está comprovada a possibilidade da cultura econômica do trigo; nas outras regiões brasileiras, como as dos Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, manteve os trabalhos de culturas ambientais e de produção de sementes apropriadas.

Todos estes trabalhos foram desenvolvidos, contendo o Ministério, em 1951, apenas com o crédito orçamentário atribuído ao Serviço de Expansão do Trigo, na verba 3.ª, no montante de Cr\$ 25.000.000,00.

O Plano de Trabalho, neste setor, para o ano de 1952, foi apresentado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em exposição de motivos nº 145, de 23 do corrente mês, quando se solicitou a abertura de um crédito especial de Cr\$ 75.000.000,00 para ampliar os trabalhos em execução e empreender outros da maior importância para intensificar a produção do nobre cereal.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

Em face de dúvida, portanto, que não há o menor mistério no trato encaminhamos ao assunto, ao contrário, nunca foi tão tratado com maior clareza e coragem.

CAFE POR MUNDIO

Café para os Estados Unidos

A REPENTINA aceleração dos embarques de café cru para os Estados Unidos, em novembro passado, assegurou virtualmente que as importações desse produto daquele país, no ano de 1951, terão excedido os totais do ano anterior, em cerca de 12 por cento em volume e em mais de vinte por cento em valor. As estatísticas do Departamento do Comércio norte-americano, que acabam de ser publicadas, revelaram que, nos primeiros onze meses de 1951, foram embarcadas para os Estados Unidos 2.421.397.112 libras-peso de café cru, no valor de 1.221.920.872 dólares. As importações de novembro foram muito superiores à alta cifra registrada há três meses anteriores. O seu total foi de 248.310.464 libras-peso contra 229.493.106 libras de outubro. Em valor, essas cifras de importação de café cru foram de 129.949.029 dólares em novembro contra 118.845.538 em outubro. Parece certo que os recebimentos em dólares obtidos pelo estrangeiro, procedentes da venda do café aos Estados Unidos, marcarão um novo "record" de mais de um bilhão e 300 milhões de dólares. As importações de café procedentes da América Latina, foram em geral, maiores em novembro do que no mês anterior, com acentuados aumentos dos embarques do Brasil, do México, do Haiti, da República Dominicana e do Equador. Entre os principais abastecedores, somente a Venezuela e o Peru registraram baixas consideráveis, em relação a outubro. As exportações de café do Brasil, em outubro somaram 142.100.610 libras-peso, no valor de 70.049.701 dólares, contra 153.035.168 libras-peso e 76.237.693 dólares em novembro do ano passado.

S/5 WATERLAND

O vapor holandês WATERLAND, procedente de Amsterdam, esperado neste porto a 18 do corrente, traz para esta Capital o seguinte carregamento: 308 sacos e volumes de máquinas de costura, 370 sacos e volumes de máquinas de costura e acessórios com 29.990 quilos; 380 rolos de tiras de ferro laminado com 14.204 quilos; 72 sacos de chapas e tubos de alumínio com 20.438 quilos; 31 sacos de peças para chassis de automóveis com 5.623 quilos; 21 sacos de fio de cobre esmaltado com 1.457 quilos; 47 rolos de linoleum e congeleiro com 10.106 quilos; 43 sacos e amarrados de ferramentas com 33.352 quilos; 120 sacos de material de cavile com 31.752 quilos; 400 rolos de arame liso com 20 toneladas; 1.055 amarrados de tubos galvanizados com 75.569 quilos; 70 sacos de motores Diesel com 30.313 quilos; 130 sacos de laminas de vidro com 3.442 quilos; 47 sacos de bicicletas com 12.980 quilos; 78 sacos de acessórios para automóveis com 9.179 quilos; 1 automóvel usado com pneus com 725 quilos; 23 barris de sulfato de zinco com 3.500 quilos; 2 sacos de acessórios de motores Diesel com 2.183 quilos; 654 garrafas de ácido fórmico com 34.879 quilos; 35 tambores de sabão trileanolamina com 7.939 quilos; 820 rolos de arame fino galvanizado com 35 toneladas; 335 sacos de folhas com 13.920 quilos; 95 sacos de perfis de liga de alumínio com 19.827 quilos; 19 volumes de tratores com 35.170 quilos; 13 volumes diversos de carros sem pneus (automóveis e caminhões) com 46.551 quilos; 119 tambores e barris de óleo com 22.651 quilos; 2.335 sacos e engrandados de sementes de batatas com 133.955 quilos; 1 automóvel com 1.870 quilos; 384 volumes diversos de ferramentas e sacos de aço com 48.025 quilos; 1.320 sacos de leite em pó com 57.042 quilos; 5.638 amarrados de tubos com 308.887 quilos; 300 sacos de carvão Norit com 10.450 quilos; 16 sacos de material elétrico com 5.546 quilos; 15 sacos de celoron em chapas com 3.353 quilos; 25 sacos de lã de fibras com 5.516 quilos; 150 barris de óxido de ferro sintético com 10.550 quilos; 1.334 sacos de litoponum com 90.907 quilos; 830 sacos de óxido de titânio com 43.350 quilos; 430 sacos de alivados de titânio com 21.400 quilos; 15 sacos de sementes com 1.837 quilos; 1.030 sacos de farinha de mandioca com 104.160 quilos; 50 barris de resina em pó com 5.640 quilos; 84 sacos de motores e acessórios.

S/5 DELFLAND

O vapor DELFLAND, de nacionalidade holandesa, que se encontra ao largo, aguardando a vez de atracar para descarregar, trouxe o seguinte carregamento: 637 sacos de máquinas com 456.152 quilos; 23 sacos de ferramentas com 2.045 quilos; 31 sacos de motores Diesel com 13.103 quilos; 30 sacos de motocicletas com 14.300 quilos; 33 sacos de peças chassis para automóveis com 5.868 quilos; 63 sacos de ferramentas com 3.585 quilos; 40 tambores de motores Diesel com 140 sacos de bicicletas com 56.511 quilos; 2.598 rolos de linoleum com 84.630 quilos; 26 sacos de tinta com 3.305 quilos; 40 tambores de tinta com 7.779 quilos; 132 ferramentas e amarrados de aço com 69.112 quilos; 6.094 rolos de arame forjado com 193.290 quilos; 109 sacos de motores elétricos com 49.023 quilos; 29 volumes acessórios para tratores Hansam com 11.335 quilos; 100 tambores com resina sintética com 11.400 quilos; 6.540 sacos de açúcar com 1.045 quilos; 482.614 quilos; 1.609 sacos de grão de moinho com 101 toneladas; 1.010 tubos de aço para cilindros com 29.573 quilos; 90 cilindros sem pneumáticos com 41.785 quilos; 40 barricas e engrandados de laminas de alumínio com 1.045 quilos; 31 sacos de deceleradores com 1.930 quilos; 493 sacos de máquinas de costura com 42.230 quilos; 75 sacos de hipoclorito de cálcio com 7.575 quilos; 49 barris de ácido tartárico com 3.229 quilos; 242 sacos de açúcar com 1.045 quilos; 99.264 quilos; 6.094 rolos de arame liso com 58.880 quilos; 303 sacos de ferramentas com 20.065 quilos; 150 tabuleiros chapas de madeira com 22.400 quilos; 1 robaedro com 29 toneladas; 8 sacos de resina com 1.402 quilos; 2.145 sacos de batatas com 106.300 quilos; 13 sacos de ramos armados com 4.030 quilos; 802 sacos de carvão norit com 35.305 quilos; 10 sacos de lactos com 1.142 quilos; 183 sacos de sementes de flores com 12.322 quilos; 260 sacos de litoponum com 21.800 quilos; 40 barricas de ácido cítrico com 2.229 quilos; 1.520 sacos de cimento branco com 85.600 quilos; 830 sacos de superfosfato com 53.320 quilos; 1 automóvel Chevrolet com 1.800 quilos; 32 barris de óleo com 2.145 quilos com 8.445 quilos; 500 sacos de sulfato de alumínio com 50 toneladas; 70 barricas de ácido tartárico com 7.973 quilos; 120 rolos de arame galvanizado com 6 toneladas; 23 barricas de bilha de aço com 130.474 quilos; 834 barricas e engarrados galvanizados com 54.206 quilos; 2 locomotivas com 11.203 quilos; 21 sacos de chassis para caminhão com 90.080 quilos; 91 volumes de chapas e peças para caminhão com 107.350 quilos; 615 sacos de leite em pó com 25.340 quilos; 24 tambores de bicromato de sódio com 6.312 quilos; 28 lingotes de estanho com 3.500 quilos; 126 sacos de conchas com 10.355 quilos; 76 tambores de salicilato de sódio com 26.735 quilos; 87 tambores de litoponum de metila com 8.735 quilos; 59 barricas de ácido cítrico com 2.933 quilos; 2.000 botijões de gás com 34 toneladas; 1.167 sacos de parafina com 7.187 quilos; 3 unidades de carros frigoríficos com 11.803 quilos; 1.080 sacos de bicromato de sódio com 10 toneladas; 100 barricas de pirofosfato de sódio com 10.780 quilos; 586 lingotes de chumbo com 20 toneladas; 51 sacos de licores com 2.200 quilos; 400 sacos Rennet Extra com 33.800 quilos; 83 barricas de ácido cítrico com 4.480 quilos; 6.769 volumes de carga geral diversas com 668.677 quilos.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS

VARIZES - ULCERAS - ECZEMAS - EDEMAS

Infiltrações duras - Erisipela e Fiebre

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM: Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cálcio soada. SÍNTIS - DORES - ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, mióalgias, urinas turvas e feidas). Consultas: 9 as 12 e 14 as 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 - 7.º ANDAR

QUATRO FERIDOS EM UM DESASTRE EM BARRA MANSA

DENTRE AS VITIMAS O JORNALISTA PEREIRA FILHO



O jornalista Pereira Filho, fotografado no H.P.S.

Na manhã de ontem, seguia pela estrada Rio-São Paulo o auto de nº 12-03-18, dirigido pelo 34 anos, casado, residente na rua comercial Alvaro Rodrigues, rua Oriente, 421, que levava ao seu lado o jornalista Manoel Rodrigues Pereira Filho, de 35 anos, casado, residente na rua das Neves nº 13, apartamento 101, em Santa Tereza. Em Barra Mansa, o veículo tomou a estrada do Pinheiral, surgindo então, em sentido contrário um caminhão que chocou-se com o referido auto. Em consequência,

Alvaro sofreu várias fraturas, e o jornalista teve fratura do joelho direito e suspeita de fratura da clavícula direita. Também viajavam no auto mais duas pessoas, as quais sofreram contusões.

Momentos depois passava um auto que conduziu os feridos para a Casa de Saúde São Lourenço. Pereira Filho e Alvaro, como estivessem mais graves, após receberem os primeiros curativos foram removidos para o H. P. S. desta capital, onde se acham internados.

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Bailão", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no princípio sem companhia ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritas" aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Recolhimento Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e divrrarias e Casas de Música de São Paulo.

adros com 47.428 quilos; 1 caixa com prensa para pneus com 104 quilos; 156 volumes de cabos para instalações com 49.277 quilos; 13 sacos de acessórios para bicicletas com 2.028 quilos; 18 sacos de enrolamento bilhete com 5.760 quilos; 84 sacos de bicromato de sódio com 5.166 quilos; 7.333 lingotes de zinco com 150 toneladas; 52 sacos de harmônicas com 6.660 quilos; 2.177 sacos de cimento branco com 100 toneladas; 38 rolos de papel impermeável com 1.950 quilos; 8 sacos de plantas rivas com 1.142 quilos; 22 sacos de tubos de cobre com 6.377 quilos;

OS CELEBRES "TRINTA SEGUNDOS SOBRE TOQUIO"

Um marujo brasileiro conta sua história — Um Pacífico nada calmo...
— Portas e janelas abertas — O castigo infligido aos amigos do alheio — A mulher japonesa simples e cego instrumento do homem...

Por IRENIO DELGADO

(Primeira de uma série de reportagens)

UM dia em que o sol resplandecia com mais vigor e a canícula cantava os banhistas de nossas praias, entrava na Guanabara o navio-tanque "Salte 59", da Frota Nacional de Petróleo, recentemente adquirido no Japão, nele uma pilada de valentes e corajosos marujos nacionais.

Sua tripulação, heterogênea, está constituída, em grande número, por nipões, muito embora a oficialidade fosse totalmente brasileira. O repórter, sempre ávido de notícias, não hesitou em ir ao encontro do barco, mal acabara de fundear no largo, próximo à Ilha das Inúxadas.

UM DELES CONTA A SUA HISTÓRIA. O primeiro marujo encontrado pelo repórter no convés do pequeno petroleiro foi o 2.º piloto Luciano Pereira de Melo. Rapaz afável e conversador, como em geral são todos os marujos, Luciano não hesitou em contar o que viu e ouviu quando da viagem de seu navio. Já em sua exigua cabine, Luciano indicou uma cadeira de viagem e o nosso companheiro e principiou a descrever os seus dias de pilotagem naquele petroleiro e a sua estada no Japão.

UM PACÍFICO NADA CALMO...

O repórter, enquanto Luciano acendia seu cigarro, percorre com o olhar curioso, o beliche do simpático marujo e nota vários quadros de países diferentes, predominando no entanto, as paisagens nipônicas, bem como figuras e silhuetas de belidades de

cadecaram no Pacífico. Quando chegamos a Toquio, nossa presença constituiu motivo de curiosidade, pois viemos a saber, posteriormente, que nos dias em que predominou a tempestade, haviam sobressado nada menos de 70 embarcações de grande porte e entre as Filipinas e Kobe, outras tantas jaziam no fundo do mar, além de inúmeras outras seriamente avariadas. Essa informação fora prestada pelo Comandante Aires de Andrade, Chefe da Comissão Brasileira de Petróleo, sediada em Toquio.

Essa aventura marítima do "Salte 59", — prosseguiu Luciano, — serviu de "test" para julgar o valor de sua estrutura e navegabilidade. Sempre a favor do vento, soube o diminuto barco, enfrentar com galhardia o ciclone que dominou o Pacífico naqueles dias de angústias e cruciante expectativa.

EM TOQUIO

Depois da série de viagens empreendidas pelos Portos asiáticos, o "Salte 59", ficou de quarentena em Toquio. Disso se aproveitaram seus tripulantes para conhecerem melhor a cidade, de tantas lendas e histórias asiáticas.

Nesse ponto, Luciano resolve contar o que viu naquela cidade que é a capital do Japão. — Quando estivemos no Japão já a influência ocidental havia tomado conta de sua gente. E bem verdade que ainda imperava, em certos bairros de Toquio, o antigo sistema oriental. Nesses bairros, predominava a indumentária característica dos velhos tempos. As normas de vida obedeciam aos rituais antigos, onde a mulher nada mais representava do que um simples e cego instrumento do homem.

As construções de Toquio, continua, em sua maioria são de madeira e os estragos causados pela guerra pouco se notavam. E bem verdade que aqueles célebres "30 segundos sobre Toquio", provocaram, na ocasião, um ambiente



Uma visão significativa dos "trinta segundos sobre Toquio"

de intensa expectativa e alarma geral. Os estragos civis causados por esse famoso "ruido" aéreo, do dia 18 de abril de 1942, julgados impossíveis pelos japoneses, foi todavia diminuído. O comandante desse ataque de grande efeito moral, desferido sobre a capital nipônica, o famoso Doolittle, visou de preferência os alvos militares e entroncamentos ferroviários. Existem poucos indícios desse ataque, é bem verdade, pois a maioria das residências são construídas de madeira e um ou outro edifício tem sua estrutura à base de tijolos e pedras. Nos centros comerciais, são mais comuns os edifícios de alvenaria e esses, pouco sofreram com aquele ataque aéreo, dirigido pelo Capitão Jimmie Doolittle.

PORTAS E JANELAS ABERTAS... — E' difícil, prossegue Lucian-

no, encontrarmos janelas ou portas nas residências nipônicas. A maioria emprega em substituição as mesmas, variados cortinados onde as cores em contraste, formam curioso ambiente.

Os japoneses têm o hábito de tirarem os sapatos à entrada das casas e muitos usam o antiquado sistema de oferecerem aos visitantes, velhas penturas ou sandálias para cada compartimento que pisam.

O ladrão em Toquio não existe, pois a pena empregada para castigar os amigos do alheio e a perda da dextra. Cortam a mão direita do ladrão e isso atemoriza os meliantes. Quando se nota um japonês com a mão cortada, identifica-se logo um ladrão castigado. E' o ferrete simbólico que caracteriza aqueles que se aproveitaram e se apoderaram das coisas alheias.

NOTAS POLÍTICAS DOS ESTADOS

Adiada para 2 de fevereiro a reunião da C.R. do P.T.B. paulista — Vai à Paraíba o presidente do Banco do Brasil —

Outras notícias

S. PAULO, 26 (A.P.) — Regressando ontem do Rio de Janeiro, o deputado Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB paulista, declarou o seguinte sobre a atual crise nos hostes do partido aqui: "Não tomei partido entre as facções em luta. Apenas uma delas se uniu em torno de mim, diante da situação criada".

O sr. Menotti del Picchia adiou para o dia 2 de fevereiro a reunião que deveria realizar ontem a Comissão de Reestruturação, para escolha dos delegados de S. Paulo à próxima convenção nacional

CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO P. T. B. DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.P.) — A fim de tomar parte nas conversações que estão sendo realizadas na capital da República, seguiu ontem, para lá, o sr. Hugo Borghi, apontado como um dos possíveis candidatos a presidência do PTB paulista. Homenagem da Paraíba ao sr. Ricardo Jafet

JOÃO PESSOA, 26 (A.P.) — As elites e as contradições prepararam grandes manifestações ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, por ocasião de sua próxima visita à Paraíba. Um banquete de duzentos talheres será-lhe oferecido na cidade de Campina Grande, além de outras homenagens.

O sr. José Américo considerará o presidente do Banco do Brasil como hóspede oficial do Estado. PROMOVERÁ ACÓRDO O P.S.D. DO PARÁ

BELEM, 26 (A.P.) — O PSD está estudando a possibilidade de fazer acordos com outros partidos para disputar a próxima eleição para a Mesa da Assembleia.

"SUPERAVIT" NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26 (A.P.) — As medidas tomadas pelo governo em relação ao Departamento da Fazenda, acabando com o favoritismo na cobrança dos impostos, resultaram num "superavit" de 15.000.000 de cruzeiros, considerado verdadeiramente excepcional, em virtude do flagelo da seca, que assolou o Estado no ano passado.

ADIADO O CONGRESSO DE MUNICIPALIDADES

MACEIO, 26 (A.P.) — Em decreto assinado pelo governo do Estado, foi adiado o Congresso das Municipalidades, marcado para este mês.

A candidatura do sr. Assis Chateaubriand

JOÃO PESSOA, 26 (A.P.) — O chefe do Executivo paraibano, Sr. José Américo da Almeida, tem recebido inúmeras mensagens de solidariedade e apoio à candidatura do sr. Assis Chateaubriand por parte das diversas correntes políticas da Paraíba. Ao que tudo indica, com a decisão da UDN de não concorrer às eleições senatoriais, o diretor dos Diários Associados apresentará-se-a como candidato único.

Convenção do P.S.P. paraense

BELEM, 26 (A.P.) — Realizar-se-á, no próximo dia 1.º de fevereiro, na sede social do PSP, nesta capital, a Convenção Regional do Partido Social Progressista, que recebe a orientação do sr. Ademar de Barros. A convenção tem por fim a eleição do novo diretório estadual e dos conselhos regionais. No referido conclavio tomarão parte os representantes do partido no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa do Estado.

ENTENDEU-SE

Filinto com Ademar

ORGANIZA-SE O PSP DE MATO GROSSO — DESERÇÕES NO PSD — NOMES EM FOCO

Noticiamos, há dias, com absoluta primazia, que o sr. Filinto Muller se havia entrevistado com o sr. Ademar de Barros, tratando, com este, de assuntos de natureza política.

A ocasião, divulgamos, também, grandes deserções no PSD: três deputados estaduais, chefiados pelo sr. Rachid Mamede, o antigo deputado federal, sr. Vandoni de Barros e o ex-governador Arnaldo de Figueiredo se haviam bandeado para o P.S.P.

Podemos, agora, confirmar que a entrevista entre o ex-senador Filinto Muller e o sr. Ademar de Barros teve caráter secreto e nela foram assumidos importantes compromissos.

Em carta a um correio-língua de Campo Grande o sr. Filinto disse textualmente:

"Estive com o Ademar em longa conferência, a portas fechadas. Tudo correu muito bem".

QUEM DIRIGIRÁ O PARTIDO

Sobre a quem será dada a chefia do PSP, em Mato Grosso, nada ficou decidido. Ao que parece, inicialmente, pelo menos, o presidente progressista será o sr. Martiniano Araújo Rocha.

Outro capítulo sensacional do crime de Apipucos

AMEAÇA DE PROCESSO O SECRETARIO DE SEGURANÇA

RECIFE, 26 (A.P.) — Volta a tornar-se sensacional o caso político de Apipucos. E' que a Assembleia Legislativa poderá vir a julgar réu do crime de responsabilidade, o coronel Roberto Pessoa, Secretário de Segurança Pública, caso prevaleça o parecer apresentado à Comissão de Justiça pelo deputado Olímpio Ferraz enquadrando o coronel no artigo 98 da Carta Federal, que considera crime de responsabilidade a violação das imunidades parlamentares.

O parecer refere-se à prisão do deputado Severino Mario, durante as diligências para captura do criminoso de Apipucos. Se o parecer for aprovado em plenário, o coronel será imediatamente afastado da Secretaria e terá que comparecer a julgamento frente à Assembleia Legislativa. A votação foi adiada por ter pedido vista do processo, o deputado Paulo Germano, presidente da Comissão e filho do sr. Agamenon Magalhães.

Danton manterá o prestígio do PTB paulista

DECLARAÇÕES DO SR. ATALIBA LEONEL

S. PAULO, 26 (A.P.) — O sr. José Ataliba Leonel, secretário da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo, declarou o seguinte à imprensa local: "Devidamente credenciado pelo sr. Getúlio Vargas, irá o sr. Danton Coelho promover as medidas necessárias ao amparo e à conservação do prestígio do partido no Estado. Nunca a situação esteve tão clara. Os dois grupos em choque para a disputa da presidência do PTB paulista estão nitidamente definidos. De um lado os que se propõem a construir um partido afirmativo na defesa dos interesses do trabalhador e do trabalhadorismo; de outro, os elementos que sempre se propuseram a empolgar a direção partidária em função de seus interesses pessoais. Devo anunciar que saíram vitoriosos o trabalhador e o trabalhadorismo".

A Mesa da Assembleia paulista

S. PAULO, 26 (A.P.) — Segundo notícias que circulam nos meios políticos, a chapa da oposição que concorrerá à eleição para a Mesa do Legislativo bandeirante, será encabeçada pelos deputados estaduais Lincoln Feliciano ou Jaime de Almeida Pinto. Espera, assim, a oposição reunir os nove votos do PSD. Se tal se verificar, o situacionismo está correndo sério perigo.

TEATRO POLITICO

O senador não tem escrúpulos

QUE aqui vai parece mentira, mas é a pura verdade. Passou-se no morro da Mangueira, um domingo em que um filho do senador Hamilton Nogueira, Paulo Nogueira, visitava uma escola do morro, onde era homenageado.

Esse filho do representante carioca é um temperamento essencialmente alegre e, sobretudo, democrático. O rapaz, que é formado, nem por isso se desligou das massas, junto às quais tem amigos sinceros. E como gosta de samba e de Carnaval, acabou, por tudo isso, recebendo uma homenagem de uma escola de samba, sediada no morro.

No meio da festa, num intervalo da batucada, quando os presentes se deliciavam com os "comes e bebes", um dos membros da "escola", como é infeliz no Brasil, pediu a palavras. E passou, num linguajar próprio, pintado, aqui e ali, de termos mais rebuscados, a exaltar a figura do homenageado. Na peroração, resolveu estender as homenagens ao pai do sr. Paulo Nogueira. E foi então que se saiu com esta:

O pai do dr. Paulinho é um grande político. E' um home bão de fato. Com ele não tem bandeira. Trata todo mundo igual. Um homem que não tem chiques. Um homem isso, um homem aquilo. E terminando, cheio da entusiasmo:

O senador Hamilton Nogueira, meus colegas, é um home szm escrúpulos...

Quando soube dessa história, o sr. ...

— Como sempre, a verdade está ...

...

...

...

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 27 de janeiro de 1952 N.º 3.216

O PEQUENO POLEGAR DO TECLADO

Segue hoje para Buenos Aires o jovem pianista patricio Roberto Fuchs



Roberto diz ao repórter que, entre seus autores prediletos, estão Chopin, Mignone e Lorenzo Fernández

Seguirá, hoje, por via aérea, com destino à Buenos Aires onde realizará vários concertos, o jovem pianista patricio Roberto Fuchs. Com seus dez anos, apenas, de idade, Roberto Fuchs evoca um admirável exemplo de precocidade artística. Iniciando seus estudos aos 5 anos, manifestou, desde logo, irresistível inclinação para o teclado e de tal modo que, aos sete, já participava de uma audição com a Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente o maestro Elcazar de Carvalho.

Pouco depois, ao completar oito anos de idade e três de estudos, o pequeno pianista visitava a capital da Argentina, e ali, com agrado geral, se apresentava ao público de Buenos Aires interpretando Bach, Chopin, Debussy, Mignone e Lorenzo Fernández, seus autores prediletos.

Roberto Fuchs esteve, ainda, em Paris, sendo ali recebido com as mesmas expressões de simpatia e de entusiasmo pela crítica especializada.

Além de pianista, Roberto é, também, compositor. São de sua autoria os versos e a música da "Canção Gaucha", uma composição que dedicou ao presidente Getúlio Vargas. Roberto Fuchs é filho da professora Elzira Amabile, catadrática de piano da Escola Nacional de Música e em cuja companhia segue, hoje, para a capital da Argentina.

POLÍTICA DO PARANA

Apoio do P.S.D. ao governador — Homenageado o senador Flavio Guimarães

Ao que parece, a situação política no Paraná tende a normalizar-se.

Depois da ameaça de crise no PSD, devido à nomeação do sr. Aramis Ataíde para o cargo de secretário do interior, o partido, pelas suas forças mais expressivas, conseguiu reencontrar-se e agora marcha para sua total recuperação.

HOMENAGEM AO SENADOR FLAVIO GUIMARAES

O PSD e o governador Munhoz da Rocha estão agora de mãos dadas. E um dos artifícios dessa aproximação, aliás ao governador e ao partido, foi o senador Flavio Guimarães, um dos prazeres pessoais de maior prestígio no Estado.

O senador Flavio, atualmente em Ponta Grossa, acaba de receber, ali, imponente homenagem, tendo-lhe sido oferecido um banquete de quinhentos talheres, a que compareceram altas autori-

dades civis, militares e eclesásticas. Diversos oradores se fizeram ouvir, todos ressaltando a personalidade do senador.

Quería derrubar o regime vermelho

VIENA, 26 (U.P.) — Fontes fidedignas informam que o economista Ludvik Frejka, chefe dos assessores econômicos do presidente Klement Gottwald, da Tchecoslováquia, foi detido em consequência de ter sido acusado de cumplicidade num "complot" para a derrubada do regime comunista naquele país.

Segundo os informantes, Frejka foi detido recentemente num "grupo de elementos cosmopolitas", por ocasião da queda e detenção de Rudolf Slansky, ex-secretário Geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia.

Senador brasileiro part. para Buenos Aires e Montevideu

O senador Francisco Galiotti, destacado membro do Congresso Nacional brasileiro, seguiu ontem num "clipper" da Pan American World Airways com destino a Montevideu. Essa viagem do senador Galiotti será extensiva a Buenos Aires.

A Mesa da Assembleia paulista

S. PAULO, 26 (A.P.) — Segundo notícias que circulam nos meios políticos, a chapa da oposição que concorrerá à eleição para a Mesa do Legislativo bandeirante, será encabeçada pelos deputados estaduais Lincoln Feliciano ou Jaime de Almeida Pinto. Espera, assim, a oposição reunir os nove votos do PSD. Se tal se verificar, o situacionismo está correndo sério perigo.

Senador brasileiro part. para Buenos Aires e Montevideu

O senador Francisco Galiotti, destacado membro do Congresso Nacional brasileiro, seguiu ontem num "clipper" da Pan American World Airways com destino a Montevideu. Essa viagem do senador Galiotti será extensiva a Buenos Aires.

A Bahia perde, primeiro, uma fonte de renda pública com a destruição de grande parte da lavoura canavieira, justamente onde estão localizados os maiores campos de petróleo. Segundo, teve suas terras desapropriadas inutilmente, pois que são hoje terras não aproveitadas para a produção agrícola.

Nem a questão do preço da gasolina veio favorecer os baianos, pois continuamos a adquirir a gasolina pelo mesmo preço da importada, sofrendo os aumentos de suas tarifas.

Mais adiante, sugeriu o deputado Nestor Duarte que se organizasse para a Bahia uma entidade legal e autônoma, tipo de sociedade mista, para explorar e industrializar o ouro negro baiano.

Essa entidade poderia ser constituída pela União, pelo Estado, pelo município e por contribuições do povo.

"Esse seria o meio" — acrescentou o entrevistado — pelo qual se desenvolveria dentro da economia baiana e para servir a riqueza petrolífera do Estado. E' preciso que a Bahia e os baianos estejam muito vigilantes na defesa dos seus interesses, porque grupos de pressão, quer políticos, quer econômicos, tudo fazem para nos sujeitar ao círculo de influência dos interesses financeiros do sul".



um mensageiro do Mundo e da Música para alegria e adorno de seu lar

Gracioso... compacto... "mignon"... o "CORINGA" condensa os amplos, recursos técnicos da RCA, que o apresentam como o mais engenhoso e completo das modernas rádios de cabeceira

"CORINGA" - um gigante em miniatura.

Visite no 1.º andar as novas instalações da SEÇÃO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RIO — RUA DO PASSEIO, 42/54 NITERÓI — R. VISC. RIO BRANCO, 521/23

pro-diger 906

DESCONTOS A REVENDEDORES

...

AVISO AO PÚBLICO

Com a criação da "mão única" nas ruas Acre e São Benito, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA., e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, devidamente autorizadas pela Prefeitura, a partir do próximo dia 28, farão as seguintes alterações nos itinerários das linhas de bondes que trafegam por aquelas artérias a saber:

Linha n. 9 — PRAÇA MAUÁ — GENERAL POLIDORO

Terá seu ponto inicial no Arsenal de Marinha, em vez da Praça Mauá, seguindo o seu itinerário normal.

Linha n. 30 — LAPA — Ars. Marinha — Pr. Mauá

Terá seu ponto inicial no Arsenal de Marinha, em vez da Praça Mauá, seguindo o seu itinerário normal.

Linha n. 34 — Pr. 15 — Av. R. Alves — Pr. Formosa

IDA: — Praça 15 — 1.º de Março — Rosário — Visconde de Itaboraí — Visconde Inhaúma — Marechal Floriano — Camerino — Barão de Tefé e itinerário normal.
VOLTA: — Sem alteração.

Linha n. 38 — Praça Leopoldina

IDA: — Sem alteração.
VOLTA: — Sem alteração até a Estrada de Ferro — praça Cristiano Ottoni — Senador Pompeu — Camerino — Sacadura Cabral — praça Mauá.

Linha n. 39 — Pr. Formosa — Mauá — A. Marinha

Terá o seu ponto inicial na Praça Mauá, em vez do Arsenal de Marinha, seguindo seu itinerário normal.

Linha n. 40 — Pr. Formosa — Camerino

IDA: — Sem alteração.
VOLTA: — Sem alteração até a rua do Livramento, — Sacadura Cabral — praça Mauá.

Linha n. 41 — Palmeiras

Terá seu ponto inicial na Praça Cristiano Ottoni (Estrada de Ferro) — Senador Pompeu — Barão de Tefé — Avenida Rodrigues Alves, até ao Armazém 18.
VOLTA: — Armazém 18 — Avenida Rodrigues Alves — praça Mauá — Acre — Marechal Floriano — praça Cristiano Ottoni (Estrada de Ferro).

Linha n. 58 — São Luiz Durão

Terá o seu ponto inicial na Praça Mauá, em vez do Arrepaal de Marinha, seguindo seu itinerário normal.

Linha n. 92 — Ramos

IDA: — Sem alteração.
VOLTA: — Sem alteração até a Estrada de Ferro — praça Cristiano Ottoni — Senador Pompeu — Camerino — Sacadura Cabral — praça Mauá.

Linha n. 99 — Praça Mauá — Meier

IDA: — Sem alteração.
VOLTA: — Sem alteração até a Estrada de Ferro — praça Cristiano Ottoni — Senador Pompeu — Camerino — Sacadura Cabral — praça Mauá.

RIO DE JANEIRO, 25 DE JANEIRO DE 1952.

UMA VIAGEM DE CULTURA A EUROPA

Pela primeira vez, depois da guerra, os brasileiros irão à Alemanha e à Alemanha — Fala a A MANHA o presidente do Touring Clubs

Temos noticiado a organização, pelo Touring Clubs do Brasil, de uma excursão cultural à Europa, a partir de 14 de março vindouro. Esta viagem vem despertando o crescente interesse em viagens culturais e, sobretudo, pela ótima impressão trazida, em 1951, dos



Sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clubs do Brasil

participantes de viagens identicas organizadas pela mais antiga das nossas instituições turísticas. Eis o que nos disse, a tal propósito, o sr. Juvenal Murinho Nobre, conhecido gentleman, presidente daquela entidade:

— Pela primeira vez, depois da Segunda Guerra Mundial, um grupo de brasileiros vai, em excursão turística, à Alemanha e à Alemanha. Trata-se de um itinerário caprichosamente organizado, que inclui nove países, a saber: França, Itália, Espanha, Portugal, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha e Áustria. São ao todo cerca de 120 cidades, das mais famosas e ilustradas do Velho Mundo. Só em Paris os nossos patrões passarão dez dias, em Roma, três. No decorrer da estada em Paris, ser-lhes-á oferecida uma "soirée" de gala na Ópera, bem como uma recepção no Hotel de Ville. Passagens suplementares a Varselhes

SUSPENSAS AS VISITAS A CASA DE RUY BARBOSA

Para a realização de limpeza nas dependências do prédio, estará fechada a Casa de Ruy Barbosa no período de 1.º a 15 de fevereiro próximo, ficando suspensas as visitas do público. As consultas à biblioteca, no entanto, não sofrerão qualquer alteração.

OURO — JOIAS

PRATARIAS
Compre pelo maior preço. Bico do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

60 marinheiros uruguayos em trânsito pelo Brasil

Aproximadamente 60 membros da Marinha uruguaia estão sendo espedidos no aeroporto de Galeão, na terça-feira (26 de janeiro) num "clipper" da Pan American World Airways, especialmente fretado.

Os marinheiros uruguayos deverão fazer um vôo de mais de 12.000 quilômetros, até Jacksonville, na Flórida, onde deverão tomar posse de um navio, recentemente adquirido pelo Uruguai.

VIOLENTO INCENDIO EM PELOTAS

DEVORADO PELAS CHAMAS O PRÉDIO DA DELEGACIA DE POLICIA — FALEceu DE EMOCÃO — DETALHES

PORTO ALEGRE, 26 (Assapress) — Comunicam de Pelotas que irrompeu na madrugada de ontem, cerca das 3.30 horas, violento incendio no prédio onde funciona a Delegacia de Polícia. O fogo teve início na Secretaria, não havendo até o momento indícios seguros sobre a causa do sinistro. Toda a documentação do arquivo foi consumida pelas águas lançadas pelos bombeiros. O prejuízo é incalculável. Destacou-se no combate as chammas o inspetor Job Barbosa, que com o auxílio dos bombeiros tudo fez para salvar os documentos que se encontravam no arquivo. O inspetor Job Barbosa ficou bastante queimado. A senhora Edith Perret Mascarenhas, residente próximo à Delegacia, emocionada com o tragico espetáculo faleceu à porta de seu domicílio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Deixaram Paranaguá os Jangadeiros

CURITIBA, 26 (Assapress) — Dando prosseguimento ao sensacional raid Fortaleza-Porto Alegre, deixou ontem o porto de Paranaguá, a jangada Nossa Senhora da Assunção, carregando seu bordo os heróicos pescadores do Ceará.

Os jangadeiros demandam rumo a Florianópolis, devendo chegar amanhã àquela capital.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvinda — N.º 1 — Garganta
DOC. PAC. MKD
Rua Senador Dantas, 30 — 2.º — Tel. 22-5004

Matou barbaramente a esposa

JOAO PESSOA, 28 (Assapress) — Um município de Princesa Isabel o indivíduo Antonio de tal, assassinou barbaramente sua esposa, que estava no sexto mês de gravidez, com varias pedreiradas.

Poi depois absolvido pelo Juri, sob o fundamento de que teria agido em legítima defesa. O promotor apelou, e na próxima semana, o processo será apreciado pelo Tribunal de Justiça.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores feitidos

DIFFUNDIR A MUSICA BRASILEIRA NO TEER

Transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguiu com destino ao Teer, via Belurte, o diplomata Sérgio M. Correia do Lago. Designado para servir como Secretário da Legação do Brasil ali, procurará o diplomata patrocinar a difusão da música brasileira, popular e clássica, através de discos, etc.

Compre esta Semana



em qualquer dia da Semana

artigos
preços
dias

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

3 LOJAS



R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 587
R. GONÇALVES DIAS, 89

SELEÇÃO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL COMEÇARA, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, NO DEPARTAMENTO DE TURISMO DA PREFEITURA

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura prossegue desenvolvendo as suas atividades para que o carnaval próximo se revista de raro esplendor. No gabinete do sr. Alfredo Pessoa, diretor daquele Departamento, têm havido, diariamente, reuniões de representantes das Escolas de Samba, clubes e associações, as quais não têm faltado também os cronistas carnavalescos da cidade.

OS DEZ MELHORES SAMBAS E MARCHAS

Ainda ontem, esteve reunido, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, um Juri de Seleção, para fixar o critério de escolha dos dez melhores sambas e marchas. Esse juri é constituído dos srs. Nicolino Miranda, Renato Almeida, Silvio Salema, Claudio Santoro, Alvaro Moreira, Gastão Formentini e Bandeira Duarte.

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Falando-nos a respeito do critério adotado na reunião de ontem, para a seleção das músicas, adiantou-nos o sr. Alfredo Pessoa o seguinte:

— O Juri começará os seus trabalhos na próxima segunda-feira entre as normas estabelecidas destaca-se a de que nenhuma música poderá ser selecionada sem que tenha pelo menos quatro votos a favor.

Não foi estabelecido nenhum critério rígido para a seleção daquelas músicas — adiantou-nos — pelo que ficou determinado que em cada caso proceder-se-á após um exame concreto do mesmo.

GRANDE AFLUENCIA DE TURISTAS

Segundo nos informou o sr. Alfredo Pessoa, é grande a afluência de turistas, de toda a parte do mundo, que vêm assistir o nosso carnaval.

O Departamento de Turismo fez editar, principalmente em espanhol, inglês e francês, grande quantidade de folhetos, com farta ilustração, contendo, além de um rápido roteiro do Rio e indicação de hotéis e bailes, informações interessantes sobre a finalidade das Escolas de Samba.

O samba, o frevo, o maracatu e outras modalidades de dança são descritas com clareza e acompanhadas de ilustração. Oferece a publicação do Departamento de Turismo uma ideia perfeita de que são os grandes bailes, nos salões de todos os clubes, sobretudo o do Teatro Municipal.

DR. GILVAN TORRES

Propriedade — Doenças do sistema urinário — Pré-nupcial — Assembléia, 92 Sala 72. 42-1071 — De 11 a 15 de 19.

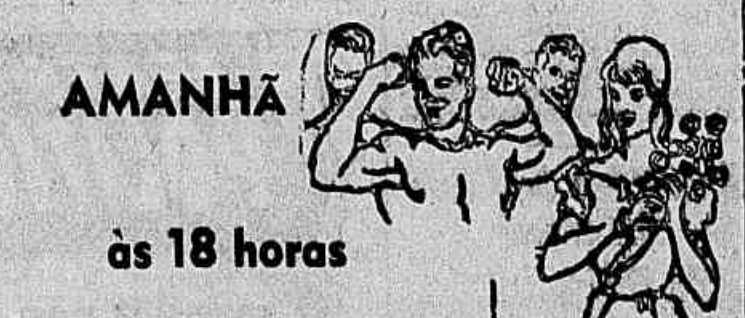
Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Estamos insatisfeitos

LONDRES, 26 (UP) — O semanário "The Economist" encara, com bastante pessimismo as perspectivas para os investimentos britânicos no Brasil. Comentando o fato de que o ministro das Finanças do Brasil, Morillo Lafet, curvou-se ante os violentos protestos norte-americanos contra a nova política, que data de 1948, mas que foi agravada de então até agora em estado latente, nomeando uma comissão para rever toda a questão dos investimentos no Brasil, diz a publicação:

"Infelizmente, esta, pode ser uma quadra difícil do sap para as forças da modernização se imporem. O Brasil tende sempre a ter uma crise de cambio, estéril, no inverno (do Hemisfério Norte), que chega ao apogeu pouco antes da colheita de colheita de algodão, em abril. Este ano, essa crise parece ter sido adiada pelo fato de que a Comissão Britânica de Algodão Brito parou de ser, forçosamente, comprado a preços máximos na primavera passada, e pelas compras comparativamente grandes de café, pela Inglaterra (em parte para reexportação). Mas, desde novembro, o Banco do Brasil deixou de liberar quaisquer quantias em esterlino e o velho problema dos estrados em libra pode estar novamente levantando sua feia cabeça".



AMANHÃ às 18 horas

CLUBE DOS CAMPEÕES!!!
UM "SCRIPT" DE FERNANDO LOBO
CR\$ 20.000,00 DE PRÊMIOS POR MÊS

CLUBE DOS CAMPEÕES — É UMA OFERTA DE

VINOL XAROPE TOSS
- 25, 50, 100 e 200
18.00/18.95 horas pelo

RÁDIO NACIONAL

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cama: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Telex: 42-8467 — Res. 37-3301

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — A revista "Business Week" prevê que talvez o Brasil encontre brevemente uma saída para contenda com os investidores estrangeiros, oriunda do decreto limitando as remessas de investimentos estrangeiros. A revista não detalha qual seria a saída. Diz também que a taxa oficial de câmbio de 18,7 cruzeiros por dólar seria mantida para as importações e exportações ordinárias, mas que a taxa para transações sobre capitais seria liberada. Acrescenta a revista que o Banco do Brasil apoiaria o plano de manter a taxa livre em torno de 30 cruzeiros por dólar.

A MANEIRA

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 27 de janeiro de 1952 Página 1

FUNCIONÁRIOS DA UNIÃO COMERCIO DIFERENTE

Luiz Souza Gomes

ESBOÇA-SE agora no Congresso um movimento tendente a melhorar os vencimentos do funcionalismo público federal.

Esse movimento é secundado pelo próprio funcionalismo, que, através da imprensa e em memorial a ser apresentado ao Sr. Presidente da República, reivindica melhores salários, tendo em vista a alta do custo da vida, que dia a dia atinge mais altos níveis.

Não somos dos que pensam que a alta dos salários monetários seja suficiente, por si só para corrigir o tremendo déficit da renda real, déficit que se criou e se vem agravando até que o reajustamento se faça por efeito das próprias circunstâncias econômicas do momento, e cuja profundidade e extensão não poderemos prever.

Entretanto, estamos diante de um fato consumado, e teremos de agir em concordância com esse fato. A alta do custo da vida é o fato: daí não há fugir. Quais as suas causas, onde se gerou — isso não interessa para o caso. O que é palpável, e que se não pode desmentir, é que as classes assalariadas, e especialmente o funcionalismo público da União, estão atravessando a pior crise financeira de toda a sua existência. Os índices do custo da vida aí estão, para demonstrar o crescimento vertiginoso e incessante do custo das utilidades mais necessárias à vida, e o espaço, cada vez mais extenso, que se vai abrindo, entre o salário e os preços.

Segundo as estatísticas do IBGE (tão malsinadas mas tão exatas), o funcionalismo da União contava em 1950 com 45.511 servidores efetivos e

32.742 extranumerários. Dos efetivos, 40.831 estavam classificados até a letra L (vencimentos até Cr\$ 5.160,00 mensais). 13.090 funcionários classificavam-se nas letras J, K e L (vencimentos de Cr\$ 3.620,00, 4.310,00 e 5.169). Nas letras abaixo de J estão classificados 16.890 funcionários, o que constitui o maior número. Os vencimentos dessas classes são os de Cr\$ 1.200,00 para a letra A até os de Cr\$ 2.990,00 para a letra I! Estão, pois, servindo ao Estado, em funções as mais diversas, cerca de 17.000 pessoas que recebem salários que mal dão para pagar o transporte e o sanduíche. Dir-se-á que são numerosos os que ganham ordenados polpidos. Mero engano. Classificados nas letras O a S existem apenas 1.691 funcionários, e na tão escarificada letra O apenas 1.649 funcionários. A mais pobre de todas as letras altas é a N: apenas 492 servidores.

Quanto aos extranumerários — uma categoria de funcionários que trabalha tanto como os outros, mas não tem direito a nada — a sua situação é de conflagração o coração mais impiedoso. De 32.742 servidores existentes, 30.000, vejamos bem — 30.000 — percebem vencimentos entre Cr\$ 1.100,00 e 3.620,00! Temos em vista, que nestes 30.000 infelizes servidores do Estado, há inúmeros chefes de família com numerosa prole, incapazes portanto de manter com dignidade e razoavelmente alimentados, os homens de quem o Brasil vai necessitar num próximo futuro, para a sua grandeza e progresso.

Não é debalde que o estímulo tende a desaparecer numa classe de trabalhadores que se vê abandonada, enquanto outras classes podem reivindicar pelos dissídios trabalhistas e até por outros meios, o seu direito de viver.

O funcionário que ganha pouco, não pode produzir. Falta-lhe um poderoso incentivo, que é o salário compatível com o seu padrão de vida. Em pouco tempo, o servidor mal pago — ou torna-se um rebelde, recusando-se a todas as tarefas que lhe incumbem, ou procura suprir o déficit do orçamento doméstico arranjando "bicos", que lhe distraem a atividade do serviço público. De qualquer maneira é sempre o país que fica a perder com a política de baixos salários a título de economias, economias que mal arranham os orçamentos públicos, e de tanta repercussão na vida política e social do país.

Enquanto outras classes reivindicam melhores salários e os obtêm, o funcionalismo público espera longos anos pelas reestruturações, que são feitas após longos vaivens de promessas e desmentidos, até que a tensão nervosa do trabalhador cede ante a miragem que se esvai, e ele entra no marasmo e na estagnação, vencido, humilhado e desiludido de tudo e de todos.

A inflexibilidade dos vencimentos no serviço público cau-

(Conclui na 3.ª página)

Quando, no começo do mês corrente, o governo restringiu o volume de remessas a serem feitas por conta de capitais, argumentando que o país não podia continuar a política liberal observada neste setor desde 1946, os expoentes das praças financeiras do exterior não acreditaram na argumentação. Hoje, porém, as apreciações já são mais compreensíveis, e podemos prever que as medidas severíssimas projetadas para limitar as importações de mercadorias convencerão os comentaristas do novo regulamento para o tratamento do capital estrangeiro de que o novo regime de austeridade atinge todos os componentes de nossa economia.

FALANDO ao plenário dos líderes-comerciantes ora reunidos na Capital da República, em congresso promovido pela Confederação das Associações Comerciais, disse um dos concluintes, em defesa dos grandes importadores, que a alta de preços observada no Brasil é resultado da "aplicação de uma mentalidade policial e punitiva, sem qualquer marca de providência ou de previsão". Declarou ainda o comerciante-economista que acabava de regressar da Europa, onde percorreu os países mais atingidos pela guerra, inclusive a Itália e a Alemanha, encontrando sempre a maior abundância de gêneros, em contraste com o escassez do mercado brasileiro. Deve-se, disse, aquela plétora de mercadorias nos mercados europeus exclusivamente às providências tomadas pelos governos a fim de que a produção igualasse a procura.

Quanto à paridade entre a produção e o consumo, o líder comercial fez apenas chover no molhado, ao declarar que essa deveria ser a preocupação máxima do governo. Todos sabemos das providências que vêm sendo tomadas pelo Presidente Getúlio Vargas visando ao aumento da produção, como sejam, a fixação de preços mínimos para os produtos de leveiro, o financiamento às cooperativas agrícolas, a flexibilidade da carteira especializada do Banco do Brasil no encaminhamento de créditos ao pequeno produtor, a construção de silos e armazéns, já objetivamente iniciada pelo Ministério da Agricultura, a melhoria dos meios de transporte rodoviários e ferroviários, bem como o reaparelhamento dos portos e a compra de novas unidades para a frota mercante nacional, e muitas outras. Todo esse conjunto de medidas deveria estar presente à crítica ao governo. O orador no entanto estava em viliatura na Europa, e merecia desculpas.

Quanto à honorabilidade do comércio atacadista, será preferível responder com os fatos. Procure o ilustre economista conhecer o preço por que está sendo colocado o cimento na praça, por intermédio do câmbio negro, e ao mesmo tempo saber a quanto montam os estoques acumulados nos armazéns da Alfândega, e nas porões dos navios aguardando espaço para descarga, em virtude do congestionamento provocado pela retenção criminosa. Será interessante igualmente conhecer o preço por que foi comprada a mercadoria, e qual a percentagem de lucro proporcionada ao comércio atacadista. A mesma coisa poderá ser feita com relação à banana, ao açúcar e a outras mercadorias. Após isso, com a experiência das viagens internacionais, poderá verificar que as medidas tomadas pelo governo brasileiro são iguais às adotadas na Europa; o comércio sim é que é diferente, e muito.

CRESCIMENTO DO COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportamos e importamos muito mais nos oito primeiros meses de 1951 do que em idêntico período de 1950 — Subiu de 2.141 cruzeiros para 25.807 o valor médio da tonelada exportada

O acôrdo empregados e empresas do grupo Light

escreve Gilberto Crockatt

AFASTAMO-NOS, hoje, da matéria que rotineiramente vemos tratando nesta seção — do processo na Justiça do Trabalho — para tecermos algumas considerações em torno do acordo que a epígrafe anuncia, cujas demarches preliminares fomos dado assistir como representante da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Reunidos em mesa redonda, praxe inaugurada com muito êxito no Departamento Nacional do Trabalho, na gestão do atual titular, ministro Segadas Viana, para logo evidenciaram os dirigentes dos sindicatos dos empregados e os representantes patronais firme propósito de, sob a orientação do insigne diretor do referido Departamento, dr. Roque Ferrer, e assistência do Ministério Público do Trabalho, conduzirem os debates num elevado plano de harmonia e compreensão, contornando dificuldades, estudando e solucionando com lealdade e presteza a multiplicidade de aspectos que a matéria oferecia.

Há que ressaltar a conduta dos esforçados dirigentes dos sindicatos interessados no acôrdo, opondo, desde o início do movimento da classe pró-aumento salarial, obstáculo à ação dos agitadores de esquerda, que apregoavam a ineficácia de uma conduta sindical dentro da ordem e do espírito de harmonia entre as classes e incitavam os empregados ao recurso extremo da greve.

Mercê da fidelidade dos honrados dirigentes sindicais, ardorosos na defesa dos interesses de seus representados mas serenos e compreensivos nos debates, ao sentido da ordem sindical e social vigente, o bom senso e a concórdia sobrepujaram-se à irreflexão e à violência.

No remate feliz de anteontem, quando apostas foram ao acôrdo as assinaturas das autoridades administrativas, discursaram empregados e o vice-presidente executivo das empresas do grupo Light.

Discursaram, porém, num tom elevado, sereno, categorico, de homens que tinham a consciência de um dever cumprido.

Foi, por isso mesmo, muito feliz o ministro Segadas Viana, quando, no início de seu improviso, afirmou que a solenidade que assistia era uma festa de democracia, cujo exato sentido, nos tempos que correm, revela possuir o povo brasileiro, graças sobretudo à política de divulgação do trabalho humano e de harmonia social que inaugurou e consolidou em nossa Pátria o presidente Vargas.

OS dados relativos ao comércio exterior do Brasil, nos oito primeiros meses do ano passado, são bastante animadores, segundo se pode verificar manuseando o "Boletim Estatístico" relativo a dezembro próximo passado, editado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

De fato, de janeiro a agosto de 1951 importamos 3.089.762 toneladas de mercadorias no valor de 21.036.391.000 cruzeiros, contra 2.211.077 toneladas no valor de 14.153.054.000 cruzeiros, em igual período de 1950. Nossas exportações foram de 6.885.380 toneladas, valendo 22.700.925.000 cruzeiros, contra 5.366.793 toneladas valendo 11.491.709.000 cruzeiros. Daí se infere que, nos primeiros meses de 1951, importamos mais 878.685 e exportamos mais 1.518.587 toneladas do que em igual período de 1950. Quanto ao valor a importação de janeiro a agosto de 1951 foi de 6.883.237.000 cruzeiros mais do que em idêntico período do ano anterior. O valor médio da tonelada importada em 1951 foi de 6.808 cruzeiros e, em 1950, 6.401. O valor médio da tonelada exportada em 1951 foi de 25.807 cruzeiros e em 1950 2.141.

ONDE COMPRAMOS

Quanto à procedência o "Boletim Estatístico" mostra que

dos Estados Unidos recebemos naquele período 1.446.108 toneladas no valor de 9.183.811.000 cruzeiros, contra 946.966 toneladas no valor de 3.668.161.000 cruzeiros em igual período de 1950. Dos demais países, os que mais nos venderam foram: a Grã Bretanha, com 277.100 toneladas valendo 2.047.776.000 cruzeiros, em 1951, contra 310.351 toneladas valendo 1.593.433.000 em 1950; a Argentina, que nos vendeu 735.725 toneladas no valor de 1.685.547.000 cruzeiros em 1951 contra 652.452 toneladas no valor de 1.314.054.000 cruzeiros em 1950; a França, que nos vendeu 107.376 toneladas no valor de 1.239.760 cruzeiros em 1951 contra 83.730 toneladas no valor de 414.826.760.000 cruzeiros para 1950; as Antilhas Holandesas, de onde recebemos a maior parte do combustível líquido que consumimos e cujas importações foram de 1.740.876 toneladas no valor de 1.182.291.000 cruzeiros em 1951 contra 1.924.437 toneladas no valor de 1.402.518.000 cruzeiros em 1950.

Na ordem decrescente, seguem-se, a Alemanha, cujo comércio quase decuplicou de 1950 para 1951; a Suécia, a União Luxemburguesa, a Venezuela e a Holanda.

NOSSOS FREGUESES

No mesmo período, isto é, nos oito primeiros meses do ano,

exportamos para os Estados Unidos 1.674.458 toneladas de produtos, valendo 11.662.825.000 cruzeiros em 1951, contra 1.328.229 toneladas valendo 9.480.796 em 1950; para a Grã Bretanha, exportamos 422.772 toneladas valendo 2.768.460.000 em 1951 contra 278.623 toneladas e 1.594.680.000 em 1950; para a Argentina, 430.251 toneladas valendo 1.458.543.000 em 1951, contra 269.110 toneladas e 927.098.000.

Seguem-se a França, a Alemanha, a Holanda, a Suécia e União Luxemburguesa.

IMPORTAÇÕES

Os produtos que mais importamos nesse período foram, pelo valor, máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, totalizando 6.035.860.000 cruzeiros em 1951 contra 3.075.848.000 em 1950 (a tonelada foi de 191.875 em 1951 e 106.405 em 1950); produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, de que importamos 1.557.807.000 cruzeiros em 1951 contra 744.372.000 em 1950, sendo a tonelagem respectivamente, de 447.240 e 287.206; trigo em grão; 1.326.519.000 cruzeiros em 1951 contra 1.125.236.000 em 1950, sendo o volume de 737.489 e 670.737, respectivamente; manufaturas de ferro e aço; 1.49.712.000 contra 580.761.000 com o volume de 227.639 e 1.497.712.

(Conclui na 4.ª pag.)

O BRASIL NA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E CULTURA DA ONU

Estanislau Fischowitz

O RETORNO ao Brasil do Prof. Josué de Castro, eleito nos últimos dias de 1951 para o posto de Presidente do Conselho da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.), proporciona-nos uma grata oportunidade para ponderarmos sobre a posição conquistada ultimamente pelo Brasil na ampla arena internacional.

É fácil comprovar que, na histórica política do nosso país, ela nunca foi tão forte como é atualmente, no mundo de 1952. Com efeito, não pode ser obra do acaso o fato de terem sido entregues, simultaneamente, a brasileiros as posições-chaves das principais organizações de cooperação internacional: Banco Internacional do Fundo Monetário da UNESCO e, enfim, a mais relevante organização técnica das Nações Unidas: a FAO. Esse último sucesso tem uma expressão que transcende um simples êxito diplomático em mais uma conferência internacional: isto resulta claramente tanto de seus antecedentes como das possibilidades que a chefia da FAO oferece ao Brasil.

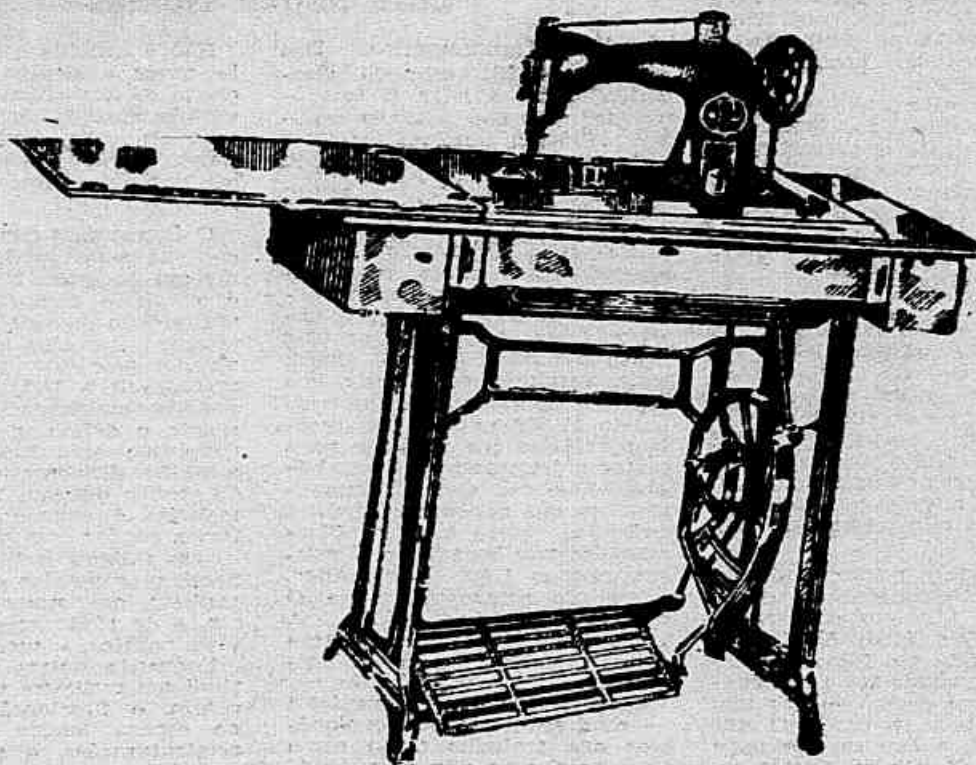
Na sétima sessão plenária, realizada em Roma, sob a presidência do ministro italiano Fanfani, no dia 29 de novembro de 1951, foi eleito para substituir Lord Bruce, na Presidência da FAO, o maior nutricionista e ilustre sociólogo brasileiro, autor da famosa "Geografia da Fome" e da "Geopolítica da Fome", recém-publicada e ora traduzida em vários idiomas estrangeiros, o prof. Josué de Castro. Como se deduz da ata da reunião, a vitória brasileira não foi fácil. A luta eleitoral, que se desenrolou em presença dos ministros das relações exteriores e do Canadá (Mr. Pearson), dos EE. UU. (Mr. Acheson) foi dura como raramente acontece nas conferências internacionais, o que, por si só, prova a importância emprestada à Presidência da Organização de Alimentos e Agricultura. Com efeito, a candidatura do nosso eminente patricio encontrou a forte oposição do poderoso bloco anglo-americano, cujos representantes, sem regatear os maiores elogios às altas qualidades técnicas do cientista brasileiro, lançaram o nome do autor e estadista hindu Sir Ramaswami Mudaliar. O resultado do primeiro escrutínio foi o empate: 32 votos a favor de ambos os candidatos. Só depois de demorados debates o Dr. Josué conseguiu, na segunda votação, a maioria de 4 vo-

tos. Merece ser salientado, todavia, que, depois dessa esplêndida vitória por iniciativa cavaliheira do delegado estadunidense, a escolha do novo presidente tenha sido simbolicamente ratificada por um voto unânime de todos os presentes, numerosas delegações nacionais apresentaram-lhe, ao mesmo tempo, as mais vivas e cordiais congratulações.

Várias condições objetivas do panorama atual do mundo contribuem para emprestar importância toda particular à FAO, constituída em 1942 em Hot Springs por iniciativa pessoal e inteligente do Presidente Roosevelt, e que congrega em seu selo 64 nações, aliás sem contar mais inexplícitamente, desde alguns anos, com a participação dos países do bloco soviético.

A produção mundial de alimentos, apesar de todos as conquistas tecnológicas e científicas, não acusa progressos compensatórios quer em relação às tendências legítimas no sentido de elevação dos níveis de subsistência, mediante satisfação mais ampla e razoável das necessidades alimentares, quer mesmo em relação ao aumento considerável demográfico da humanidade. A erosão do solo se processa num ritmo ininterrupto e as barreiras criadas contra o seu impacto não bastam para salvaguardar a população mundial da subnutrição e da fome, que não diminui na proporção que seria de desejar. Segundos as judiciosas observações do prof. Josué de Castro no seu brilhante discurso de inauguração, pronunciado em Roma, 90% da população do Extremo Oriente é subalimentada e na América Latina 2/3 dos habitantes são mal nutridos, mal vestidos e mal alojados. A humanidade não sobreviverá uma das maiores crises de todos os tempos em que entrou, nas últimas duas décadas, sem debelar esses males com coragem, dinamismo e inteligência, congregados num espírito de perfeita solidariedade internacional, mediante um grandioso programa de economia planejada e dirigida do potencial alimentar universal. A FAO, não dispõe, infelizmente, de todos os recursos necessários para tal feito. No seu escudo encontra-se o lema eloquente "Fit Pa-nis". Tornou-se ela incontestavelmente, segundo Le Gros Clark, "cérebro mundial em todos os assuntos que dizem respeito à produção, distribuição e ao consumo dos alimentos e dos demais produtos do

100 CRUZEIROS MENSALIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por **Esperança de Barros Costa & Cia.**

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSALIS

solo e dos mares". Não está otimista, entretanto, de poderes considerados já em 1946 imprescindíveis pelo seu primeiro Diretor Geral, Lord Boyd Orr, para assumir o controle efetivo da economia alimentar, estabilizar os preços de alimentos, comprar e vender no mercado mundial e constituir as reservas, distribuindo-as às áreas mais necessitadas, atingidas pelo drama da fome. Muito resta ainda a fazer para que a FAO possa atacar com probabilidade de êxito o problema angustioso de déficits alimentares, cuja existência não negam mesmo os mais implacáveis adversários da

doutrina ultra-pessimista de néo-maltusianismo.

O Brasil está na primeira linha dessa luta histórica pela vida ou morte. A sua lavoura enfrenta todas as vicissitudes de exaustão de solo, de erosão e de atuação de várias outras forças corrosivas. Na verdade, esses fatores se manifestam no meio brasileiro num grau muito mais acentuado do que acontece em outros países — pelas particularidades ecológicas do nosso país: geológicas e climáticas, assim como por vários fatores sócio-econômicos. O progresso de rendimento de nossa lavoura acentuadamente descapitalizada, atrasada em suas técnicas, nômada e pouco intensiva, assim como a consequente elevação alimentar dos níveis de subsistência de todos os brasileiros, os rurais e os urbanos, não se poderá operar num ritmo desejável senão mediante apelo às conquistas mais aperfeiçoadas da ciência agrô-

noma e nutricionista moderna. O mais estável, direto e íntimo contato com os centros mundiais de pensamento e de ação nesses ambos setores torna-se, nessas condições, uma necessidade imperiosa e indiscutível. Isoladamente, nenhum país poderá tentar resolver esses problemas, comuns em sua essência a toda a humanidade.

A Presidência de um brasileiro na FAO, fato muito honroso tanto para o Brasil como para o seu eminente filho, elevado a esse alto posto, não pode portanto ser encarada sob o ângulo exclusivo de prestígio do Brasil na ampla arena internacional: com efeito, ela permitirá, também, de certo o entrocamento perfeito da política agrária e alimentar brasileira, com os rumos da política nessa matéria, considerada na órbita mundial e iniciada, embora ainda de modo parcial e incompleto pela FAO.

NÃO "COMA QUEIJO"...

NÃO SE ESQUEÇA... Noriz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas,

117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Funcionários da União

(Conclusão da 1.ª pag.)
 sa, mas tremendo ao funcio-
 nalismo numa época de infla-
 ção, de preços em alta cons-
 tante e violenta. Dia a dia os
 orçamentos domésticos se des-
 equilibram, mergulhando no de-
 sánimo e na amargura inúmer-
 os cidadãos que por ironia tra-
 balham para o Estado e são os
 menos aquinhoados por este.

Basta atentarmos nas atuais
 leis de salário mínimo: foi es-
 tabelecido o salário mínimo de
 Cr\$ 1.200,00 para o Distrito
 Federal. Pois há funcionários
 da União percebendo Cr\$
 1.100,00? E não um con-
 tra-senso?

Vejamos se o movimento que
 se esboça neste momento, não
 se por parte do Governo, como
 do Parlamento e dos próprios
 funcionários, terá um resulta-
 do útil e pronto, como convem
 numa situação premente como
 a que atravessam 80% dos
 leais servidores da União.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS
 PRÓPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez
 e segurança qualquer
 dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano
 Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
 (esq. de Miguel Couto, ao
 lado da Igreja de Sta. Rita).
 (Próximo à Av. Rio Branco)

Aumentou a frequência aos Parques Nacionais

ABRIGOS E ACAMPAMENTOS
 EXCURSIONISTAS NA SERRA
 DOS ORGAOS

Com a entrada do verão, re-
 crudesceu o movimento de visi-
 tantes ao Parque Nacional da
 Serra dos Orgãos, que, por ser a
 mais próxima das três reservas
 florestais deste tipo mantidas pe-
 lo Ministério da Agricultura, é
 também a mais frequentada.

No último domingo, o Parque,
 cuja entrada principal fica em
 Teresópolis, foi visitado por 2.538
 pessoas, na grande maioria pro-
 cedentes do Rio.

No interior da grande proprie-
 dade, há, presentemente, sessen-
 ta e poucos quilômetros de estradas
 e caminhos, o principal das
 quais traçado no rumo da Pedra
 do Sino, ponto culminante do sis-
 tema orográfico local, com 2.263
 metros de altitude, o que o colo-
 ca entre os mais altos do Brasil.

Quatro abrigos e dois acamp-
 amentos foram construídos para
 descanso e dormida dos excursion-
 istas, sendo que, no Abrigo 2,
 funciona também um restau-
 rant.

Hemofluidina

Na arté-
 ria escle-
 rose.

Doenças Nervosas e Mentais

**DR. HUMBERTO
 ALEXANDRE**

Serviço de Eletrochoque a
 Domicílio

ALCINDO GUANABARA
 N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
 Tel.: 22-4995 — Res. 46-3652

INCONFUNDIVEL!



Cerveja

FAIXA AZUL

ANTARCTICA



Notícias da Rádio Nacional Lavam-se tapetes

CORTINAS

FIGAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

Galhardo canta, das 12,05 às
 12,30, sob os auspícios da "Agua
 Sanitária Super D. K.". Hoje
 seu recital constará de cinco co-
 posições carnavalescas.

As segundas, quartas, quintas
 e sábados, a partir de 1.º de fe-
 vereiro, no horário das 8,06 às
 9,59, a Nacional transmitirá, em
 ondas curtas, pela estação PRL-9,
 em 6.147 quilômetros e onda de
 48,40 metros, substituindo, as-
 sim, a PRL-8.

"CARTAS NA MESA"

Na próxima segunda-feira,
 comparecerá a "Cartas na Mesa",
 o general Angelo Mendes de Mo-
 rais, levando o problema das fa-
 velas para debater, expondo, ou-
 troesim, o que se tem providen-
 ciado e feito no sentido de aten-
 nuá-lo ou resolvê-lo.

"Cartas na Mesa" é transmiti-
 do de segunda a sexta-feira, das
 22,30 às 23,25, com cinco minu-
 tos de intervalo para a apresen-

tação da última edição do "Re-
 porter Esso".

"AUDIÇÕES HENEX"

São transmitidas às segundas,
 quartas e sextas-feiras, às 11,40,
 apresentando, às segundas, uma
 audição com a "Escola de Rit-
 mos" e, nos outros dias, um des-
 file de cantores e cantoras. No
 recital de logo mais, participarão:
 Eladir Porto, "Os Cariocas" e
 Marion, interpretando, cada qual,
 dois números musicais.

As "Audições Henex" são pa-
 trocinadas pela "Farinha Ami-
 dogema" e pelo "Leite em Pó
 Rejona".

CARLOS GALVARDO

Todas as sextas-feiras, Carlos

CURSO DE CRÍTICOS DE CINEMA

Prosegue com regular frequência
 o terceiro curso para formação de
 Críticos Cinematográficos que a
 Ação Social Arquidiocesana está
 promovendo com a colaboração de
 professores especializados. As aulas
 são ministradas pelos críticos Dan-
 lo Ramires, da "Tribuna da Im-
 prensa", Hugo Barcelos do "Diário
 de Notícias", e Frei Secondi versan-
 do as matérias sobre os "Funda-
 mentos morais da arte", "Interpre-
 tação crítica", "Aspectos técnicos",
 "Influências sociais do cinema", "A
 crítica cinematográfica no jornalis-
 mo" e os "Organismos Internacio-
 nais". A A. S. A. fica encarregada
 da publicação e irradiação das crí-
 ticas, conferindo um certificado
 aos candidatos aprovados. São rea-
 lizadas também projeções para es-
 tudo.

Já estão abertas as inscrições na
 sede da A. S. A., à Av. Franklin
 Roosevelt, 137-5.º andar, para o pró-
 ximo curso a iniciar-se em março.

CRESCIMENTO DO COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Comércio e Finanças

(Conclusão da 1.ª pag.)
144.602, respectivamente em 1951 e 1950; gasolina 1.126.519.000 e 772.120.000 cruzeiros, e em 1951 e 1950, respectivamente, sendo a tonelagem de 1.224.027 e 987.590; automóveis para passageiros: 1.041.618.000 e 170.019.010 respectivamente em 1951 e 1950, sendo a tonelagem de 43.997 e 7.277. Os demais produtos que importamos e que não alcançam a casa do bilhão de cruzeiros nos oito meses do ano foram: óleos combustíveis; chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes; caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes; acessórios de automóveis; celulose para fabricação de papel; papel e suas aplicações, lá, etc.

PRINCIPAIS PRODUTOS

No mesmo período os produ-

tos que mais exportamos para o exterior foram: café em grão: 13.475.671.000 cruzeiros em 1951 contra 11.043.562.000 em 1950, sendo a tonelagem de 675.596 e 636.244, respectivamente; algodão em rama — 128.098 toneladas no valor de 3.465.439.000 cruzeiros em 1951 contra 97.769 toneladas no valor de 1.323.623.000 cruzeiros em 1950; cacau em amendoas: 72.532 toneladas no valor de 1.008.918.000 cruzeiros em 1951 contra 92.481 toneladas no valor de 909.041.000 em 1950; pinho — 465.394 toneladas no valor de 642.325.000 cruzeiros contra 304.179 toneladas no valor de 362.475.000 cruzeiros. Seguem-se-lhes: fibras de sisal ou agave, milho, cera de carnaúba, fumo, arroz, etc.

Como se verifica dos dados acima reproduzidos, uma com-

paração do comércio externo nos 8 primeiros meses de 1951 em relação a igual período do ano anterior resulta favorável, sob todos os aspectos, ao ano passado. Vendemos mais e compramos mais tanto em volume como em valor, devendo notar-se que a valorização média da tonelada foi muito mais acentuada em nossa exportação do que em nossa importação, o que constitui um índice muito favorável para a economia brasileira.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00 RUA SANTANA, 227

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libras a Cr\$ 52,41 60 e dólares a Cr\$ 13,72 e comprava a Cr\$ 51,46 40 e a Cr\$ 13,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRACAS	Cr\$	Cr\$
A vista:		
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,89 87	7,61 08
argentino	1,30 18	1,27 55
franco suíço	4,31 77	4,20 54
Florim	4,92 34	4,83 39
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Sol	1,20	—
franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
franco francês	0,05 35	0,05 25

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000 e mbarra ou amodado no preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de Janeiro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr\$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Francia	0,5 35
Dinamarca	2,73 53
Suica	4,31 77
Portugal	0,66 72
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Canada	—
Suécia	3,62 09
Uruguaio	7,91 54
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ainda ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entraram 15.527 sacos, sendo 12 mil de Pernambuco e 3.527 de Maceió. Saíram 9.500 e ficaram em depósito 38.018 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	181,00
Mascavinho	173,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entraram 773 fardos, sendo 112 de Pernambuco; 226 de São Paulo e 435 de Maceió. Saíram 250 e ficaram em depósito 13.734 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	445,00 a 450,0
Seridó, tipo 4	440,00 a 445,0
Fibra média:	
Seridó, tipo 3	400,00 a 405,0
Seridó, tipo 5	370,00 a 375,0
Nominal:	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	360,00 a 362,0
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	300,00 a 302,0
Paulista, tipo 5	275,00 a 280,0

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saída
Arroz (sacos)	1.084	2.000
Feijão (sacos)	360	120
Milho (sacos)	5.037	1.430
Banha (caixas)	1.014	550
Charque (fardos)	—	40
Açúcar (sacos)	833	1.500
Farinha (sacos)	520	199
Manteiga (quilos)	1.459	—

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA DORELLA

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 295
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

RELACAO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA O COLÉGIO NAVAL — ESTAGIO DE ADAPTAÇÃO DE GUARDAS-MARINHAS — PROMOÇÃO NA RESERVA E DE INATIVOS — A TRANSFERÊNCIA PARA SÃO PAULO DO 1.º DISTRITO NAVAL

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO 1.º ANO DO COLÉGIO NAVAL
No concurso realizado para admissão ao 1.º ano do Colégio Naval, já se encontram aprovados 124 candidatos, cuja matrícula ainda depende de inspeção de saúde que, pelo calendário estabelecido nas instruções para admissão no Colégio Naval em 1952, será realizada a partir do dia 31 do corrente, conforme chamadas a ser oportunamente publicadas na imprensa.

E a seguinte a relação nominal dos candidatos já aprovados nas provas intelectuais:

Sérgio Tasso Vasquez de Aquino — Santo-Clair Guimarães Augusto — Alcirio Jorge Pires Pereira — Alcirio Henrique de Almeida — Borges — Rui Barcellos Capetelli — João Borges Pereira — Phacelto Machado do Rego — Délio Antonio Lutz — José Luiz de Ijuvia Rodrigues — José Luis Lunas de Melo — Raul Tavares da Cunha Melo — Milton Lourenço Cabral — Roberto de Paula Mesiano — Bráulio de Freitas Oliveira — José Luis Guaranis Rego — Luiz Philippe da Costa Fernandes — Newton Melo — Roberto de Oliveira — Colimbo — Wilney Delamare — Fátima — Guilhermo Mendes Hyppert — Nel da Costa e Silva — Oscar de Matos — Jandir Ferreira dos Santos — Oscar dos Santos Nunes — José Luiz Ferreira Santos — Vinícius Pereira Carvalho — Bento Augusto Magalhães — Isen Carlos de Campos — Amílcar Figueira Ferrari — João Maurício Tardío — Vanderlei — Paulo Borges Freire — Carlos Alberto do Vale Milanes — Carlos Rodrigues Pereira — Belchior — Elcio de Sá Freitas — Luiz Romero Jardim Villalva — Wilson Ribeiro — Luis Arco e Fleixa Vampiro — João Antonio de Queiroz Matoso — João Batista Cordero de Melo Serpa — Siderth Dink Corqueira — Ivan Pivatelli — Luiz Henrique Grimmer — Paulo Paulista Sampaio — José Francisco Prado Gaudim — Henrique José de Dunham — José Millanuskas — João de Amorim Magalhães Filho — Heraldo Borges Teixeira — José Lindenberg Camar — Maurício Halperin — Valter Coelho Bruzzi — Carlos Augusto Bastos de Oliveira — André Alves Ribeiro — Antonio Carlos Oliveira e Silva — Fernando Carneiro Magnovita — Glauco Antonio Prado Lima — Wellington de Araújo Gonçalves — Ronaldo Lourenço Conde de Souza — Celso Lobo de Oliveira Filho — Antonio Fernando Moura — Carlos Augusto Moura — Guido Carneiro Tavares — João Cristóvão Silva Cardoso — Afonso Henrique Leal Nunes — Geraldo de Abreu Pinheiro — Alton Sebastião Stumbo — José Nelson de Moura — Wilson Rocha de Souza — Gerardo de Abreu Rondon Junior — Manoel Nogueira de Souza — Rui Moura de Almeida — Paulo Teles da Silva Primo — Alberto de Oliveira Freitas — Júlio Caldeira de Oliveira — Massayuki Okamoto — Victor da Cunha Pereira — Roberto Rodrigues de Oliveira — Paulo do Touro Marques Solon — Tullio L. Zanini — Sérgio Tinoço do Amaral — Sérgio Guitirra Florencio Chagasteles — Mauro Angelo Maia — Máximo de Alencar — Geraldo da Silva Fonseca — Carlos Eduardo Rodrigues da Costa — Emanuel Gama de Almeida — Francisco Caracas de Magalhães Bastos — Eido Velga Piracurua — Egherto Bizozzi de Almeida — Jorge Pereira Walter — Carlos Alberto Carreira — Nel Martins — Nicolau Chaves Pinheiro Saldanha da Gama — Wagner Teixeira — Epitácio Patrio — Nel Saldanha Nogueira da Gama — Armando Duarte Thompson — Francisco Zorastro Campos — Sérgio Ribeiro de Vasconcelos — Edmundo Américo Chaves Oberlander — Valdemar Nicolau Chaves Junior — Roberto Fernandes Rodrigues — Amauri do Vale Leão — Hamilton Attivo Costa Andrade — José Garcia Quindere — Paulo Flauto Botelho — Roberto de Loreto Filho — Nairivou Coelho Lourenço — Lindenberg Campos da Silva — José Carlos Pereira Magalhães — Roberto Machado Tinoço — Gracilo de Aguiar — Cleofa Jannet de Medeiros Uchida — Roberto de Almeida — Aloisio Gomes — Fernando de Santa Rosa — Valdir Bastos Pontes — José Carlos Marques Leite — Nelson Drummond Contreiros — Nerilmo Vieira da Silva Braga — Reinaldo Guedes Pereira — Aldeio Duarte dos Santos — Helio Soares e Paulo Sales de Almeida.

A TRANSFERÊNCIA PARA SÃO PAULO DO 1.º DISTRITO NAVAL
O ministro da Marinha enviou, autenticamente, ao governador Luíz Nogueira Góes o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar ao ilustre amigo que tendo o Excmo. Sr. Presidente da República concordado com a transferência do Comando do Primeiro Distrito Naval para São Paulo, brevemente será a efetivada. Atenciosas saudações."

Cabe aqui lembrar que esta comunicação foi feita na data da comemoração do 388.º aniversário da fundação de São Paulo, quando várias solenidades foram ali levadas a efeito, com a participação da Marinha de Guerra.

O NOVO COMANDANTE DO NAVIO-AUXILIAR "JOSE BONIFÁCIO"
Realizou-se, ontem, às 11 horas, a posse do capitão de fragata Alfredo Morais Filho no cargo de comandante do navio-auxiliar "José Bonifácio", o qual lhe foi entregue pelo capitão de corveta João Cabral Huguen, que o vinha exercendo interinamente.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS
Chegaram a Salvador o navio-escola "Almirante Saldanha" e o navio-auxiliar "Duque de Caxias". O navio-tanque "Raza" partiu de Rio Grande para Porto Alegre; a corveta "Caravelas" chegou a Parangaricutuba, procedente de Florianópolis; o batorador "Triunfo" chegou a Salvador, procedente de Belmonte.

O ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA ÍNDIA
O capitão-tenente Luis Felipe Shlay, ajudante de ordens do ministro da Marinha, esteve ontem na Embaixada da Índia, apresentando, em nome de S. Exa., cumprimentos pelo transcurso da data aniversário da independência daquele país.

ESTAGIO DE ADAPTAÇÃO DOS ATUAIS GUARDAS-MARINHAS
O ministro da Marinha assinou, ontem, o decreto que estabelece o artigo 120 do Regulamento Interno da Escola Naval, aprovado pelo artigo 123 de 15 do corrente, o estágio de adaptação da atual turma de guardas-marinhas.

Nestas condições, o estágio de adaptação terá a duração de um ano, compreendendo dois períodos: o primeiro, conduzido na Escola Naval e o segundo, a bordo do navio-escola, em viagem de instrução.

Para cumprimento do primeiro período, a apresentação dos guardas-marinhas à Escola Naval deverá ser feita a 31 do corrente, para recebimento de ordem, havendo conduções, às 14 horas, desse dia, em frente ao edifício da Standard.

PROMOÇÕES DE INATIVOS
O presidente da República assinou, ontem, o decreto, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Sylvio Pereira da Silva; a capitão-tenente os primeiros tenentes Antonio Carlos Gomes Ribeiro e Francisco Fernandes Castelo, a primeiro-tenente os segundos-tenentes Armando Brito do Carmo, José Antonio da Silva, João José Matias e Plácido Pereira; e segundo-tenente o suboficial José Pedro dos Santos; a suboficial os primeiros-sargentos José da Rocha Pereira e Manoel Valério de Campos; a primeiro-sargento os segundos-sargentos Francisco José de Oliveira, Francisco Monteiro de Oliveira, e Fausto Marques Ramos.

Foram cobalhorados promovidos, ao posto de capitão de primeira classe, o capitão-tenente comandante-geral (João Ferreira Bahia); ao primeiro-tenente o segundo-tenente Severino Ruyolino; ao segundo-tenente o primeiro-sargento José Mendonça e a graduação de segundo-sargento o terceiro-sargento Nícolas Malta da Cunha, falecidos.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA
Foram promovidos ao posto de segundo-tenente os suboficiais Antonio Brito de Oliveira, Francisco de Sales Sarmiento, João Américo da Costa, João Gomes de Melo, José Guardião Bertrã, Jurandir Soares Barbosa, Levy Rodrigues Chaves, Manoel Elias Bonfim, Pedro Moreira da Costa, Rosalvo Estevam, Osvaldo Clivio de Jesus, Sebastião Macielos; os primeiros-sargentos Abílio Antonio Rego, Arlindo Nistr, Benedito Gonçalves, Basílio de Oliveira, Elpidio Machado, Izidoro do Nascimento, João Pires Nogueira, Vicente Bispo da Paixão e os segundos-sargentos Antonio de Silveira, Waldemar Cavalcante de Lima; a graduação do 1.º sargento do 2.º sargento do 3.º sargento do 4.º sargento do 5.º sargento do 6.º sargento do 7.º sargento do 8.º sargento do 9.º sargento do 10.º sargento do 11.º sargento do 12.º sargento do 13.º sargento do 14.º sargento do 15.º sargento do 16.º sargento do 17.º sargento do 18.º sargento do 19.º sargento do 20.º sargento do 21.º sargento do 22.º sargento do 23.º sargento do 24.º sargento do 25.º sargento do 26.º sargento do 27.º sargento do 28.º sargento do 29.º sargento do 30.º sargento do 31.º sargento do 32.º sargento do 33.º sargento do 34.º sargento do 35.º sargento do 36.º sargento do 37.º sargento do 38.º sargento do 39.º sargento do 40.º sargento do 41.º sargento do 42.º sargento do 43.º sargento do 44.º sargento do 45.º sargento do 46.º sargento do 47.º sargento do 48.º sargento do 49.º sargento do 50.º sargento do 51.º sargento do 52.º sargento do 53.º sargento do 54.º sargento do 55.º sargento do 56.º sargento do 57.º sargento do 58.º sargento do 59.º sargento do 60.º sargento do 61.º sargento do 62.º sargento do 63.º sargento do 64.º sargento do 65.º sargento do 66.º sargento do 67.º sargento do 68.º sargento do 69.º sargento do 70.º sargento do 71.º sargento do 72.º sargento do 73.º sargento do 74.º sargento do 75.º sargento do 76.º sargento do 77.º sargento do 78.º sargento do 79.º sargento do 80.º sargento do 81.º sargento do 82.º sargento do 83.º sargento do 84.º sargento do 85.º sargento do 86.º sargento do 87.º sargento do 88.º sargento do 89.º sargento do 90.º sargento do 91.º sargento do 92.º sargento do 93.º sargento do 94.º sargento do 95.º sargento do 96.º sargento do 97.º sargento do 98.º sargento do 99.º sargento do 100.º sargento do 101.º sargento do 102.º sargento do 103.º sargento do 104.º sargento do 105.º sargento do 106.º sargento do 107.º sargento do 108.º sargento do 109.º sargento do 110.º sargento do 111.º sargento do 112.º sargento do 113.º sargento do 114.º sargento do 115.º sargento do 116.º sargento do 117.º sargento do 118.º sargento do 119.º sargento do 120.º sargento do 121.º sargento do 122.º sargento do 123.º sargento do 124.º sargento do 125.º sargento do 126.º sargento do 127.º sargento do 128.º sargento do 129.º sargento do 130.º sargento do 131.º sargento do 132.º sargento do 133.º sargento do 134.º sargento do 135.º sargento do 136.º sargento do 137.º sargento do 138.º sargento do 139.º sargento do 140.º sargento do 141.º sargento do 142.º sargento do 143.º sargento do 144.º sargento do 145.º sargento do 146.º sargento do 147.º sargento do 148.º sargento do 149.º sargento do 150.º sargento do 151.º sargento do 152.º sargento do 153.º sargento do 154.º sargento do 155.º sargento do 156.º sargento do 157.º sargento do 158.º sargento do 159.º sargento do 160.º sargento do 161.º sargento do 162.º sargento do 163.º sargento do 164.º sargento do 165.º sargento do 166.º sargento do 167.º sargento do 168.º sargento do 169.º sargento do 170.º sargento do 171.º sargento do 172.º sargento do 173.º sargento do 174.º sargento do 175.º sargento do 176.º sargento do 177.º sargento do 178.º sargento do 179.º sargento do 180.º sargento do 181.º sargento do 182.º sargento do 183.º sargento do 184.º sargento do 185.º sargento do 186.º sargento do 187.º sargento do 188.º sargento do 189.º sargento do 190.º sargento do 191.º sargento do 192.º sargento do 193.º sargento do 194.º sargento do 195.º sargento do 196.º sargento do 197.º sargento do 198.º sargento do 199.º sargento do 200.º sargento do 201.º sargento do 202.º sargento do 203.º sargento do 204.º sargento do 205.º sargento do 206.º sargento do 207.º sargento do 208.º sargento do 209.º sargento do 210.º sargento do 211.º sargento do 212.º sargento do 213.º sargento do 214.º sargento do 215.º sargento do 216.º sargento do 217.º sargento do 218.º sargento do 219.º sargento do 220.º sargento do 221.º sargento do 222.º sargento do 223.º sargento do 224.º sargento do 225.º sargento do 226.º sargento do 227.º sargento do 228.º sargento do 229.º sargento do 230.º sargento do 231.º sargento do 232.º sargento do 233.º sargento do 234.º sargento do 235.º sargento do 236.º sargento do 237.º sargento do 238.º sargento do 239.º sargento do 240.º sargento do 241.º sargento do 242.º sargento do 243.º sargento do 244.º sargento do 245.º sargento do 246.º sargento do 247.º sargento do 248.º sargento do 249.º sargento do 250.º sargento do 251.º sargento do 252.º sargento do 253.º sargento do 254.º sargento do 255.º sargento do 256.º sargento do 257.º sargento do 258.º sargento do 259.º sargento do 260.º sargento do 261.º sargento do 262.º sargento do 263.º sargento do 264.º sargento do 265.º sargento do 266.º sargento do 267.º sargento do 268.º sargento do 269.º sargento do 270.º sargento do 271.º sargento do 272.º sargento do 273.º sargento do 274.º sargento do 275.º sargento do 276.º sargento do 277.º sargento do 278.º sargento do 279.º sargento do 280.º sargento do 281.º sargento do 282.º sargento do 283.º sargento do 284.º sargento do 285.º sargento do 286.º sargento do 287.º sargento do 288.º sargento do 289.º sargento do 290.º sargento do 291.º sargento do 292.º sargento do 293.º sargento do 294.º sargento do 295.º sargento do 296.º sargento do 297.º sargento do 298.º sargento do 299.º sargento do 300.º sargento do 301.º sargento do 302.º sargento do 303.º sargento do 304.º sargento do 305.º sargento do 306.º sargento do 307.º sargento do 308.º sargento do 309.º sargento do 310.º sargento do 311.º sargento do 312.º sargento do 313.º sargento do 314.º sargento do 315.º sargento do 316.º sargento do 317.º sargento do 318.º sargento do 319.º sargento do 320.º sargento do 321.º sargento do 322.º sargento do 323.º sargento do 324.º sargento do 325.º sargento do 326.º sargento do 327.º sargento do 328.º sargento do 329.º sargento do 330.º sargento do 331.º sargento do 332.º sargento do 333.º sargento do 334.º sargento do 335.º sargento do 336.º sargento do 337.º sargento do 338.º sargento do 339.º sargento do 340.º sargento do 341.º sargento do 342.º sargento do 343.º sargento do 344.º sargento do 345.º sargento do 346.º sargento do 347.º sargento do 348.º sargento do 349.º sargento do 350.º sargento do 351.º sargento do 352.º sargento do 353.º sargento do 354.º sargento do 355.º sargento do 356.º sargento do 357.º sargento do 358.º sargento do 359.º sargento do 360.º sargento do 361.º sargento do 362.º sargento do 363.º sargento do 364.º sargento do 365.º sargento do 366.º sargento do 367.º sargento do 368.º sargento do 369.º sargento do 370.º sargento do 371.º sargento do 372.º sargento do 373.º sargento do 374.º sargento do 375.º sargento do 376.º sargento do 377.º sargento do 378.º sargento do 379.º sargento do 380.º sargento do 381.º sargento do 382.º sargento do 383.º sargento do 384.º sargento do 385.º sargento do 386.º sargento do 387.º sargento do 388.º sargento do 389.º sargento do 390.º sargento do 391.º sargento do 392.º sargento do 393.º sargento do 394.º sargento do 395.º sargento do 396.º sargento do 397.º sargento do 398.º sargento do 399.º sargento do 400.º sargento do 401.º sargento do 402.º sargento do 403.º sargento do 404.º sargento do 405.º sargento do 406.º sargento do 407.º sargento do 408.º sargento do 409.º sargento do 410.º sargento do 411.º sargento do 412.º sargento do 413.º sargento do 414.º sargento do 415.º sargento do 416.º sargento do 417.º sargento do 418.º sargento do 419.º sargento do 420.º sargento do 421.º sargento do 422.º sargento do 423.º sargento do 424.º sargento do 425.º sargento do 426.º sargento do 427.º sargento do 428.º sargento do 429.º sargento do 430.º sargento do 431.º sargento do 432.º sargento do 433.º sargento do 434.º sargento do 435.º sargento do 436.º sargento do 437.º sargento do 438.º sargento do 439.º sargento do 440.º sargento do 441.º sargento do 442.º sargento do 443.º sargento do 444.º sargento do 445.º sargento do 446.º sargento do 447.º sargento do 448.º sargento do 449.º sargento do 450.º sargento do 451.º sargento do 452.º sargento do 453.º sargento do 454.º sargento do 455.º sargento do 456.º sargento do 457.º sargento do 458.º sargento do 459.º sargento do 460.º sargento do 461.º sargento do 462.º sargento do 463.º sargento do 464.º sargento do 465.º sargento do 466.º sargento do 467.º sargento do 468.º sargento do 469.º sargento do 470.º sargento do 471.º sargento do 472.º sargento do 473.º sargento do 474.º sargento do 475.º sargento do 476.º sargento do 477.º sargento do 478.º sargento do 479.º sargento do 480.º sargento do 481.º sargento do 482.º sargento do 483.º sargento do 484.º sargento do 485.º sargento do 486.º sargento do 487.º sargento do 488.º sargento do 489.º sargento do 490.º sargento do 491.º sargento do 492.º sargento do 493.º sargento do 494.º sargento do 495.º sargento do 496.º sargento do 497.º sargento do 498.º sargento do 499.º sargento do 500.º sargento do 501.º sargento do 502.º sargento do 503.º sargento do 504.º sargento do 505.º sargento do 506.º sargento do 507.º sargento do 508.º sargento do 509.º sargento do 510.º sargento do 511.º sargento do 512.º sargento do 513.º sargento do 514.º sargento do 515.º sargento do 516.º sargento do 517.º sargento do 518.º sargento do 519.º sargento do 520.º sargento do 521.º sargento do 522.º sargento do 523.º sargento do 524.º sargento do 525.º sargento do 526.º sargento do 527.º sargento do 528.º sargento do 529.º sargento do 530.º sargento do 531.º sargento do 532.º sargento do 533.º sargento do 534.º sargento do 535.º sargento do 536.º sargento do 537.º sargento do 538.º sargento do 539.º sargento do 540.º sargento do 541.º sargento do 542.º sargento do 543.º sargento do 544.º sargento do 545.º sargento do 546.º sargento do 547.º sargento do 548.º sargento do 549.º sargento do 550.º sargento do 551.º sargento do 552.º sargento do 553.º sargento do 554.º sargento do 555.º sargento do 556.º sargento do 557.º sargento do 558.º sargento do 559.º sargento do 560.º sargento do 561.º sargento do 562.º sargento do 563.º sargento do 564.º sargento do 565.º sargento do 566.º sargento do 567.º sargento do 568.º sargento do 569.º sargento do 570.º sargento do 571.º sargento do 572.º sargento do 573.º sargento do 574.º sargento do 575.º sargento do 576.º sargento do 577.º sargento do 578.º sargento do 579.º sargento do 580.º sargento do 581.º sargento do 582.º sargento do 583.º sargento do 584.º sargento do 585.º sargento do 586.º sargento do 587.º sargento do 588.º sargento do 589.º sargento do 590.º sargento do 591.º sargento do 592.º sargento do 593.º sargento do 594.º sargento do 595.º sargento do 596.º sargento do 597.º sargento do 598.º sargento do 599.º sargento do 600.º sargento do 601.º sargento do 602.º sargento do 603.º sargento do 604.º sargento do 605.º sargento do 606.º sargento do 607.º sargento do 608.º sargento do 609.º sargento do 610.º sargento do 611.º sargento do 612.º sargento do 613.º sargento do 614.º sargento do 615.º sargento do 616.º sargento do 617.º sargento do 618.º sargento do 619.º sargento do 620.º sargento do 621.º sargento do 622.º sargento do 623.º sargento do 624.º sargento do 625.º sargento do 626.º sargento do 627.º sargento do 628.º sargento do 629.º sargento do 630.º sargento do 631.º sargento do 632.º sargento do 633.º sargento do 634.º sargento do 635.º sargento do 636.º sargento do 637.º sargento do 638.º sargento do 639.º sargento do 640.º sargento do 641.º sargento do 642.º sargento do 643.º sargento do 644.º sargento do 645.º sargento do 646.º sargento do 647.º sargento do 648.º sargento do 649.º sargento do 650.º sargento do 651.º sargento do 652.º sargento do 653.º sargento do 654.º sargento do 655.º sargento do 656.º sargento do 657.º sargento do 658.º sargento do 659.º sargento do 660.º sargento do 661.º sargento do 662.º sargento do 663.º sargento do 664.º sargento do 665.º sargento do 666.º sargento do 667.º sargento do 668.º sargento do 669.º sargento do 670.º sargento do 671.º sargento do 672.º sargento do 673.º sargento do 674.º sargento do 675.º sargento do 676.º sargento do 677.º sargento do 678.º sargento do 679.º sargento do 680.º sargento do 681.º sargento do 682.º sargento do 683.º sargento do 684.º sargento do 685.º sargento do 686.º sargento do 687.º sargento do 688.º sargento do 689.º sargento do 690.º sargento do 691.º sargento do 692.º sargento do 693.º sargento do 694.º sargento do 695.º sargento do 696.º sargento do 697.º sargento do 698.º sargento do 699.º sargento do 700.º sargento do 701.º sargento do 702.º sargento do 703.º sargento do 704.º sargento do 705.º sargento do 706.º sargento do 707.º sargento do 708.º sargento do 709.º sargento do 710.º sargento do 711.º sargento do 712.º sargento do 713.º sargento do 714.º sargento do 715.º sargento do 716.º sargento do 717.º sargento do 718.º sargento do 719.º sargento do 720.º sargento do 721.º sargento do 722.º sargento do 723.º sargento do 724.º sargento do 725.º sargento do 726.º sargento do 727.º sargento do 728.º sargento do 729.º sargento do 730.º sargento do 731.º sargento do 732.º sargento do 733.º sargento do 734.º sargento do 735.º sargento do 736.º sargento do 737.º sargento do 738.º sargento do 739.º sargento do 740.º sargento do 741.º sargento do 742.º sargento do 743.º sargento do 744.º sargento do 745.º sargento do 746.º sargento do 747.º sargento do 748.º sargento do 749.º sargento do 750.º sargento do 751.º sargento do 752.º sargento do 753.º sargento do 754.º sargento do 755.º sargento do 756.º sargento do 757.º sargento do 758.º sargento do 759.º sargento do 760.º sargento do 761.º sargento do 762.º sargento do 763.º sargento do 764.º sargento do 765.º sargento do 766.º sargento do 767.º sargento do 768.º sargento do 769.º sargento do 770.º sargento do 771.º sargento do 772.º sargento do 773.º sargento do 774.º sargento do 775.º sargento do 776.º sargento do 777.º sargento do 778.º sargento do 779.º sargento do 780.º sargento do 781.º sargento do 782.º sargento do 783.º sargento do 784.º sargento do 785.º sargento do 786.º sargento do 787.º sargento do 788.º sargento do 789.º sargento do 790.º sargento do 791.º sargento do 792.º sargento do 793.º sargento do 794.º sargento do 795.º sargento do 796.º sargento do 797.º sargento do 798.º sargento do 799.º sargento do 800.º sargento do 801.º sargento do 802.º sargento do 803.º sargento do 804.º sargento do 805.º sargento do 806.º sargento do 807.º sargento do 808.º sargento do 809.º sargento do 810.º sargento do 811.º sargento do 812.º sargento do 813.º sargento do 814.º sargento do 815.º sargento do 816.º sargento do 817.º sargento do 818.º sargento do 819.º sargento do 820.º sargento do 821.º sargento do 822.º sargento do 823.º sargento do 824.º sargento do 825.º sargento do 826.º sargento do 827.º sargento do 828.º sargento do 829.º sargento do 830.º sargento do 831.º sargento do 832.º sargento do 833.º sargento do 834.º sargento do 835.º sargento do 836.º sargento do 837.º sargento do 838.º sargento do 839.º sargento do 840.º sargento do 841.º sargento do 842.º sargento do 843.º sargento do 844.º sargento do 845.º sargento do 846.º sargento do 847.º sargento do 848.º sargento do 849.º sargento do 850.º sargento do 851.º sargento do 852.º sargento do 853.º sargento do 854.º sargento do 855.º sargento do 856.º sargento do 857.º sargento do 858.º sargento do 859.º sargento do 860.º sargento do 861.º sargento do 862.º sargento do 863.º sargento do 864.º sargento do 865.º sargento do 866.º sargento do 867.º sargento do 868.º sargento do 869.º sargento do 870.º sargento do 871.º sargento do 872.º sargento do 873.º sargento do 874.º sargento do 875.º sargento do 876.º sargento do 877.º sargento do 878.º sargento do 879.º sargento do 880.º sargento do 881.º sargento do 882.º sargento do 883.º sargento do 884.º sargento do 885.º sargento do 886.º sargento do 887.º sargento do 888.º sargento do 889.º sargento do 890.º sargento do 891.º sargento do 892.º sargento do 893.º sargento do 894.º sargento do 895.º sargento do 896.º sargento do 897.º sargento do 898.º sargento do 899.º sargento do 900.º sargento do 901.º sargento do 902.º sargento do 903.º sargento do 904.º sargento do 905.º sargento do 906.º sargento do 907.º sargento do 908.º sargento do 909.º sargento do 910.º sargento do 911.º sargento do 912.º sargento do 913.º sargento do 914.º sargento do 915.º sargento do 916.º sargento do 917.º sargento do 918.º sargento do 919.º sargento do 920.º sargento do 921.º sargento do 922.º sargento do 923.º sargento do 924.º sargento do 925.º sargento do 926.º sargento do 927.º sargento do 928.º sargento do 929.º sargento do 930.º sargento do 931.º sargento do 932.º sargento do 933.º sargento do 934.º sargento do 935.º sargento do 936.º sargento do 937.º sargento do 938.º sargento do 939.º sargento do 940.º sargento do 941.º sargento do 942.º sargento do 943.º sargento do 944.º sargento do 945.º sargento do 946.º sargento do 947.º sargento do 948.º sargento do 949.º sargento do 950.º sargento do 951.º sargento do 952.º sargento do 953.º sargento do 954.º sargento do 955.º sargento do 956.º sargento do 957.º sargento do 958.º sargento do 959.º sargento do 960.º sargento do 961.º sargento do 962.º sargento do 963.º sargento do 964.º sargento do 965.º sargento do 966.º sargento do 967.º sargento do 968.º sargento do 969.º sargento do 970.º sargento do 971.º sargento do 972.º sargento do 973.º sargento do 974.º sargento do 975.º sargento do 976.º sargento do 977.º sargento do 978.º

"OXFORD" FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM

AMANHÃ NOTURFE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DA TARDE DE HOJE

DOMINGO	1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	2.º PAREO — As 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	3.º PAREO — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Medieval, Salomão Ferreira, 56	2-2 Pancada, Salomão Ferreira, 55	3-3 Arouca, U. Cunha, 55	4-4 Murmurio, Oswaldo Ulião, 56
1-2 Odair, U. Cunha, 56	2-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-3 Indiscreto, Emygdio Castillo, 56	2-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-4 Murmurio, Oswaldo Ulião, 56	2-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-5 Home Fleet, Ilton Pinheiro, 54	2-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-8 Egreious, Salomão Ferreira, 55
2.º PAREO — As 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	3.º PAREO — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — As 15.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	5.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Bisturi, Roberto Martins, 52	2-2 Don Paucha, E. Castillo, 58	3-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-2 Gran Chico, Juarez Graça, 52	2-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-3 Alpino, Manoel Henrique, 56	2-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-8 Egreious, Salomão Ferreira, 55
2.º PAREO — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — As 15.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	5.º PAREO — As 16.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Starway, Emygdio Castillo, 55	2-2 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-2 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-8 Egreious, Salomão Ferreira, 55

6.º PAREO — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting)	8.º PAREO — As 17.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting)	9.º PAREO — As 18.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting)
1-1 Veritable, Emygdio Castillo, 56	2-2 New Comer, Olívio Macedo, 58	3-3 Deserto, O. Moura, 54	4-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-2 Veritable, Emygdio Castillo, 56	2-3 Deserto, O. Moura, 54	3-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-3 Veritable, Emygdio Castillo, 56	2-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-4 Veritable, Emygdio Castillo, 56	2-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-5 Veritable, Emygdio Castillo, 56	2-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-8 Egreious, Salomão Ferreira, 55
2.º PAREO — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	3.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting)	4.º PAREO — As 17.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting)	5.º PAREO — As 18.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting)
1-1 Luetzow, Emygdio Castillo, 56	2-2 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-2 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-3 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-4 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55
1-5 Egreious, Salomão Ferreira, 55	2-6 Egreious, Salomão Ferreira, 55	3-7 Egreious, Salomão Ferreira, 55	4-8 Egreious, Salomão Ferreira, 55

1.º LIVRAMENTO, L. Mezaros, 54	2.º Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3.º D. Negro, F. Machado, 51	4.º D. Negro, F. Machado, 51
1-1 Livramento, L. Mezaros, 54	2-2 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-3 D. Negro, F. Machado, 51	4-4 D. Negro, F. Machado, 51
1-2 Livramento, L. Mezaros, 54	2-3 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-4 D. Negro, F. Machado, 51	4-5 D. Negro, F. Machado, 51
1-3 Livramento, L. Mezaros, 54	2-4 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-5 D. Negro, F. Machado, 51	4-6 D. Negro, F. Machado, 51
1-4 Livramento, L. Mezaros, 54	2-5 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-6 D. Negro, F. Machado, 51	4-7 D. Negro, F. Machado, 51
1-5 Livramento, L. Mezaros, 54	2-6 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-7 D. Negro, F. Machado, 51	4-8 D. Negro, F. Machado, 51
2.º LIVRAMENTO, L. Mezaros, 54	3.º D. Negro, F. Machado, 51	4.º D. Negro, F. Machado, 51	5.º D. Negro, F. Machado, 51
1-1 Livramento, L. Mezaros, 54	2-2 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-3 D. Negro, F. Machado, 51	4-4 D. Negro, F. Machado, 51
1-2 Livramento, L. Mezaros, 54	2-3 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-4 D. Negro, F. Machado, 51	4-5 D. Negro, F. Machado, 51
1-3 Livramento, L. Mezaros, 54	2-4 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-5 D. Negro, F. Machado, 51	4-6 D. Negro, F. Machado, 51
1-4 Livramento, L. Mezaros, 54	2-5 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-6 D. Negro, F. Machado, 51	4-7 D. Negro, F. Machado, 51
1-5 Livramento, L. Mezaros, 54	2-6 Fogo Bravo, A. Ribas, 54	3-7 D. Negro, F. Machado, 51	4-8 D. Negro, F. Machado, 51

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

APRENDA, SE NÃO SOUBER

PERGUNTAS:

- 1 — A que temperatura o ouro se funde?
- 2 — Em que período os franceses se estabeleceram em Veneza?
- 3 — Qual é o peso específico da água salgada na superfície do mar?
- 4 — Quem escreveu a música do hino "Pis d'Acier"? Debussy, Ravel ou Prokofiev?
- 5 — Qual o planeta conhecido pelos seus anéis?
- 6 — Qual o nome da cidade conhecida pelos seus anéis?
- 7 — Qual o nome da cidade conhecida pelos seus anéis?
- 8 — Qual o nome da cidade conhecida pelos seus anéis?
- 9 — Qual o nome da cidade conhecida pelos seus anéis?
- 10 — Qual o nome da cidade conhecida pelos seus anéis?

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA N. 194

HORIZONTAIS

- 1 — Variação pronominal
- 2 — Variação pronominal
- 3 — Variação pronominal
- 4 — Variação pronominal
- 5 — Variação pronominal
- 6 — Variação pronominal
- 7 — Variação pronominal
- 8 — Variação pronominal
- 9 — Variação pronominal
- 10 — Variação pronominal
- 11 — Variação pronominal
- 12 — Variação pronominal
- 13 — Variação pronominal
- 14 — Variação pronominal
- 15 — Variação pronominal

VERTICAIS

- 1 — Fôleas de grande talor
- 2 — Nome próprio masculino
- 3 — Nome próprio masculino
- 4 — Nome próprio masculino
- 5 — Nome próprio masculino
- 6 — Nome próprio masculino
- 7 — Nome próprio masculino
- 8 — Nome próprio masculino
- 9 — Nome próprio masculino
- 10 — Nome próprio masculino
- 11 — Nome próprio masculino
- 12 — Nome próprio masculino
- 13 — Nome próprio masculino
- 14 — Nome próprio masculino
- 15 — Nome próprio masculino

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Os democratas querem a continuação de Truman

Prioridade para o transporte do papel de imprensa

Eleições suplementares em Santos

Resultados das eleições suplementares em Santos

Resultados das eleições suplementares em Santos

Resultados das eleições suplementares em Santos

Resultados das eleições suplementares em Santos

Resultados das eleições suplementares em Santos

Resultados das eleições suplementares em Santos

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR	2.º PAREO — N.º 1	3.º PAREO — N.º 5	4.º PAREO — N.º 1	5.º PAREO — N.º 1
DUPLAS	2.º PAREO — 12	3.º PAREO — 14	4.º PAREO — 13	5.º PAREO — 13
PLACES	2.º PAREO — N.º 1	3.º PAREO — N.º 1	4.º PAREO — N.º 1	5.º PAREO — N.º 1
	6.º PAREO — N.º 1	7.º PAREO — N.º 1	8.º PAREO — N.º 1	9.º PAREO — N.º 3

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 14.30, hora em que será disputado o primeiro pareo.

NO FÔRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE RECURSOS — TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FUNDAR A FIRMA COM O MESMO RAMO DE NEGÓCIO

Em tempos, houve divergência entre os sócios da firma R. Rebesci & Cia. L. L. limitada, retirando-se o principal e outros fundando uma nova firma, sob a denominação de "Construtora Rebesci Limitada", com o mesmo ramo de negócio.

Os componentes da firma antiga intentaram uma ação ordinária, para o cancelamento do registro, alegando que uma firma no mesmo lugar em que existia outra, com a mesma denominação, não poderia existir, sob pena de confusão.

A nova firma contestou o pedido, afirmando que a autora não registrou, para seu uso exclusivo, a expressão "construtora", sendo, portanto, distinto que nada tinha com o da antiga firma.

A ação foi julgada improcedente, recorrendo os vencidos para o Supremo Tribunal Federal.

Os autos foram com vista ao Procurador Geral da República, que vem de seu parecer e que concluiu pelo acolhimento do recurso, para o fim de provimento do registro, para o fim de provimento do registro.

Acrescenta o Chefe do Ministério Público Federal que a firma recorrente, da qual Julio Rebesci era sócio, era conhecida como firma construtora, com essa única finalidade. Por seus atos, acrescenta, pela tradição dos seus negócios, criou o conceito de que

Livramento, Olena, Alvino, Philidor, Bom Destino, Saigon, Welcome e Maracajú os demais vencedores

A reunião de ontem transcorreu animada, tendo sido a atração de mesma, o brido chileno E. Castillo, que logrou 4 vitórias bonitas, demonstrando alto valor técnico e ótima fase de sorte. O páreo compulsório teve como ganhador o cavaleiro Livramento, que contou com a direção de Lajos Mezaros. As demais provas apresentaram finais disputadíssimos, tendo a destacar os dois filhos de Secretário: Saigona e Salsim, que assim, chegaram ao vencedor na disputa do sétimo páreo. A seguir o resumo das carreiras da sabatina:	TEMPO: 104'3/5. DIFERENÇAS: 1/2 corpo e 6 corpos. RATEIOS VENCEDOR: Cr\$ 35,00. DUPLA: (13) Cr\$ 42,00. PLACES: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 21,00. MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$... 689.020,00. PROPRIETÁRIO: Stud Yndayá. TRATADOR: F. P. Schneider.	DIFERENÇAS: 1/2 corpo e 6 corpos. RATEIOS VENCEDOR: Cr\$ 39,00. DUPLA: (33) Cr\$ 120,00. PLACES: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 27,00. MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.077.800,00. PROPRIETÁRIO: Arthur H. Lundgren. TRATADOR: E. Morgado.
	—O— SEGUNDO PAREO 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00.	—O— QUINTO PAREO 1.800 METROS — Cr\$ 35.000,00.
	Ks. 1.º Olens, O. Cunha 56 2.º Olens, O. Machado 56 3.º Bola Azul, L. Mezaros 56 4.º Gold Mary, 53, P. Tavares; J. Fontes, 53, M. Henrique; Algeria, 56, A. Nahid e Ojerias, 53, J. Grapa.	Ks. 1.º Bom Destino, E. Castillo 56 2.º Peadeado, D. Silva 56 3.º Florete, O. Uliúia 56 4.º Cabo Frio, 55, P. Tavares; Lupina, 50, U. Cunha e Boilecili, 53, N. Motta.
RESUMO TÉCNICO	Não correu: Faroleia. TEMPO: 45,5. DIFERENÇAS: 1 corpo e 3 corpos. RATEIOS VENCEDOR: Cr\$ 16,00. DUPLA: (13) Cr\$ 15,00. PLACES: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00. MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$... 575.900,00. PROPRIETÁRIO: Stud Mineiro.	Não correu: Egregious. TEMPO: 115". DIFERENÇAS: 1 corpo e 3 corpos. RATEIOS VENCEDOR: Cr\$ 13,00. DUPLA: (34) Cr\$ 43,00. PLACES: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00. MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.291.000,00. PROPRIETÁRIO: Jorge Joubert. TRATADOR: M. de Almeida.
PRIMEIRO PAREO 1.600 METROS — Cr\$ 35.000,00.		
Ks. 1.º Livramento, L. Mezaros . . . 54 2.º Fogo Bravo, A. Ribas 54 3.º D. Negro, F. Machado 51 4.º Manta, 51, R. Martins; Maratade, 53, D. Silva e Rolante do Sul, 51, J. Grapa.		

DIA 10 DE FEVEREIRO O SENSACIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA DO POSTO SEIS

O Cadete F.C. enfrentará hoje, no campo do Eng. de Dentro A.C., a equipe do Nobreza F.C. em disputa da "Copa A MANHÃ"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de janeiro de 1952 NÚMERO 3.216

GIGANTES EM SENSACIONAL CONFRONTO

Cadete F.C. x Nobreza numa empolgante peleja — Rainhas em confronto — "Torcida" organizada — Convocados os amadores do grêmio da Boca do Mato — Durvalino só na hora do encontro escalará o seu conjunto — Em disputa a Copa "A MANHÃ"

No magnífico campo do Engenho de Dentro, a rua Henrique Scheid, estarão em confronto na tarde de hoje, os fortes conjun-



Myrthes de Almeida, a graciosa e querida rainha do Cadete F.C. que será homenageada hoje à tarde

tos do Cadete F. C. e Nobreza F. C., prometendo proporcionar ao público que ali comparecer, uma interessante e disputada peleja.

ENTUSIASMO GERAL.
A expectativa remane de das mais expressivas e tudo faz crer que ambos os esquadrões se empenharão a fundo na conquista de uma vitória. O entusiasmo é geral, pois tanto os rapazes do Cadete, como os do Nobreza esperam realizar uma pugna a altura do conceito que desfrutam no cenário amadorista da metrópole.

CONVOCA O NOBREZA
Para esse encontro a direção do Nobreza, entregue ao competente e dinâmico João Chaves convoca os seguintes elementos

a estarem na sede do clube no horário estabelecido a fim de incorporados seguirem para o local da pugna. Os elementos convocados são os seguintes: Ari, Luizinho, Afonso, Angelo, Quinquinho, Sarara, Norival, Biquia, Anauri, Ernesto, Nilton, Manoel Maria, Hamilton e Getulio. Como massagista estará em ação, o popular Banana.

UMA GRANDE "TORCIDA"
Segundo fomos informados os rapazes do Nobreza, terão a incentivo-los uma numerosa "torcida" chefiada pelo incansável Moreno que ali estará a postos.

RAINHAS EM CONFRONTO
No objetivo de prestar significativa homenagem a Rainha do Cadete F. C., a diretoria do Nobreza, convidará a senhora Myrthes de Almeida, a dar o pontapé inicial da peleja. Levantará também o Nobreza, a sua

Majestade, a graciosa senhora Léa, que no campo do Engenho de Dentro A. C., terá oportunidade de saudar a representante do grêmio da Rua Catulo Cerense.

SOMENTE NA HORA DO PRELÍCIO
Durvalino, técnico do quadro do Cadete, não quis revelar o quadro que colocará em campo na peleja contra o Nobreza. Espera o denodado "coach", escalar o quadro na hora decisiva do encontro. Todavia, assegurou à nossa reportagem que colocará em campo um "onze" capaz de enfrentar seu valoroso adversário a altura da fama que ostenta.

COPA "A MANHÃ"
Ao vencedor do encontro será oferecida a Copa "A MANHÃ", oferta de nosso matutino. Essa entrega será feita em nossa redação em data a ser posteriormente tornada pública através do nosso noticiário diário.

Tricolor F. C. x Simas F. C.
Travará combate hoje as aguerridas equipes do Tricolor F. C. e do Simas F. C., prometendo esta peleja ter um ótimo desenrolar, devido ao grande equilíbrio técnico que existe entre ambas.

Para este sério compromisso, o Tricolor terá a seguinte formação: 1.º quadro — Vitor; Mário e Benedito; Fincoza, Ronho e Zezeca; Cezinho, Joãozinho, Lico, Joaquim e Dejalr. 2.º quadro — Leopoldo; Cabore e Jair; Zezinho, Nica e Duda; Adair; Wado, Gil, Bijuca e Marcos. Reservas: Armando, Troçador, Benedito, Bira e Mendes.

FERNANDOCA

Novo "vô" do irrequeto rosilano — Entre o Campo Grande e o Engenho de Dentro

Fernandoca, o conhecido "player" do Rosita Sofia, volta e meia está no cartaz, já que, além de ser um elemento de bons predicados técnicos, é discípulo do Heleno de Freitas, e como tal, às vezes se excede em campo, spanhando umas suspensõeszinha de J. D. D. Acontece que, controlando a peleja, "em boas condições", o irrequeto centro-avante e ponteiro, o campo Grande está no seu caminho...

direita é sempre cobigado pelos malorais dos pequenos clubes. "CANTADO" POR ARCILLO
Na última sessão do Conselho de Representantes do D. A., Arcillo Vale, aproveitando o ensejo e a presença do avanço "rositano", procurou levá-lo para as hostes "fantasmas". Fernandoca, que já conhece o Arcillo há muito tempo, prometeu estudar o assunto. Deixou, porém, a "delixa": o Campo Grande está no seu caminho...

Está sendo aguardado com o mais vivo interesse o prêmio de logo mais entre os casados e solteiros do Cadete F. Clube, da rua Catulo Cerense.

CONFIANTE OS CASADOS
Wilson, o preparador dos casados, concentrou a turma nestas 24 horas, e mandou preparar uma série de minguas e vitaminas a fim de resistir à ofensiva dos solteiros onde um "Pernambuco" e um Cordeiro esperam fazer miséria. A turma, entretanto, composta de "rapazes", com menos de 60 anos, aguarda confiante a hora das casadas.

OS SOLTEIROS
"Pernambuco", o técnico dos "brotinhos", proporcionou à sua equipe durante a noite que passaram em claro, momentos de recreio, contando histórias e fazendo planos de ataque ao reduto final confiado à guarda de Oliver, João e Wilson.

TUDO PRONTO PARA O EMBATE
Em face do interesse que vem despertando o encontro entre os dois quadros, a diretoria do Cadete F. C. vem de tomar todas as providências necessárias ao bom transcurso do encontro, inclusive, a presença em campo de uma ambulância do Pronto Socorro. O local da concentração de ambos os quadros será às 11 horas, na Quintana do João.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDÊNCIA
Encontra-se em nossa redação, em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifácio e pode ser procurada diariamente a partir das 13 horas, correspondência para os seguintes clubes: E. C. Canadã, da Cidade Nova; E. C. Ibael, "Band-leader" Honório; Felipe Troite — Orlando Neves — Independentes da Vila da Penha F. C. — Esporte Clube Campinho — U. D. Coelho Neto.

DIDI PRESTOU DEPOIMENTO
O jogador Didi compareceu ontem à Delegacia do 15.º Distrito Policial, acompanhado do advogado Ari do Oliveira Menezes, e prestou o seu depoimento, na queixa crime que lhe move o tio de Mendonça. Perante o delegado Aristides Venturo e o advogado do queixoso, Sr. Newton Antunes, o jogador Didi declarou que apenas "entrara duro", mas não tivera a intenção de abater o seu adversário.

Julgamento do recurso do Botafogo
Está o Superior Tribunal de Justiça Desportiva convocado para uma importante reunião, na próxima quarta-feira, na sede da Confederação Brasileira de Desportos. Essa

reunião é das mais importantes, visto como está em pauta, para julgamento, por unanimidade de votos, de uma decisão referente ao "caso Genuino".

Funcionará como relator do feito o sr. Clóvis Paulo da Rocha, que solicitou novas diligências.

Nos círculos desportivos há duas correntes: a primeira garantindo que o jogador, por unanimidade de votos, deixará de tomar conhecimento do recurso do Botafogo; e a segunda, formada por um grupo de desportistas ligados à C.B.D., garante que o Botafogo levará a melhor, e chegará a acrescentar, por maioria de votos.

Ao que se afirma, o Tribunal está inclinado a decidir a questão em sessão secreta. Até ontem, todavia, o presidente Jurandir Lodi não havia adotado essa providência, anunciando-se que, amanhã, será feita a comunicação oficial.



SURGE NOVA CANDIDATA

Ao pomposo título de Rainha do Carnaval — Margot Bitencourt, o nome da beleza — Detalhes

Margot Bitencourt é o nome sob o qual se esconde uma das moças mais prontadas da sociedade paulista. Filha de próspero fazendeiro de café da zona de Bauri, Margot,



Margot Bitencourt

depois da brilhante educação universitária, resolveu seguir, repentinamente, os impulsos do coração e os anseios da alma. Sentindo irresistível vocação para a arte dra-

Sociais Esportivas

Transcorrerá amanhã, a passagem de mais uma primavera do menino Luiz Alberto Monteiro, filho sobrinho do conhecido Braz, dedicado defensor do E. C. Oposição.

A fim de comemorar o acontecimento, os pais de Luizinho, sr. Wilson Monteiro e d. Walckiria Monteiro, "diretores" hoje, uma festinha íntima em sua residência. Ao aniversariante as felicitações da Seção de Esporte Amador de "A MANHÃ".

E. C. "A MANHÃ"

Em grandiosa assembleia geral, realizada na última sexta-feira, foi eleita a nova diretoria do E. C. A MANHÃ, que ficou assim constituída:

- Presidente de Honra — René Deslandes
- Presidente — Wilmar João Fagundes de Oliveira
- Vice-presidente — Wilson Paes
- 1.º Tesoureiro — Heltor Esmoriz
- 2.º — Júlio Neves
- 1.º Secretário — José Carlos da Silva
- 2.º — Leonidio Barros Santos
- Diretor do Depart. de Esportes — Altino Cabral
- Diretor do Depart. Social — Paulo G. Pereira

CONSELHO FISCAL
Presidente — Abraham Tebet
Membros — Rubens M. Jorge, Alirton Magalhães, Irênio Delgado, Alveir Valadão e Aroldo Bonifácio.

A posse da nova diretoria dar-se-á em dias do mês de março próximo.

OS "BROTINHOS" ESPERAM DAR DOR DE CABEÇA NOS "BALZAQUEANOS"

Ficaram concentrados os pupilos de Wilson — Os comandados por "Pernambuco" aguardam confiantes o prêmio de logo mais — Chaves em ação e ambulância a postos...

Está sendo aguardado com o mais vivo interesse o prêmio de logo mais entre os casados e solteiros do Cadete F. Clube, da rua Catulo Cerense.

CONFIANTE OS CASADOS
Wilson, o preparador dos casados, concentrou a turma nestas 24 horas, e mandou preparar uma série de minguas e vitaminas a fim de resistir à ofensiva dos solteiros onde um "Pernambuco" e um Cordeiro esperam fazer miséria. A turma, entretanto, composta de "rapazes", com menos de 60 anos, aguarda confiante a hora das casadas.

OS SOLTEIROS
"Pernambuco", o técnico dos "brotinhos", proporcionou à sua equipe durante a noite que passaram em claro, momentos de recreio, contando histórias e fazendo planos de ataque ao reduto final confiado à guarda de Oliver, João e Wilson.

TUDO PRONTO PARA O EMBATE
Em face do interesse que vem despertando o encontro entre os dois quadros, a diretoria do Cadete F. C. vem de tomar todas as providências necessárias ao bom transcurso do encontro, inclusive, a presença em campo de uma ambulância do Pronto Socorro. O local da concentração de ambos os quadros será às 11 horas, na Quintana do João.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDÊNCIA
Encontra-se em nossa redação, em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifácio e pode ser procurada diariamente a partir das 13 horas, correspondência para os seguintes clubes: E. C. Canadã, da Cidade Nova; E. C. Ibael, "Band-leader" Honório; Felipe Troite — Orlando Neves — Independentes da Vila da Penha F. C. — Esporte Clube Campinho — U. D. Coelho Neto.

DIDI PRESTOU DEPOIMENTO
O jogador Didi compareceu ontem à Delegacia do 15.º Distrito Policial, acompanhado do advogado Ari do Oliveira Menezes, e prestou o seu depoimento, na queixa crime que lhe move o tio de Mendonça. Perante o delegado Aristides Venturo e o advogado do queixoso, Sr. Newton Antunes, o jogador Didi declarou que apenas "entrara duro", mas não tivera a intenção de abater o seu adversário.

Julgamento do recurso do Botafogo
Está o Superior Tribunal de Justiça Desportiva convocado para uma importante reunião, na próxima quarta-feira, na sede da Confederação Brasileira de Desportos. Essa

reunião é das mais importantes, visto como está em pauta, para julgamento, por unanimidade de votos, de uma decisão referente ao "caso Genuino".

Funcionará como relator do feito o sr. Clóvis Paulo da Rocha, que solicitou novas diligências.

Nos círculos desportivos há duas correntes: a primeira garantindo que o jogador, por unanimidade de votos, deixará de tomar conhecimento do recurso do Botafogo; e a segunda, formada por um grupo de desportistas ligados à C.B.D., garante que o Botafogo levará a melhor, e chegará a acrescentar, por maioria de votos.

Ao que se afirma, o Tribunal está inclinado a decidir a questão em sessão secreta. Até ontem, todavia, o presidente Jurandir Lodi não havia adotado essa providência, anunciando-se que, amanhã, será feita a comunicação oficial.

mática, seguiu para a capital onde, graças à sua radiosa formosura e os inquebráveis dotes de repentinamente, conseguiu o tempo familiarizar-se e adquirir prestígio no Teatro Brasileiro de Comédia. Pouco depois, convidada, participou como figurante do filme "Angela", tendo, posteriormente, na qualidade de "estrela", oportunidade em aparecer em mais três filmes realizados em São Paulo e no Rio, sendo dois deles inéditos. Pola Margot Bitencourt, que também empresta o valor do seu arte ao teatro de revista, atuando com destaque, no momento, na peça "Eu quero assassinar", no Teatro Recreio, é a nova candidata ao trono de "Rainha do Carnaval de 1952", pleito organizado e patrocinado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, anualmente, sempre com grande sucesso, e que este ano está sendo revalidamente disputado, inclusive pelas artistas de cinema, pois já antes de Margot, outra colega se inscrevera.

A candidatura de Margot Bitencourt é patrocinada pela "Folha do Rio", e conta com o apoio de "Voz Trabalhista", da seção de cinema do "Diário do Rio", com o programa "Teias em Revista", da Rádio Guanabara e com outras organizações de adeptos do cinema e do carnaval, como Clube de Cinema do Rio de Janeiro, além, naturalmente, da Associação Cinematográfica — pois Margot é "estrela" do filme "Arenas Ardentes", dessa empresa — e dos seus colegas da Cia. Walter Pinto e dos seus inúmeros fãs. A no-

va candidata ao "grande trunfo" da veterana A. C. C. é triquetra, de olhos azuis, sonhadora e perturbador sorriso. Esportiva, pratica a equitação regularmente e torce pelo Flamengo, em futebol. Sabe cantar e bailar, e é exímia pianista. Varia as suas preferências de Bach e Rachatirian a Noel Rosa e Iniquito. Confiante nos seus amigos e admiradores, Margot Bitencourt está torcendo para a vitória e conta ganhar o ambicionado título de "Rainha do Carnaval de 1952".

O grito de Carnaval do "CRIS"

O tradicional clube de Reallengo, a fim de cumprir as determinações de S. M. Momo I e Único, fará realizar hoje, sábado, dia 26, o seu grito de Carnaval, realizando em frente à sua sede, à rua Marçiano, uma grande batalha de confetes e para seu corpo social, um baile a fantasia, que se revestirá de toda pompa folclórica.

No próximo dia 2, em prosseguimento aos festejos carnavalescos, realizará um baile promovido por vários "bloco do Cris", sob a direção de Amarillo, José e Oswaldo, em homenagem a Rainha do Cris.



Onze Terríveis A. C. — João Alberti é um dos tais que andam de sempre quietinho, está levando a melhor, mesmo sem licença de D. Dulce. Ai está o "cacique" centralizado por vários "brotinhos" e vigiado por dois "países". Segundo soubemos, o Carnaval daquele clube promete ultrapassar a expectativa geral, tendo sua incansável diretoria contratado uma das maiores orquestras da metrópole. Vamos aguardar.

"BRIGUE DA ALEGRIA"

Aumenta dia a dia a expectativa em torno da inauguração do sumptuoso ambiente de festas, que está sendo preparado na Praia do Flamengo (Mourisco).

31 do corrente ficará marcado para sempre nos anais carnavalescos da cidade. Mais de 200 artistas e artistas trabalham febrilmente no acabamento dessas grandiosas obras.

O baile de gala que iniciará a série de festas do "Brigue da Alegria", será realizado no próximo dia 31 do corrente, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

O baile de gala será em homenagem à cidade do Rio de Janeiro, na pessoa do prefeito, dr. João Carlos Vital, que será recebido com

CABALA andou solta nos corredores do D. A., na eleição do novo Diretor. O Romeu Dias Pino, eleito antecipadamente, segundo os planos de alguns representantes de clubes, foi "queimado" pouco antes do início da primeira votação. Na segunda apuração, o ex-dirigente do Quadro de Artistas da FMF apareceu apenas com três votos. Mudança significativa, não?

DIZEM que os dois votos colocados a mais na primeira votação se supôs. Pensaram todos que se tratava de brincadeira de mau gosto. Mas, o que houve, na "batata" foi medo de ser eleito um candidato que já não estava mais nas cogitações dos "malorais". Entenderam?

Grupo dos Independentes — Com sua "torre" instalada à rua 13 de Maio, os "macacões azuis" deliberaram este ano render seu culto a Momo da mais ruidosa maneira que se possa conceber. Os rapazes estão inquietos e desejosos de recuperar seu prestígio no cenário momeiro da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Na foto, uma pose especial dos "Independentes" para a objetiva de Zezé, um "macaco azul" dos mais ferozes e renitentes que, apesar do velho, diz que ainda pertence ao rol dos "brotinhos" de além 60 anos...

AVISO AOS CLUBES CARNAVALESÇOS

Para perfeito conhecimento de todos os clubes carnavalescos: Escolas de Samba, Ranchos Blocos, etc., tornamos público que fazem parte da Seção de Carnaval deste matutino, os seguintes cronistas e colaboradores: Irênio Delgado — chefe de equipe; Aroldo Bonifácio e Noy Bianchi — cronistas; e Hildebrando Cordeiro, Antonio de Almeida, Felipe Troite e Rubem Brandão — colaboradores. Toda e qualquer correspondência atinente à vida social, carnavalesca interna e externa, deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, Rua Sacadura Cabral, 43. Redação de A MANHÃ.



Está tudo azul! — Ai está um exemplo do que será o Carnaval val carioça de 52. Nos clubes, a animação é intensa, e tudo faz crer que, com calor ou sem calor, a coisa vai ferver. Essas quatro belezas pertencem ao corpo carnavalesco da Embaixada do Silêncio, que promete proporcionar este ano os maiores bailes dedicados a S. M. Rei Momo I e Único, o rotundo monarca que não distingue "brotos" nem "balzaqueanos". Está ou não está tudo azul?...

O DESFILE DOS RANCHOS

Elaborado o programa e aprovado o regulamento — Detalhes

Sempre constituiu nota marcante nos carnavales cariocas, o desfile dos ranchos. Este ano, tal dentile, promete ultrapassar as expectativas, dando o carinho que a

Federação dos Ranchos Cariocas e o Departamento de Turismo, tiveram na elaboração do programa que é o seguinte:
Os ranchos desfilarão na segunda-feira de Carnaval. Entrarão pela Avenida Presidente Vargas, onde se exibirão no palanque oficial, colocado entre a rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco, seguidos de pelo esta última Avenida para o respectivo julgamento, em frente ao "Jornal do Brasil". Neste local, serão evoluções e demonstrações de seus conjuntos, suas indumentárias, músicas e alegorias.

A RAINHA

O cortejo será precedido de um lindo carro alegórico, onde a Rainha dos Ranchos de 1952, eleita em prêmio promovido pela Federação dos Ranchos Cariocas, ostentará, majestosamente, a coroa e a faixa simbólica. Este carro será artisticamente confeccionado e febrilmente iluminado, de maneira a produzir deslumbrante e rico efeito.

Constituirá as filarmas a Federação dos Ranchos Cariocas, e bem assim, de todos os ranchos e cirilados. Uma banda de clarins fantasiados a capricho, anunciará ao povo carioca a chegada de S. M. a Rainha dos Ranchos e o início do desfile para o concurso do "Dia dos Ranchos".

Este carro será precedido por dois batidores, além de numeroso grupo de associados dessas pequenas agremiações conduzindo fogos de bengala, multicores e soltando morteiros, o que dará por certo, toda a imponentia que a Rainha dos Ranchos ao povo carioca, merece.

OS RANCHOS

Tomarão parte garbosamente, no desfile, pela nossa principal avenida, os seguintes ranchos: "Decididos de Quintino", "União dos Cadacadores", "Inocentes de Outubro", "Aliança de Quintino", "União de Morro do Pinto", "Almas de Quintino", "Azules da Torre" e "Valdos do Leme".

AMANHÃ, NOVOS DETALHES

Em nossa edição de amanhã, publicaremos novos detalhes, entre os quais, o regulamento do "Dia dos Ranchos".

todas as honras, pelo "almirante" Alfredo Pessoa, comandante supremo do "Brigue da Alegria"

CONTRA O JUVENTUD — O famoso "five" do Flamengo, prosseguindo na sua campanha triunfal pela Europa, enfrentará, hoje, o Juventud, de Badalona (Espanha)

FLAMENGO x DEPORTIVO, DE CALLI

Tablelaxo

Regulariza os
Intestinos

A MANHA Esportiva

NATAÇÃO

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de janeiro de 1952 NUMERO 3.216

Cumpre-se hoje a última etapa do troféu "Angelo Mendes de Moraes"

Okamoto é hoje, mais uma vez, a grande sensação do torneio natalício interestadual, ameaçando quebrar a marca sul-americana dos 800 m. — As provas desta tarde

HOJE, NA PISCINA DE CAIO MARTINS, será levada a efeito a segunda e última etapa da disputa natatória que tem como prêmio máximo o troféu "Angelo Mendes de Moraes". Como a fase primeira, esta também deverá alcançar o mais completo êxito, em face dos grandes valores que são anunciados como inscritos nas diversas provas.

A principal competição da tarde, mais uma vez terá como atração número um o extraordinário "Peixe-Voador" de Marília, Tetsuo Okamoto. O notabilíssimo campeão Pan-

No setor feminino, temos como mais renhida a prova dos 100 metros nado de costas, onde Edith Gruba, reaparecendo oficialmente pela segunda vez, terá na sua com-

- 1.ª PROVA — 100 metros — nado livre — Homens.
- 2.ª PROVA — 100 metros — nado livre — Moças.
- 3.ª PROVA — 800 metros — nado livre — Homens.
- 4.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — Homens.
- 5.ª PROVA — 200 metros — nado de costas — Moças.
- 6.ª PROVA — 100 metros — nado de peito — Moças.
- 7.ª PROVA — 200 metros — nado de peito — Homens.
- 8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Moças.
- 9.ª PROVA — Revezamento 4x200 metros — Homens.

A primeira prova deverá ser corrida às 16 horas, estando aguardadas as mesmas autoridades que interviram ontem.

"TIJOLO" NA ARBITRAGEM

O "match" internacional Flamengo x Deportivo de Cali, desta tarde, no "colosso do Maracanã", será dirigido pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), sem dúvida um dos bons apitadores da F. M. F.

A PRELIMINAR DESTA TARDE NO MARACANÃ

OS JUVENIS CARIOCAS DEVERÃO ESTAR NO ESTÁDIO DO VASCO ÀS 10 HORAS

A preliminar do jogo Flamengo x Deportivo de Cali, desta tarde, no Maracanã, será travada entre a Seleção Amadorista da F. M. F. (que disputará o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira") e o Internacional, de Petrópolis.

NOTA: O técnico da representação juvenil da F. M. F., Newton Cardoso, está convocando os seus pupilos para às 10 horas, no estádio do Vasco, onde amará, e, de onde partirão, incorporados, para o "colosso do Maracanã".

Afigura-se sensacional o embate internacional desta tarde — 11 argentinos constituem o "team" colombiano — Será um prélio sem favoritos — Completos os rubro-negros



O ataque rubro-negro — Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha — que, esta tarde, no Maracanã, defenderá o prestigio do futebol brasileiro

AO PASSAR O CARIOCA — e ainda bem — o domingo sem o seu futebol-sinho. Isso porque, numa iniciativa das mais louváveis, o C. R. do Flamengo resolveu trazer até nós, o quadro do Deportivo de Cali, que com ele prelará esta tarde no Maracanã. Pode-se anteceder seguramente, será uma partida que agradará em cheio. Não só pela incontestável classe do "maqui-queto", mas também pelo alto valor técnico do esquadra visitante, composto totalmente de argentinos os mais famosos, importados nos últimos tempos do exodo para o "Eldorado do Futebol" mundial.

GRANDES VALORES
A equipe do Deportivo de Cali, como frisamos acima, é completa e frisa-se, além disso, com

postos unicamente de argentinos. Todos, elementos de classe e técnica comprovada e que, ainda no momento, desfrutam de grande cartaz em sua terra natal, onde os fãs ainda não conseguiram esquecer-se. De todos porém, os mais conhecidos são: os zagueiros Chirini e Morales. Os médios Sastré, Castro e Fain e os atacantes Vilarinho I, Vilarinho II, Servino, Coli, Mur, Walter, Pairox e O. Peres. Possui o Deportivo, portanto, um plantel profissional de causar inveja a qualquer grande clube sul-americano, razão pela qual deverá travar com o nosso conhecido Flamengo um embate dos mais sensacionais.

COMPLETO O FLAMENGO
O Flamengo, ao que tudo indica, se apresentará com todos os seus valores. Bem se sabe, na Gávea, do valor da equipe visitante, razão pela qual será lançada em ação a formação máxima. Desta forma, teremos o rubro-negro com sua equipe completa, isto, bem frisado, salvo qualquer imprevisto de última hora.

Estas as características prin-

cipais do internacional desta tarde. Um prélio que não terá a primeira vista, um favorito concreto e delineado, uma vez que, em valor, as duas formações se equivalem perfeitamente.

Teremos pois, vamos repetir uma vez mais, um bom cotejo, onde, por certo, não faltará os lances sensacionais e as jogadas de bom índice técnico.

Club Deportivo de Cali

Feliciani
Chiarini
Morales
O. Sastré
Castro
Taim
Perez
Cohl
Muh
Walter
Vilarinho

A C. B. D. INTERVINDO COMO PACIFICADORA

Mario Viana na terceira partida entre Allético e Vila Nova

BELO HORIZONTE, 26 (Asp) — Os presidentes do Atlético e do Vila Nova resolveram, de comum acordo, convidar o juiz carioca Mario Viana para arbitrar a terceira partida da série de "melhor de três". Os referidos dirigentes estabeleceram, ainda, que, caso o jogo tenha empatado nos 90 minutos e sem modificação na prorrogação dos trinta minutos, haverá a quarta partida, no domingo imediato.

Devido ao grande interesse do público, espera-se uma renda superior a 250 mil cruzeiros. O início do prélio, que terá lugar no Estádio Independência, o qual será assistido pelo Governador do Estado, está marcado para às 16 horas.

CONVIDADOS OS CARIOCAS PARA UMA REUNIÃO, AMANHÃ, NA SEDE DA C.B.D., COM OS PAULISTAS — A F. P. F. ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM, NÃO HAVIA RESPONDIDO À F.M.F.



Os presidentes "Riva" e Pedrosa, juntos do nosso redator, por ocasião do Torneio Internacional de Campeões

O "Rio-São Paulo" continua na ordem do dia. É que ontem, depois do noticiário sobre a atitude da FMF, esperava-se uma resposta da FPF, informando a respeito do torneio, que tentos "fans" já conquistou.

O expediente foi mesmo prorrogado por duas horas, todavia, sem resultado, já que nenhuma resposta ou telegrama da entidade paulista chegasse.

De modo que, o "imposse" perdura. E de tal modo, que a CBD parece que resolveu intervir na "questão", visando solucioná-la. Afirmamos isto, em face do convite feito pelo presidente Rivaldo Corrêa Meyer, por intermédio da FMF, aos clubes do Rio, para uma reunião na sua sede, amanhã, às 16,30 horas.

Da reunião, deverão, ao que se adiantava, on-

tem, participar também os paulistas, o que facilitaria a solução do "imposse", tornando mais amena a reunião que os cariocas desejam promover na terça-feira.

COM ELIMINATORIAS
Se os paulistas capitularem na questão de Vila Belmiro, o "Rio-São Paulo" começará imediatamente, devendo haver, porém, eliminatórias no Rio e S. Paulo, a fim de escolherem os representantes das duas cidades para as semi-finais e finais do certame.

As eliminatórias seriam realizadas em um único turno, classificando em cada cidade o primeiro e segundo colocados na série de jogos.

Ficaria assim, o torneio mais empolgante, já que, deixava para representar Rio e São Paulo, justamente, os dois melhores clubes do momento.

NATAÇÃO
OKAMOTO E HAROLDO SENSACIONAIS

RESULTADOS DA PRIMEIRA PARTE DA COMPETIÇÃO NATATORIA INTERESTADUAL — TROFÉU "A. MENDES DE MORAIS"

Na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, realizou-se, na tarde de ontem, a disputa da primeira parte do Torneio de Nataçao Interestadual "Angelo Mendes de Moraes". Participaram da mesma, pela ordem de colocação até o momento, as seguintes equipes:

1.ª — Fluminense, 79 pontos; 2.ª — Botafogo, 47; 3.ª — Minas T. C. e Pinheiros, 38; 4.ª — Icarai, 22; 5.ª — Yara Clube, 18; 6.ª — Floresta, 8; 7.ª — Tijuca, 7; 8.ª — Tietê, 6; e 9.ª — G. Kelle, 5.

A competição teve um transcorrer dos mais animados, tendo sido derrubados vários recordes e superados alguns índices olímpicos.

Tetsuo Okamoto e Haroldo Lara foram as grandes figuras da tarde, enquanto que a principal surpresa foi a classificação de W. Otto Jordán, em 3.º lugar nos 100 metros nado de peito.

AS PROVAS
Os resultados das provas natatórias da jornada aquática de ontem são os que se seguem: 1.ª prova — 4 x 100 m., nado livre, primeiro lugar: equipe do Fluminense, com Douglas S. Lima, Haroldo Lara, Sérgio A. Rodrigues e Eduardo Aljô, no tempo de 4'38". 2.ª prova — 200 m., nado de peito: 1.º — Edith Gruba, Oliveira, 2'51". 3.ª — 100 m., nado de peito: 1.º — Adhemar Grijó, com 1'14". 4.ª — 100 m., nado de costas: 1.º — Ilo Monteiro, com 1'19" (novo recorde do troféu, marca superior ao índice olímpico de 1'18"). 5.ª — 200 m., nado de peito: 1.º — Wanda de Castro, com 3'13". 6.ª — 400 m., nado livre: 1.º — Tetsuo Okamoto, com 4'50" (superior ao índice olímpico); 2.º — Haroldo Lara, com 4'51" (superior ao índice olímpico e recorde). 7.ª e última prova: 200 m., nado livre — 1.º — Piedade Coutinho, com 2'37"3" (novo recorde do troféu); 2.ª — Marlene Damiani, com 2'38"5" (novo recorde).

COLOCAÇÃO DAS ENTIDADES
1.º — F. M. N., com 117 pontos; 2.º — F. P. N., com 68; e 3.º — F. A. M., com 31.

REMO

HOJE, A SENSACIONAL REGATA DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Visitas voltadas para o Sul-Americano de Valdivia — Guaraniões do Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina travarão notável confronto

Sob expectativa geral dos aficionados do remo metropolitano, será levada a efeito, até hoje pela manhã, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, a regata de seleção brasileira reunindo as melhores guarnições que conseguiram classificação nas eliminatórias regionais preliminares. As equipes vencedoras serão outorgado o direito de entrarem, imediatamente em treinamento para a seleção final da representação brasileira que irá brevemente disputar o Sensacional Sul-Americano de Valdivia, no Chile, quando entrarão em confronto com o que há de melhor no remo da América do Sul.

Nas provas desta manhã, as maiores possibilidades de triunfo estão, inegavelmente, com os cariocas e os paulistas, mais para aqueles que para estes, sendo que os metropolitanos intervirão em

- seguir com mais barcos, levam também algumas probabilidades de vitória, embora bastantes remotas. O Espírito Santo e Santa Catarina, representados cada um, com um único barco, a primeira vista farão apenas número, não sendo improvável, todavia, uma espetacular atuação de qualquer deles, considerando, no caso, vitórias que poderão ser reputadas de extraordinárias.
- AS PROVAS
- 1.º PAREO — às 9 horas — Out-riggers a 4 remos, com patrão — Bahia (2) — Icarai (3) — São Paulo (4) — Distrito Federal (5) — e Santa Catarina (6).
 - 2.º PAREO — às 9 horas e 20 minutos — Out-riggers a 2 remos, sem patrão: São Paulo (1) — Distrito Federal (3) — Rio Grande do Sul (5) e Bahia (7).
 - 3.º PAREO — às 9 horas e 40 minutos — Single-Skiff: São Paulo (1) — Distrito Federal (3) — Rio Grande do Sul (5) e Bahia (7).
 - 4.º PAREO — às 10 horas — Out-riggers a 2 remos, com patrão: Rio Grande do Sul (1) — Espírito Santo (2) e Distrito Federal (3).
 - 5.º PAREO — às 10 horas e 20 minutos — Out-riggers a 4 remos, sem patrão: São Paulo (1) — Distrito Federal (3) — Bahia (5) e Rio Grande do Sul (7).
 - 6.º PAREO — às 10 horas e 40 minutos — Double-Skiff: São Paulo (1) — Rio Grande do Sul (3) — Distrito Federal (5) e Bahia (7).
 - 7.º PAREO — às 11 horas — Out-riggers a 8 remos: Distrito Federal (1) — Bahia (3) — Rio Grande do Sul (5) e S. Paulo (7).

ANO XI - 27 DE JANEIRO DE 1952 - N.º 3.217

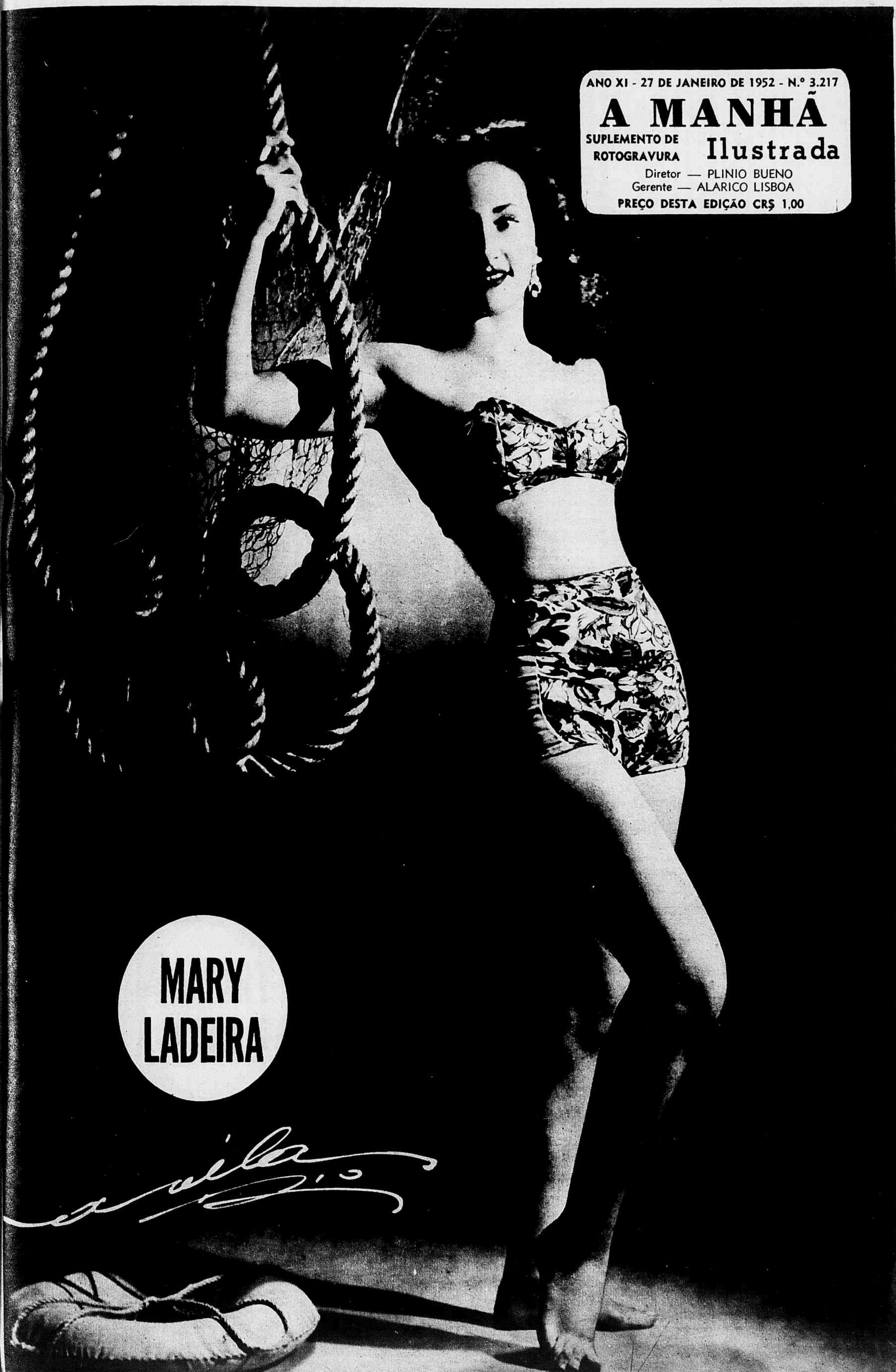
A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00



MARY
LADEIRA

CARTAS DA EUROPA

CONVERSANDO COM

EDUARDO MALTA

o mais categorizado retratista português — os botas de elástico modernos — diz o grande artista, sobre certos artistas modernos.

Reportagem de Armando Pacheco

DESDE a sua notável Exposição, no Palace Hotel, do Rio de Janeiro, creio que em 1938, o nome de Eduardo Malta havia ficado em nossa lembrança, como uma expressão fortíssima de artista nato. Dono de um desenho, preciso, elegante como Ingres, tem a sua pintura um estilo pessoal, espontâneo, penetrante na fisionomia de seus retratos e decisivos na realização segura e vigorosa de suas pinceladas justas.

Não podíamos deixar Lisboa sem nos avistarmos com este grande artista e embora sabendo-o imensamente ocupado sempre, arriscamos importuná-lo em seu atelier da rua do Alecrim.

Fomos encontrá-lo em plena atividade, o que aliás é tão característico quanto a extrema gentileza de trato. Eduardo Malta é um perfeito gentleman, um aristocrata na verdadeira significação do termo e, da mesma maneira, um homem de uma simplicidade e modestia encantadoras.

Recebeu-nos gentilissimamente e crivou-nos de perguntas sobre o Brasil e os amigos que lá deixou. Indaga, de seus artistas e por fim do amigo Vasco Lima, da seção de desenhos de A NOITE, a qual deixou entusiasmada certa vez quando em uma sala contigua à seção, foi pintar o retrato de Vasco Lima e em uma rápida pose fixou magnificamente o retratado numa pochade esplêndida, de caráter e espontaneidade. Falou-nos do que tem sido a sua vida de grande atividade sempre — pois tanto está em Portugal pintando um ministro, como em outro país pintando um rei ou em Paris pintando um senador — Eduardo Malta é famoso em todo o mundo, pelos seus retratos que, embora fidelíssimos como semelhança aos retratados, têm sempre uma estilização graciosa, elegante, que dá o que nós poderíamos chamar o estilo inconfundível — a personalidade.

"Studio", a grande revista de arte, inglesa, em seu número dedicado à arte portuguesa contemporânea, diz, referindo-se a este notável artista: "E' hoje o pintor retratista português de mais categoria", o mesmo dizendo Fernando de Pamplona no seu "Um século de pintura e escultura em Portugal".

Nascido a 28 de outubro de 1900, em Portugal, é hoje vogal efetivo da Academia Nacional de Belas Artes. Tem o prêmio de pintura moderna "Columbano", primeiras medalhas em pintura e desenho, das Exposições anuais de Lisboa, medalha de ouro da Exposição Internacional de Paris, etc. e é dono de sólida cultura geral, tendo

ainda viajado muito. E' autor do livro "Retratos e Retratos", edição da Editora A NOITE, no qual mostra-nos as observações psicológicas, os diálogos, e pormenores outros sobre os seus retratados. E' um livro profundo, por vezes, humorístico e intensamente interessante pelo que nos revela, sobre uma infinidade de altas personalidades que posaram para este observador agudíssimo das formas, das cores e das almas!

Entre uma foto e um acender de cigarro, perguntamos a Eduardo Malta, que terminava uns retratos e se dispunha a prestar-nos atenção, interrompendo seu trabalho.

— Quais os rumos do atual movimento artístico português?

E' ele, sem procurar palavras, claro e perspicaz, como sua técnica pictórica, vai nos dizendo:

— Portugal neste momento, com a sua vida calma, regrada, com as finanças cuidadas, não é um país de aventura, de incerteza e a arte reflete sempre, se é verdadeira, o ambiente onde é produzida...

Logo a arte portuguesa atual é a mais clara, a mais tranquila... Embora haja valores picturais e escultóricos em todos os estilos, o ambiente dilui as durezas e os exageros caricaturais.

E creio que o caminho é o verdadeiro: — Arte moderna mas culta, descendente, sem incrustações forçadas, da arte clássica.

E ao mesmo tempo que nos delineava os rumos da vida artística de seu país — deixava-nos transparecer observações sobre este movimento moderno que abarrotava o mundo com uma super produção fantástica — e, mudando de assunto, voltamos a interrogá-lo:

— Por que prefere você, Eduardo Malta, o retrato a qualquer outro assunto, em pintura?

— Por que nasci, naturalmente, com o jeito de retratar. Desde pequeno, com oito anos, que tentava retratar tudo... Nas primeiras letras já não comprava papel e lápis. Trocava esses materiais por desenhos com retratos dos colegas de colégio.

E depois fazer retrato é uma tentação. Analisar até ao âmago, penetrar lentamente nos mistérios da expressão e do sentimento das pessoas, reproduzir as formas, todas tão diferentes, — dos modelos, com um bem dosado poder de fantasia, é uma delícia. Na verdade nós, pelo nosso físico

Conclui na página 15



«Indiferente» — quadro «surrealista neo-clássico» por Eduardo Malta.



«Nicole», retrato por Eduardo Malta — Quadro exposto na Bienal de Madrid — 1951.



«Isabela», retrato por Eduardo Malta, exposto na Bienal de Madrid, 1951.



Eduardo Malta conversa com o nosso companheiro A. Pacheco, em seu atelier.



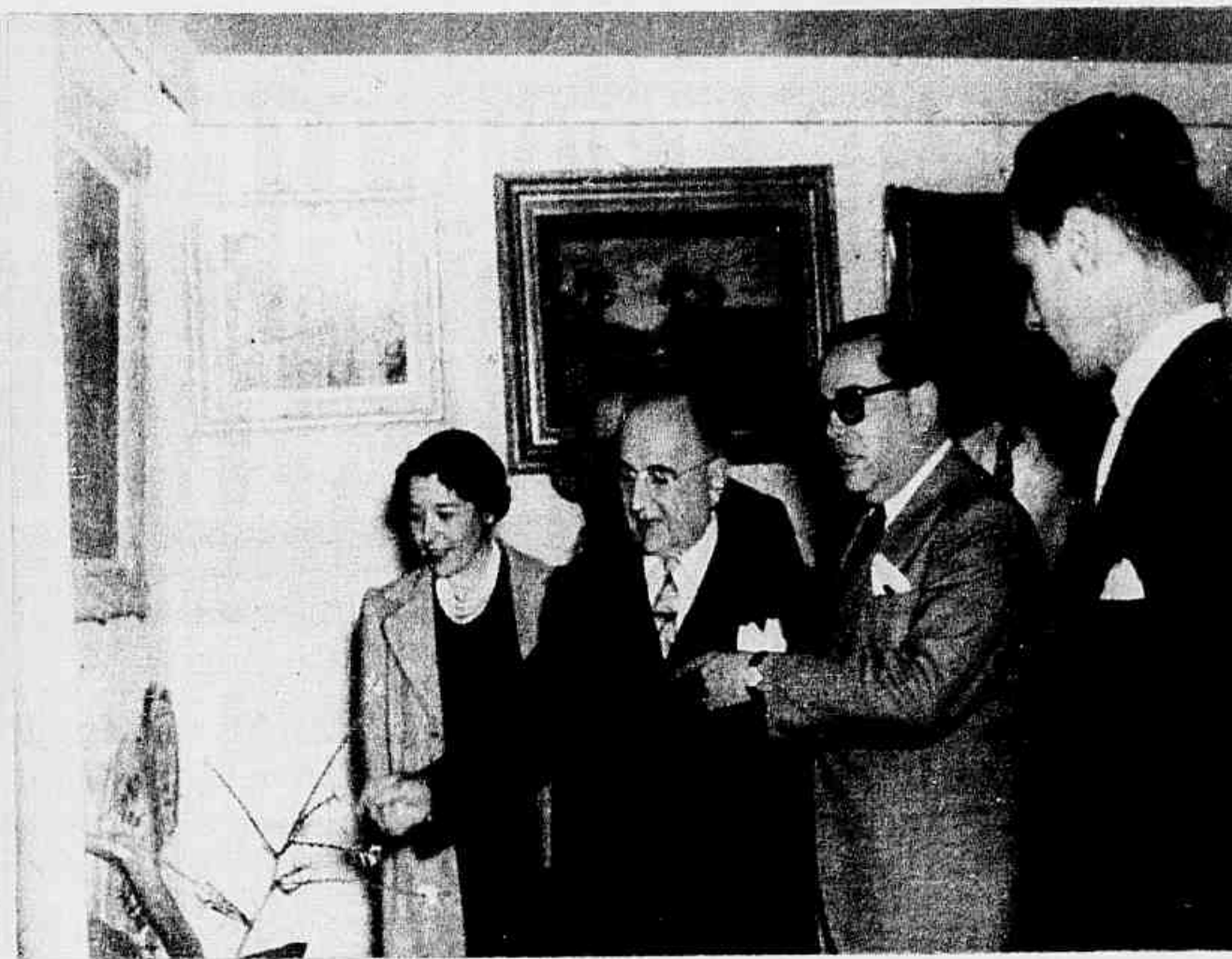
Retrato de Amália Rodrigues, por Eduardo Malta



Primeiro retrato oficial do presidente da República portuguesa, general Craveiro Lopes, encomendado ao pintor Eduardo Malta pelo ministro do Ultramar.

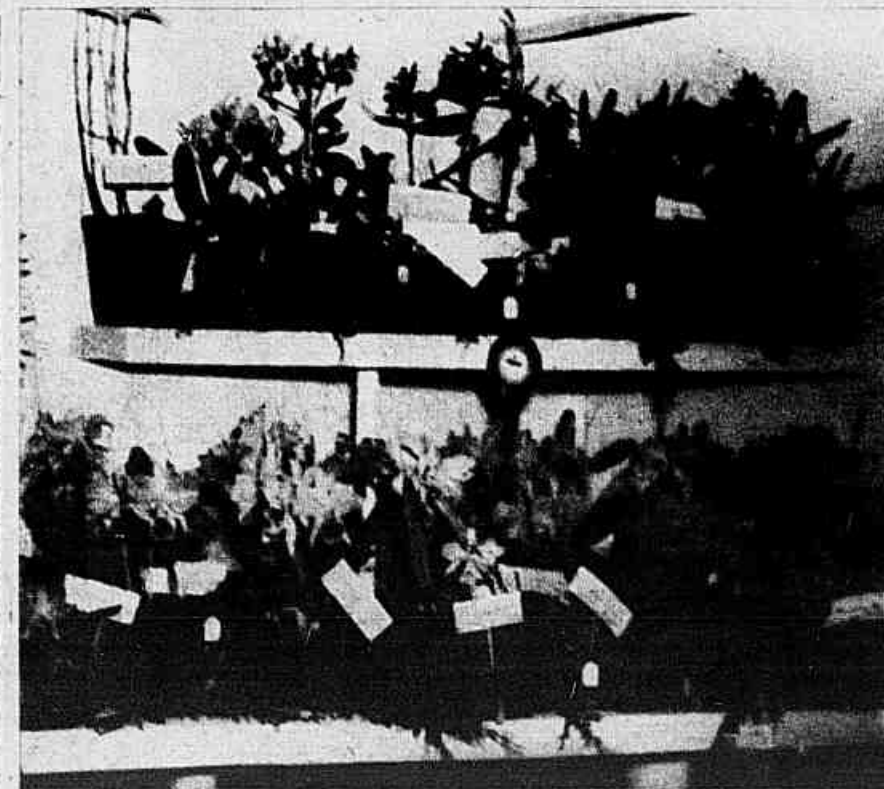
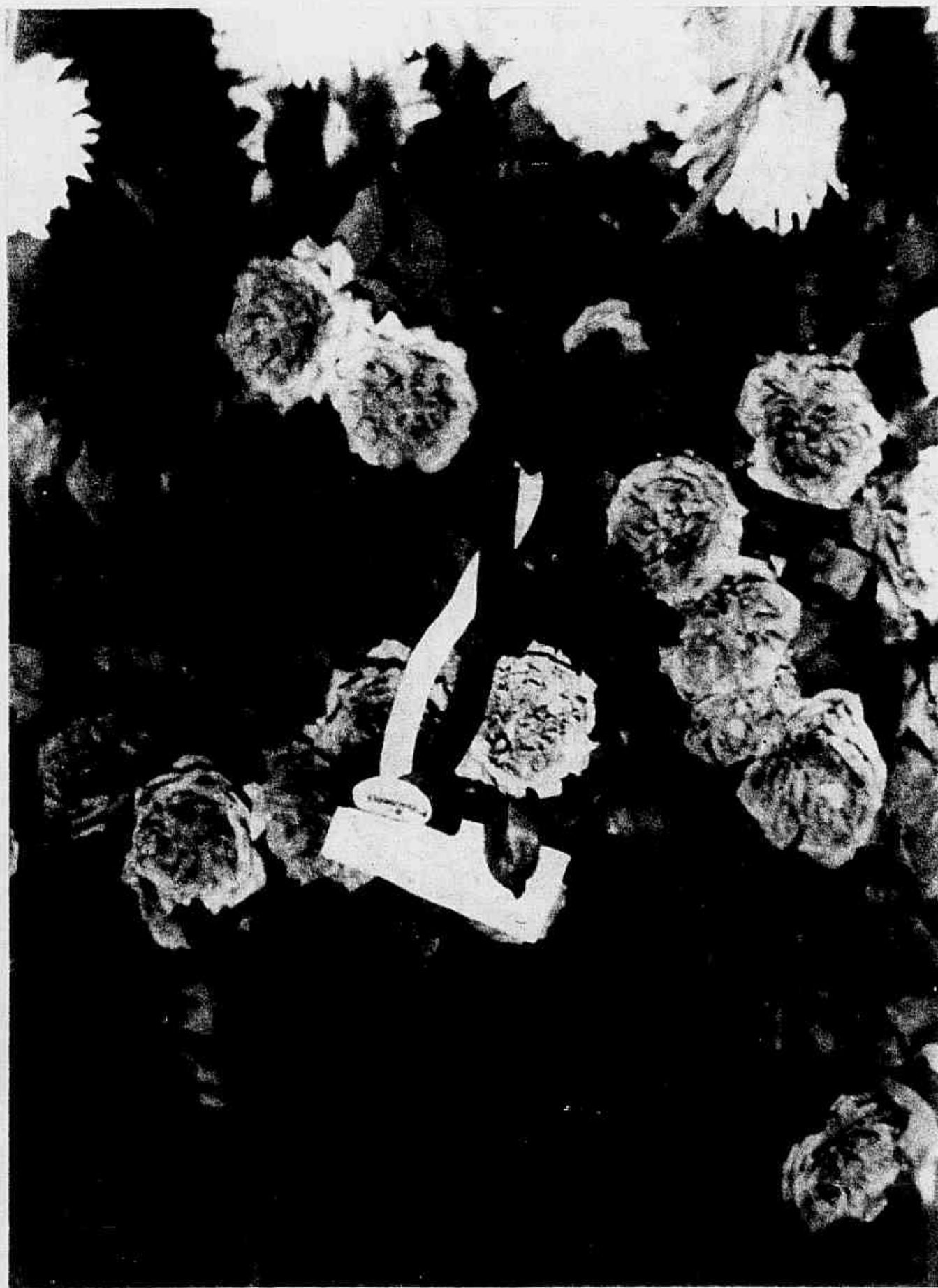


«Desdobramento» — quadro «Surrealista neo-clássico», por Eduardo Malta.



ABERTA AO PÚBLICO A EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS DE PETRÓPOLIS

Com a presença do Sr. Getúlio Vargas, do governador Ernani do Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e várias figuras do nosso mundo oficial e social, inaugurou-se, sábado, às 16,30 horas, em Quitandinha, a IV Exposição de Flores e Frutos de Petrópolis. Paralelamente à exposição de flores, realiza-se no mesmo recinto uma exposição de pintura com motivos florais, que vem despertando enorme interesse entre os visitantes do curioso certame organizado pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio. Na divisão de "stands" reservados às flores, inúmeros espécimes, oriundos de diversos Estados da União, estão expostos, dando uma singular nota da variedade da nossa flora, capaz de produzir as mais surpreendentes variedades, dada a versatilidade climática do Brasil. Cento e vinte espécies de cactus e quatrocentas coleções de orquídeas oriundas de diversos pontos do país e também de nações estrangeiras, ao lado da coleção de orquídeas do Sr. Guilherme Guinle, constituem os principais motivos de atração deste certame que alia a graça ao interesse econômico. A coleção Guinle, composta de noventa exemplares, é avaliada em um milhão de cruzeiros. Nesta página estão várias fotos da exposição tomadas por ocasião da inauguração.



UM PLEITO HUMANITARIO E DIGNIFICANTE

Trabalha-se para a escolha da Rainha das Atrizes entre as candidatas Ulla Lander, Virginia Lane, Carmem Rodriguez, Solange França, Iris Del Mar, Marcia Campos e Nelia Paula
(De HENRIQUE CAMPOS)

A CASA DOS ARTISTAS, que luta com a mais cruciente das dificuldades para manter o "Retiro" dos velhinhos, em Jacarépaguá, está realizando o grande pleito que vai indicar a "Rainha das Atrizes de 1952". Os votos são vendidos à razão de Cr\$ 1.00 para ajudar a manutenção dos que outrora mereceram irrestritos aplausos do público, mas que hoje vivem esquecidos, depois de terem dado tudo ao teatro. A campanha é das mais humanitárias e culminará com a coroação da Rainha num dos maiores bailes realizados no Brasil: — o das Atrizes, no teatro João Caetano, cuja renda também se destina ao "Retiro". Por isso todas as inscritas na extraordinária disputa ao trono merecem o apoio integral do grande público, que prestigia o teatro de nossa terra com a sua presença nos espetáculos e dos que vivem fora do teatro. Elas não estão, apenas, em busca das glórias que a coroa proporciona, antes, estão pugnando por uma causa sadia que servirá de amparo aos que merecem o nosso respeito e a nossa admiração.

Estão inscritas Solange França, atriz de comédia e revista; Carmem Rodriguez, da revista "Branco, tu é meu!", em cena no teatro Carlos Gomes; Marcia Campos, atriz de comédia já prestigiada entre nós; Nelia Paula, da revista "Pente de carêca é a

mão", do teatrinho Jardel; Ulla Lander; Virginia Lane, da revista "Eu quero sarsaricá", em cena no Teatro Recreio, e Iris Del Mar, atriz de comédia e revista, ora na Companhia Walter Pinto. Qualquer delas, vencedora ou vencida, estará prestando um grande serviço à causa dos que vivem amparados pela Casa dos Artistas.

O Concurso, como se vê, merece todo o apoio da população e, muito especialmente, dos que vão ao teatro, que terão, assim, elementos para eleger a sua preferida vendendo-a ostentar a tão ambicionada coroa. A primeira apuração nos deu o total de 38.010 votos, o que indica estar o público prestigiando tão humanitária obra. Estamos diante de sete candidatas e todas dignas de representar a classe, quer pelos seus dotes de caráter, quer pelos seus valores artísticos, que são indiscutíveis; cabe ao público escolher a Rainha e ajudar a uma das causas mais humanas.

Amanhã, segunda-feira, teremos a segunda apuração e, estamos certos, o público saberá apoiar, mais ainda, a iniciativa da Casa dos Artistas.

A eleita não ocupará somente o trono de Rainha das Atrizes de 1952, ela ficará no coração de todos os que sabem sentir de perto os sofrimentos alheios, como o veículo mais forte da bondade humana.

Leitor, amigo, escolha pois a sua Rainha!



NELIA PAULA



SOLANGE FRANÇA



CARMEM RODRIGUEZ



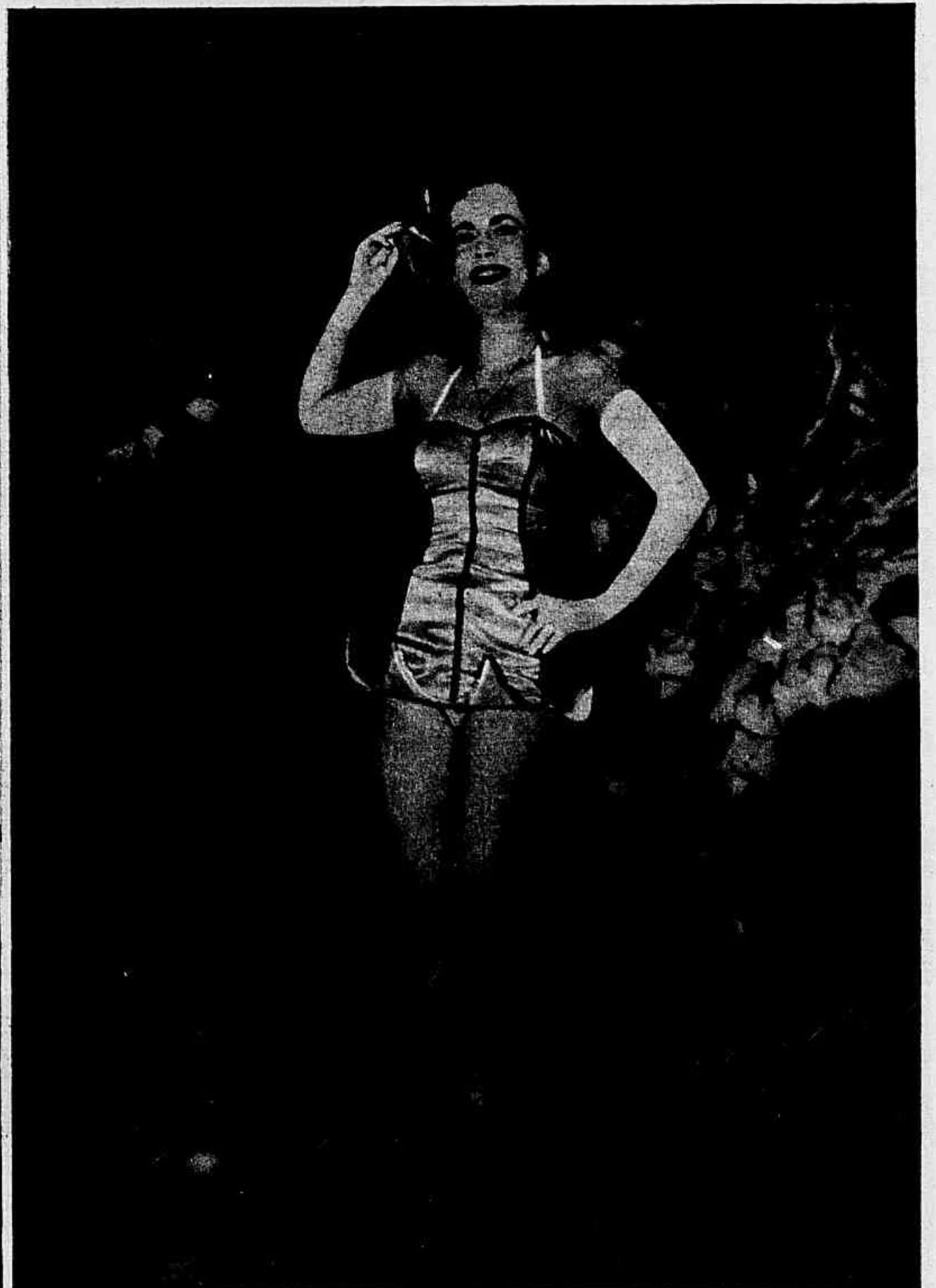
VIRGINIA LANE



IRIS DEL MAR



MARCIA CAMPOS



ULLA LANDER

SEVILHA - TERRA DE LUZ, DE COR E DE POESIA

Reportagem de ARMANDO PACHECO

SEVILHA — Espanha — Como todas as cidades espanholas, Sevilha apresenta o mesmo aspecto alegre e barulhento ao forasteiro que chega. Falam alto, cantam nas ruas e ao mesmo tempo, dando-nos por vezes, a impressão de verdadeiro pandemônio. Em todos os rostos femininos — e são lindos! — há sempre um sorriso gostoso, brejeiro e amoroso.

As quintas e aos domingos — em diversos pontos da cidade, onde estão instalados os postos de venda das entradas para as "touradas" formam-se grupos que discutem e disputam os melhores lugares à sombra, pois tudo pode faltar em uma cidade espanhola, menos a sua "Plaza de toros".

Em seus parques e jardins, onde estão sempre instalados bares e cafés, ao ar livre, e em cujos passeios estendem-se agradavelmente as mesas e cadeiras, ocorre ao fim da tarde, principalmente aos domingos, sábados ou feriados, um número avultado de fregueses que lotam todos os lugares destes pitorescos cafés, cuja especialidade são os mariscos e a cerveja. E em todas as mesas há muita cerveja, muito camarão, marisco ou amendoim — só não há café — e o que há é horrível! Enquanto bebem, comem e falam — falam muito e aos berros — nas calçadas passam as "mapas" em grupos, de braços dados, e então, começa uma "fuzilaria", verdadeira radiotelegrafia de olhares, com os "muchachos" que bebem e se divertem, embora às vezes, no fundo, estejam cheios de ressentimentos e tristezas. O espanhol é curioso às vezes.

SEVILHA, A ENCANTADORA

Sevilha, com seus 390.000 habitantes e capital da província Andaluza, é uma das mais poéticas cidades da Espanha. Disputada, como foi, pelas Legiões Romanas, os Arabes, os Godos, os Normandos, os Almohades e por Fernando III de Castella, tem por isso mesmo, vestígios de todos estes domínios que imprimiram à sua fisionomia arquitetônica novos estilos, novos característicos e dando-nos hoje, esta mistura interessante de monumentos os mais diferentes, desde os pátios internos, os balcões floridos de inúmeros edifícios aos seus templos como: a Catedral, talvez o maior templo da Cristandade, em todo o mundo, o Alcázar, Palácio Arquiepiscopal, Torre do Ouro, Casa de Pilatos etc.

Há, em Sevilha um bairro: Bairro de Santa Cruz, que é qualquer coisa de nostálgico, de religioso sossego em suas ruazinhas estreitas e tortuosas — mas de prédios limpos, de janelas floridas e de aspecto austero, em contraste com o resto da cidade barulhenta. Este bairro é o mais lírico e evocador pedaço desta cidade tão legendaria pelas suas festas de Semana Santa e seus festejos regionalistas onde os costumes folclóricos, danças e trajos característicos enchem de encanto o visitante estrangeiro.

Há ruazitas misteriosas, tranquilas e em cujos balcões floridos, de certas casas, vemos por trás de umas esteiras que costumam usar para proteger as plantas, do sol, olhos escuros, rostos morenos, bronzeados, bonitos e vibrantes, que sugerem-nos mais deliciosas legendas.

O bairro de Santa Cruz fica dentro dos jardins de Murilo — jardins encantadores, de sonhos e beleza.

Ao lado das tortuosas ruas, de traçado labiríntico, prédios baixos, restos do domínio árabe — Sevilha teve, também seus edifícios modernos, elevadíssimos de altura e de construção moderníssima. É uma grande cidade, com um comércio bastante grande, movimentado. Toda a alma da mesma, está concentrada na "Plaza Nueva", e na "Calle Sierpes", que são as ruas de maior movimento e onde está localizado o principal comércio. No verão, ou mesmo em qualquer dia que haja um pouco mais de sol — estendem um toldo que cobre toda a extensão da Calle Sierpe, de

um lado ao outro, dando à mesma uma aparência particularmente encantadora e diferente.

Há nesta rua uns cassinos, cafés de luxo, e como não circulam veículos, permite que grupos enormes estacionem em animada conversa, acompanhada de risos e palmas que dão a ideia exata do verdadeiro espírito espanhol: alegre e vivo!

Pelo seu sol sempre vivo, inundando de luz suas praças e jardins. Pelos seus jardins sempre floridos e intensamente coloridos, e que Sevilha tem merecido o sobrenome de "Sevilha, a encantadora", e já é do domínio público mundial o provérbio que diz: "Quem não viu Sevilha não viu maravilha!"

SEMPRE OS TOUROS

Voltávamos nós para o hotel, um domingo e seriam umas 20,30 horas precisamente, quando ao chegarmos aos jardins de Murilo reparamos em uma multidão que formava um enorme círculo e de quando em vez dava berros e risadas, como se estivesse assistindo à alguma pugna esportiva.

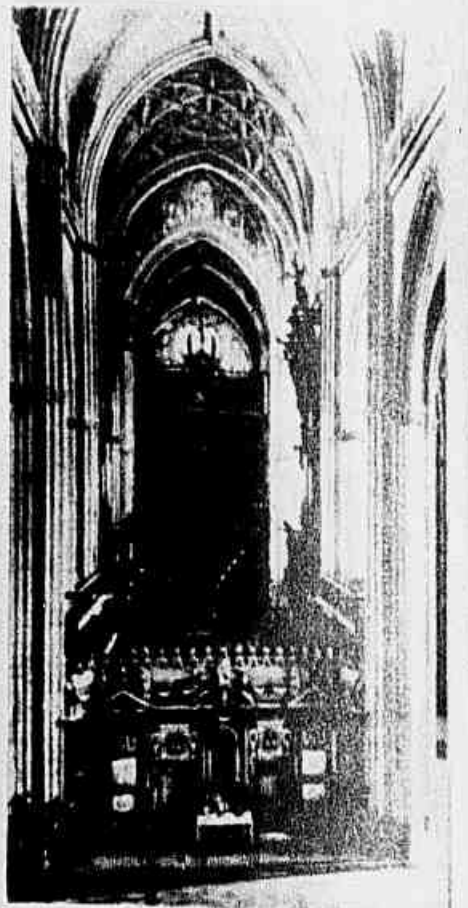
Aproximamo-nos e com muito custo pudemos ir vencendo a massa humana até conseguirmos descobrir com o olhar, do que se tratava e porque torciam tão animadamente.

Esperávamos ver tudo — menos uma "tourada" aquela hora e naquele local.

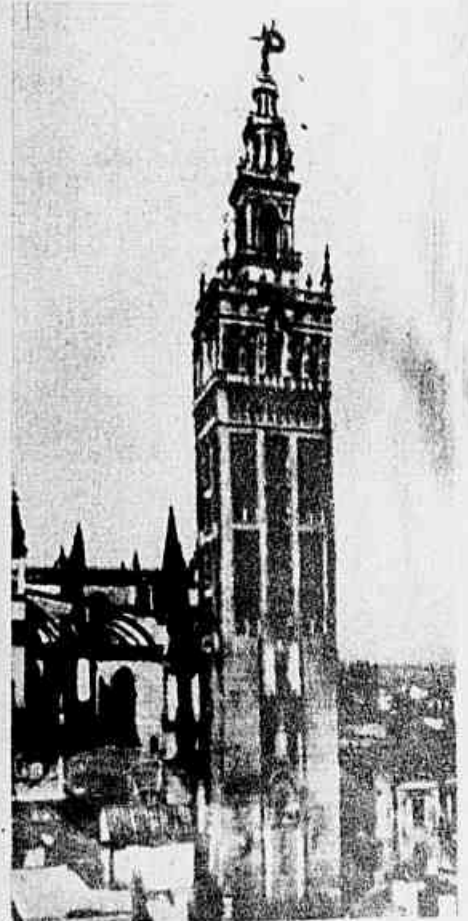
E que tourada... dois garotos: um com seus treze ou quatorze anos, com um espadim de madeira e uma capa vermelha, toureava um outro garoto, de seus dez ou doze anos, que se fazia de touro, segurando dois enormes chifres e investindo para o "toureiro", de cabeça arriada e chifres bem seguros, no alto da cabeça. Foi o espetáculo mais divertido que vimos em nossa vida — pois o "toureiro", em poses elegantíssimas, esforçava-se por demonstrar todo o seu conhecimento da difícil arte taurina — de tanto agrado e paixão em toda a Espanha — e o "touro", por vezes, quase se arrebenta com as investidas violentas e os golpes falsos do "toureiro" — e então entravam em discussão pavorosa o "touro" e o "toureiro" — e a "platéia" gozava — foi uma grande noite — e ali estava a síntese da alma masculina espanhola — a tourada! e que tourada!...



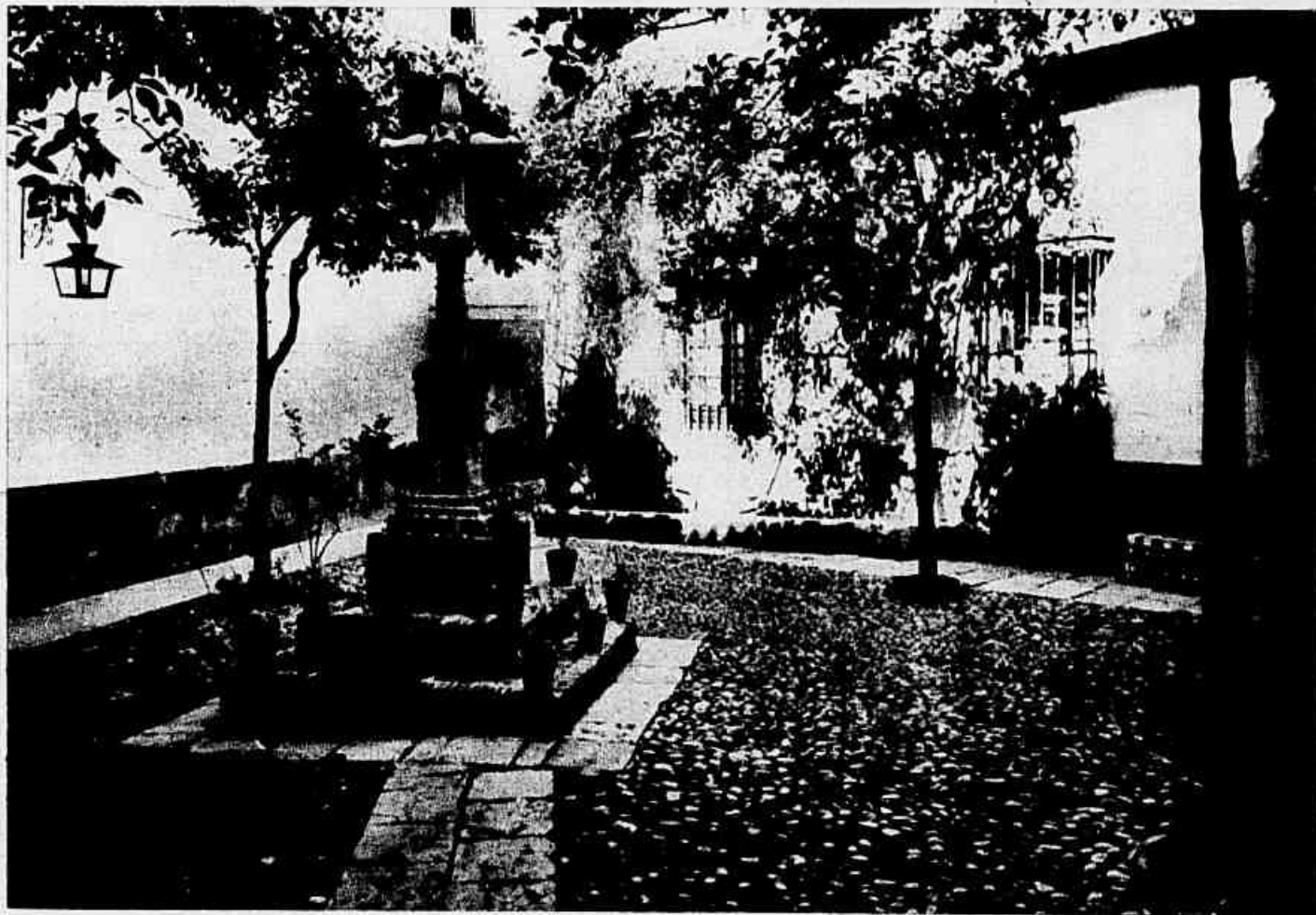
Sevilha — Outro canto evocador, deste pitoresco Bairro de Santa Cruz



Sevilha — Catedral: Interior



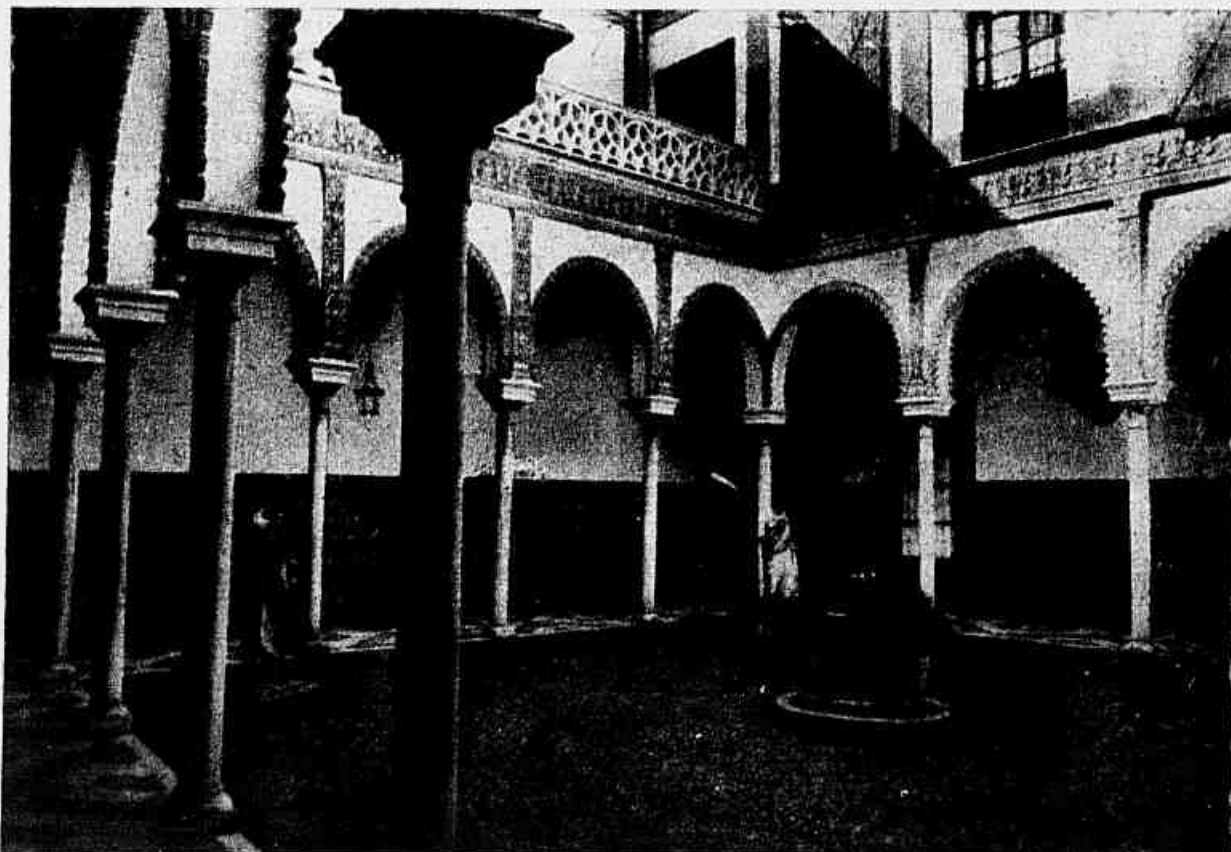
Sevilha — La Giralda



Sevilha — Praça Santa Maria, um dos recantos mais pitorescos do Bairro de Santa Cruz



Sevilha — Torre del Oro



Sevilha — Um dos muitos pátios internos. De estilo árabe, e o vestígio vivo dos conquistadores de 712 A. C. que perderam em 844 A. C. a cidade para os Normandos



Sevilha — Calle de las Sierpes



Sevilha — Pátio de los Venerables Sacerdotes



Sevilha — Cancela



"Mate-nos, mate-nos, mas não nos humilhem desta forma!" — clama Dona Sol em meio à pasmosa cumplicidade da noite

traordinária. Diante da alegria de El Cid, Ximena silenciava seus temores. Com efeito, desde que os infantes de Carrión lhe foram apresentados, percebeu que eram seres baixos e mesquinhos, impossíveis de comparar com a viril nobreza de seu marido. Mas, preferiu calar seus receios, pois eram ainda simples presunções.

NOBRES INFAMES

Talvez eu esteja equivocada — pensou — Talvez tudo não seja mais do que um mau pensamento meu e, neste caso, não tenho o direito de empanar a felicidade das minhas duas filhas.

Assim foi que, algum tempo mais tarde, tiveram lugar as bodas das filhas de El Cid. Foi tal o brilho da festa, a prodigalidade real, que, durante muitos anos, se recordou aquele dia como inusitado e esplendoroso. E' certo que, em virtude da pouca idade das donzelas, a boda foi simples compromisso de futuro matrimônio, assegurando os dois maridos que esperariam até que as jovens estivessem em idade de chegar ao tálamo nupcial.

E, assim, chegou o momento da partida. Os infantes de Carrión decidiram voltar a Castela com suas esposas e Ximena e Rodrigo, impossibilitados de superar a disposição legal que prescreve que as esposas devam acompanhar seus maridos, tiveram de conformar-se com muito pesar, com a dolorosa separação.

Durante os dias seguintes, tudo foi silêncio dentro de casa. El Cid e Ximena erravam pelos corredores, julgando ouvir, em cada canto, o murmúrio das vozes queridas, e, às vezes, ficavam olhando a porta do pátio, como se Elvira e Sol estivessem para chegar correndo e rindo alegremente. Mas, a realidade não costuma acomodar-se aos desejos do coração. E, enquanto pensavam amorosamente em suas duas filhas, os infantes de Carrión se aprestavam para perpetrar suas baixezas.

Iam em seus cavalos a caminho de Castela. Chegou a noite e tanto Elvira como Sol estranharam que não se detivessem na localidade por onde acabavam de passar para ali pernhoitarem. Nada, porém, perguntaram a seus maridos, pois, pelo pouco que deles conheciam, os infantes de Carrión pareciam inclinados a pouca conversa e ainda menos a responder às perguntas de suas flantes esposas.

Os infames nobres — é necessário chamá-los assim, pois outro nome não merecem — detiveram os passos de seus cavalos ao chegar à floresta de Corpas. Ante a surpresa e o desespero de Elvira e Sol, obrigaram-nas a se despirem. Ante a natural resistência das jovens, foram eles próprios, com suas mãos, que tiraram as roupas das indefesas mulheres.

FLAGELADAS

Nem as lágrimas, nem os pedidos, nem as súplicas lograram fazer com que os infantes mudassem de idéia. Quando estavam já sem nada que as cobrisse, fazendo prevalecer a força natural de seu sexo, ataram-nas em dois robles.

— Matem-nos, matem-nos, mas não nos humilhem dessa forma — clamava Dona Sol, em meio à pasmosa cumplicidade da noite.

— Peguem a Espada e o Punhal com que meu pai os presenteou e tirem nossa pobre vida, em vez de manchar nossa honra — suplicou angustiada dona Elvira, procurando reforçar o desesperado apelo da irmã.

No entanto, tudo foi inútil. Fazendo de seus cintos improvisados látigos, os infantes cruzaram de listras vermelhas as carnes tenras das duas jovens.

Aos gritos de terror, caíam implacavelmente os golpes dos miseráveis. Dentro em pouco, já no umbral do desmaio, as cabeças de Sol e Elvira tombaram sobre seus peitos, dobradas como flores murchas.

Seria difícil explicar as causas da atitude dos de Carrión. Poucos homens seriam capazes de, em situação similar, proceder desse modo. Possivelmente, os esposos, humilhados pelos comentários dos rudes de El Cid, que notavam neles a falta de força que os ásprios combates outorgam, decidiram vingar-se nas inocentes jovens, já que eram incapazes de enfrentar aqueles ardorosos guerreiros. E, por outro lado, o que os havia induzido ao casamento não era certamente o amor, mas o vultoso dote que El Cid destinara a suas filhas...

O certo é que as duas desvalidas mulheres foram abandonadas em meio do bosque, expostas aos perigos dos animais ferozes que rondavam a região, ao frio da noite, à passagem de qualquer malfetor.

Imagine-se a raiva e o furor que se apoderaram de El Cid ao saber da infesta nova. Rapidamente libertadas, as duas desgraçadas jovens chegaram, novamente, à casa paterna, onde foram recebidas com os braços abertos e os olhos cheios de lágrimas.

Embora o próprio Afonso VI se tenha interessado pelo caso e tenha decidido castigar os que tão vilmente se conduziram, o fato causou profunda ferida no coração do Campeador, que, capaz de lutar denodadamente no campo da batalha, não concebia que homens aparentemente nobres pudessem cometer a vilania que acabava de ocorrer com suas duas indefesas filhas. Nem mesmo o fato de terem os reis de Navarra e Aragão pedido Elvira e Sol em casamento, para tributar uma tácita homenagem consorciando-se com as filhas de guerreiro tão famoso, impediu que o rudo golpe recebido incluísse no ânimo de Rodrigo de Vivar

Conclui na página 15

AMORES CÉLEBRES EL CID E XIMENA

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para

A MANHÃ no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR: — Rodrigo Díaz de Vivar, ao inteirar-se

de que seu pai tinha sido publicamente ofendido, matou o caluniador. O morto não era outro senão o pai de Ximena, sua amada. A angustiada jovem suplicou justiça a Fernando I. O monarca impôs a Rodrigo um justo castigo, mandando-o lutar contra os mouros. No seu retorno, El Cid, coberto de glória, foi perdoado por Fernando e Ximena, com quem casou. A morte do rei trouxe para Rodrigo grandes inquietações, e um de seus filhos, Afonso VI, inimigo de El Cid, enviou-o a uma missão em Sevilha, a fim de afastá-lo da corte.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

Ficaram, pois, Ximena e suas filhas, de cima do terraço do Alcazar, contemplando os preparativos bélicos entre os homens de Yusuf e a tropa de Cid Campeador. Fácil é compreender como pulsavam os corações das boas mulheres, acostumadas apenas a paz de San Pedro de Cardena, aos labores e misteres domésticos, tanto que presenciar, de uma hora para outra, os prolegômenos de um combate de morte no qual se decidia a sorte delas e de seu querido Cid.

PRESSSENTIMENTO DE MÃE

Afortunadamente, o brio e o valor que exibiu Rodrigo Díaz de Vivar ao saber-se visto e admirado por sua família exerceram tal influência nas ações bélicas, que novamente, os braços castelhanos derrotaram os mouros. Quando a notícia da nova façanha chegou aos ouvidos do monarca Afonso VI, este se alegrou tanto que abandonou sua atitude anterior, e, não só decidiu aceitar El Cid em sua corte, mas lhe restituiu seus títulos nobiliárquicos e se dispôs a casar as filhas do herói com a pompa e a homenagem que mereciam.

O rei Afonso julgou que os esposos mais adequados para as filhas de El Cid seriam os infantes de Carrión, e, de acordo com esse pensamento, tudo fez para que a boda pudesse ser levada a cabo felizmente.

Resplandecia El Cid; estava feliz e orgulhoso. Os olhos brilhavam, como se fosse fogo; sua barba, rejuvenescida, tremia de emoção. Finalmente, depois de tanto esforço, tanta luta, tantas batalhas, ia ser recompensado. Depois de anos de lutas e privações, esforços prolongados e agitações castrense, El Cid parecia um jovem de vinte anos, impulsivo, sorridente, empreendedor. O milagre havia sido produzido pela atitude do rei, já que o futuro destino de suas filhas era uma das preocupações mais sérias da vida de El Campeador. E, naquela tarde, à luz dos limoeiros em flor, mirando a costa de Valência, Rodrigo e Ximena, esposos exemplares, disseram-se com olhares de felicidade de estarem juntos novamente. Mas, as mulheres têm uma intuição ex-



Deixa Valência, sim, mas levando consigo o que mais prezou em sua vida: o ataúde que guardava os restos mortais do Campeador

MODA PRAIA E CAMPO

Elegante modelo em li-
nho branco. É de fei-
tio simples, com
saia justa. Tem a
blusa bordada
em ilhoses e pon-
to cheio, em volta
do decote. Modelo de
A. Goodman.



Encantador
conjunto de
saia e blusa,
apropriado para
o verão. A saia
é franzida e
confeccionada
em tecido bar-
rado, com moti-
vos mexicanos.
A blusa em
cambraia de
algodão, é de
feito simples.

PARA AS TARDES DE VERÃO

Vestido em tecido
liso, de algodão.
Tem franzidos na
blusa, abaixo do
decote arredonda-
do e na saia, em
duas carreiras.
Bordado em linha
grossa, branca,
contornando o de-
cote, e no cinto.



Para ser executado em or-
gandí suíço ou «plume-
tis», é este bonito móde-
lo com saia em gomos,
debruados com renda
preta. Tem o decote
amplo, com peitilho
formado por carrei-
ras muito unidas da
mesma renda.





ELEGANCIA FEMININA

FANTASIAS EM PEROLAS -- De VERNON

É evidente a importância das pérolas como adorno feminino. Essencialmente delicadas, têm a propriedade de tornar mais suave e mais romântica a fisionomia da mulher que as usa. É por isso que os criadores de fantasias as consideram a matéria prima preferida para a confecção de adereços em todos os estilos.

Este ano veremos pérolas de todos os tamanhos e tonalidades, em colares, brincos e pulseiras, usadas principalmente em trançados com contas de tamanhos diferentes, alguns formando pingentes encantadores.

Apresentamos 3 ilustrações de acessórios em pérolas, exibidos em recente desfile de jóias fantasia, realizado por Richelieu, um dos mais conceituados criadores de adereços femininos, de Nova Iorque.

Conjunto para a praia,
em tecido estampado.
As barras do mesmo
foram aproveitadas
de maneira original,
nos dois modelos.

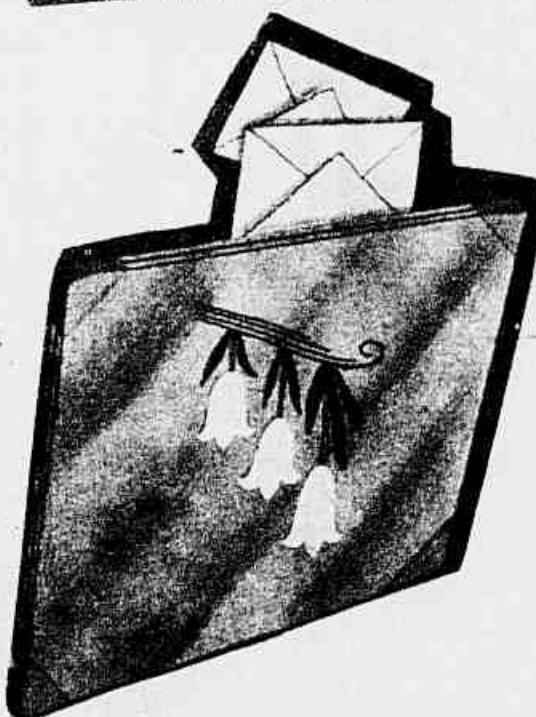
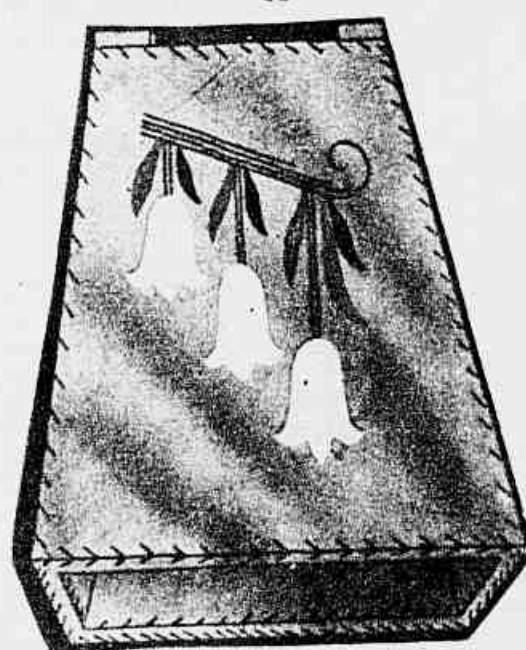
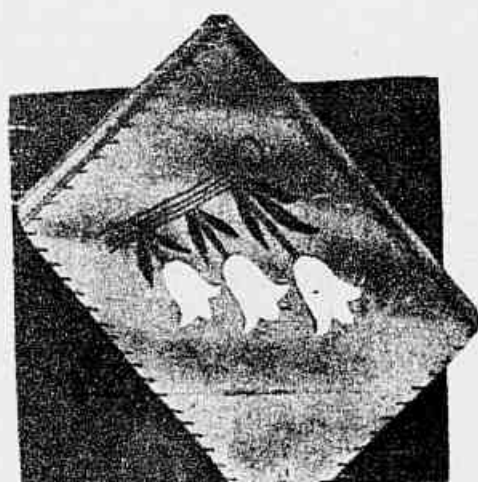




Bem juvenil é este modelo em algodão de xadrez, todo abotoado em duas carreiras de botões e que leva uma gola em piqué ou linho branco e dois bolsos cortados em fazenda enviezada. Gola e punhos em piqué branco e um recorte enviezado na saia, são as características desse modelo em seda pied de poule

Dois modelos que se caracterizam pelas pregas formadas em toda a frente da blusa e ao redor da cintura sem serem vincadas até a barra da saia

O "tailleur" de linhas clássicas jamais passa da moda. Na foto acima um modelo que pode ser executado em linho ou shantung



FAÇA VOCE MESMO



Toda dona de casa possui uma gaveta com uma porção de retalhos que guarda "porque poderá ter utilidade algum dia". Jogam fora; camisolas, combinações, panos de mesa, mas, quase sempre, têm a paciência de recortar com cuidado a renda que não rasgou.

Uma boa idéia para aproveitar estes retalhos de renda é fazer uma toalha semelhante à que apresentamos na ilustração. Será uma toalha histórica com a renda da camisolinha de batizado do filho mais velho, do vestido de noiva da vovó, e da toalhinha de frivolate que a caçula começou a fazer quando estava no colégio e nunca terminou.

Para fazer o fundo sobre o qual são aplicadas as rendas e crochês, escolha um ordandi forte e engomado que é mais fácil de ser trabalhado. Prendendo com alfinetes, estude a colocação dos diversos retalhos de renda, de forma harmoniosa. Depois, alinhe-os e pregue-os com ponto turco ou, se não quiser ter muito trabalho, à máquina mesmo, tendo o cuidado, porém, de chulear as partes recortadas.

Para um melhor acabamento final, mergulhe a toalha, depois de pronta, num corante preparado com escamas de cebolas, ou com folhas de chá. Ficará com um lindo tom creme.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Os objetos de bronze, devem ser lavados com água e sabão e esfregados com uma escova não muito dura. Depois passa-se álcool e deixa-se enxugar ao ar livre. Finalmente dá-se polimento com uma flanela seca.

Para se limpar a fundo os soalhos de madeira é preciso primeiro tirar toda a gordura, passando-se gasolina ou querosene. Depois passa-se a cera.

Depois passa-se a cera.

Pondo um pouco de grafite nas dobradiças das portas e armários acaba-se com o ranger das mesmas. A grafite em pó se obtém, passando-se a ponta de um lápis numa lixa fina.

Para se tirar até os menores estilhaços de vidro do assoalho, depois de ser quebrado algum objeto desse material, usa-se uma estopa umedecida, que se passa sobre o mesmo.

Logo para escritorio

Um grupo de três tulipas adornam este jogo para escritório composto de capa de livros, porta-papéis e cesta de papéis. As tulipas se aplicam em feltro sobre linho com exceção da cesta que pode ser feita de cartolina ou couro com as figuras pintadas a óleo. As tulipas devem ser feitas nas cores: lilás, rosa forte e roxa clara e o linho e o couro podem ser escolhidos nas cores cinza, bege, cor de café ou canela. A aplicação deve ser feita com pontos invisíveis feitos com linha do mesmo tom do feltro. As folhas devem ser feitas verde-claro e escuro e são aplicadas da mesma forma que as flores. Os talos são bordados em ponto de haste com linha verde-escuro. A base do risco deve ser feita também em ponto de haste, com linha preta. As bordas do porta-papéis devem terminar com protetores de couro ou de feltro. A capa de livro leva um acabamento de pontos diagonais feitos em intervalos de um centímetro, na cor verde. Pinta-se nas quatro faces da cesta de papéis o mesmo risco bordado em tinta de óleo nas mesmas cores do feltro. Coze-se os bordos ajustando-se na caixa de madeira ou cesta de vime previamente confeccionada, com pontos diagonais que se executam mediante perfurações no couro feitas na distância de um centímetro com linha na cor verde.

É difícil as traças atacarem as peças de roupa muito limpas, principalmente se essa limpeza foi feita com benzina ou outro líquido de limpeza à base de petróleo.

Se precisa fazer secar imediatamente o esmalte que acabou de passar nas unhas, mergulhe-as, por alguns instantes, em água muito fria.

As panelas de alumínio ficam bem limpas se for usada para isso uma pasta feita com fubá grosso e vinagre. Depois devem ser enxaguadas e postas para secar ao sol.

INFORMAÇÕES PRATICAS

AS BARATAS

Recorde-se que a melhor defesa contra tão molestos e desagradáveis insetos é a limpeza da cozinha que deve permanecer durante a noite totalmente livre de resíduos de comida e gorduras, pois as atraem com o seu odor. Também os mesmos cuidados exigem a caixa de gordura, os ralos do chão e todos os condutos de água.

É desaconselhável ao pretender exterminá-las usar pastas venenosas, cujas partículas podem ser transportadas em suas patas para os alimentos.

Sabendo que as baratas acodem de preferência aos sítios úmidos, quentes e sombrios, e que a terebentina as afugenta, limpe-se bem esses lugares e regue-se depois com o produto citado.

Deixando-se todas as noites nos lugares visitados, uma mistura de açúcar, farinha e gesso em partes iguais, as baratas comem essa mistura e o resultado é que o gesso ao endurecer-se em seus órgãos digestivos, lhes causará a morte.

Deve-se encher todas as fendas da parede e chão que lhes possam servir de refúgio, com uma pomada sulfurosa em oito por cento.

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17

RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo

SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

Carinho e dedicação

QUANDO uma criança sente que os pais respeitam seus direitos ela está mais inclinada a também respeitar o direito dos outros. Essa é uma verdade indiscutível e que se deve ter sempre em vista na educação dos filhos.

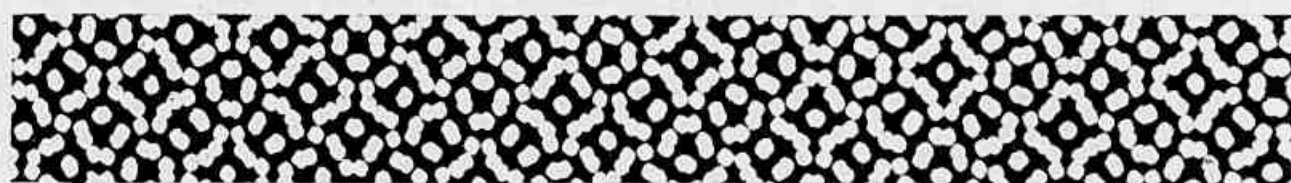
Agem mal os pais que transformam as suas crianças em simples bonecos, desconhecendo que, o fato de alguém ter pouca idade não quer dizer que não possa ter suas predileções e sua maneira própria de sentir as coisas. Disciplina não quer dizer, absolutamente, um conjunto de normas rígidas que não podem ser postas de lado em hipótese alguma. Os pais devem ser «a mão que guia»... e nunca a «mão que castiga», com uma série interminável de ataques, zangas e coações, até mesmo de ordem física.

Todos os grandes educadores são unânimes em afirmar que o carinho e a dedicação conseguem melhores resultados do que a violência. A criança que se sente amada, tem uma inclinação natural que a faz procurar a aprovação e o respeito das pessoas que ama (no caso os pais), seguindo as suas normas de comportamento.

Há um outro lado da questão que também deve ser analisada. Mesmo as mais bem comportadas, não são «adultos em miniatura». Elas têm, como crianças, certas imperfeições que é preciso relevar, quando se julga de seus atos. Os pais devem só exigir dos filhos aquilo que eles estão habilitados a fazer, seja socialmente, seja física ou intelectualmente. É preciso não pedir-lhes o que estiver além de suas capacidades.

Muitos pais exigem demais e se a criança fracassa, acusam-na de má vontade ou falta de cooperação, quando, na realidade, o que houve foi real incapacidade.

É preciso ter em vista que as crianças se cansam mais facilmente do que os adultos, tanto fisicamente quanto intelectualmente. Muitas vezes não se lhes pode exigir sossego e atenção além de um determinado tempo. Outras vezes, as suas mãos inábeis, ou seu pouco traquejo em lidar com estranhos as tornam sem jeito.



Dois bonitos modelos infantís. O de cima, em tecido de algodão, tem a saia cortada em godê circular; o outro, para menina mais crescadinha, deverá ser confeccionado em linho. Tem a saia rodada, blusa de alças e original bolero com gola levantada.



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

'SUMIER' POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encaregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

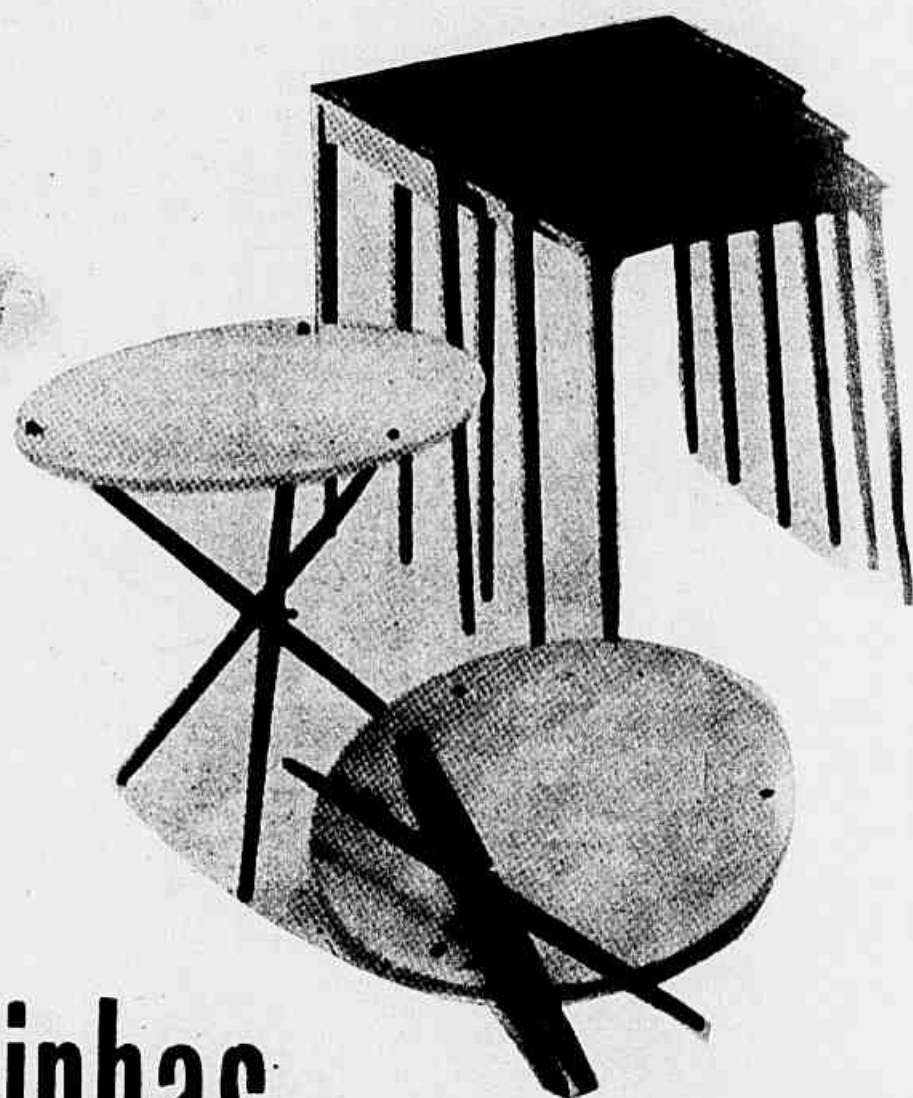
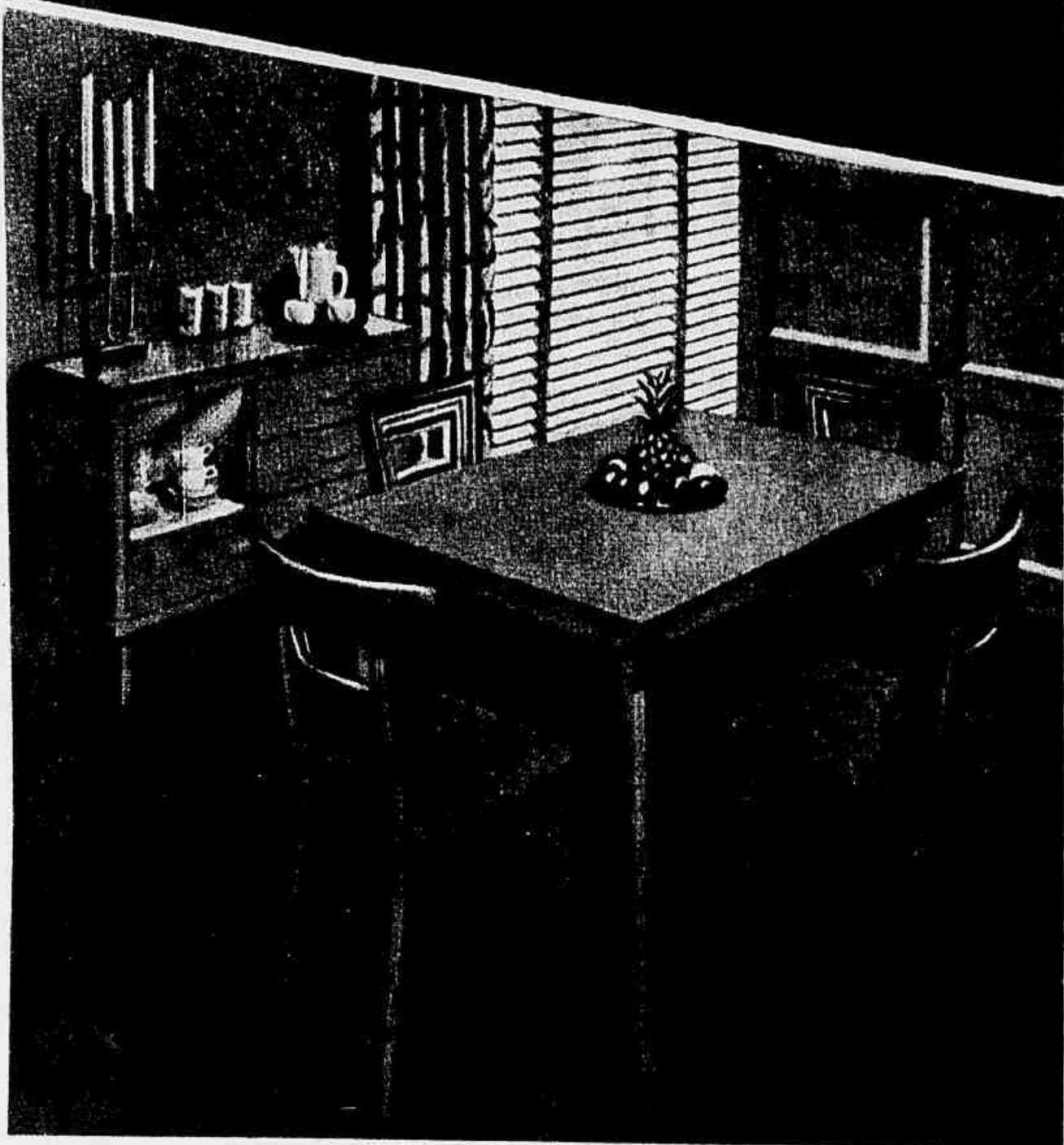


Sugestões para um casal jovem

Para peças pequenas, aqui vão dois conjuntos modernos, interessantes e confortáveis, ótimos para um casal jovem e de gosto, que ainda não precisa de casa grande e muitos móveis. A salinha de estar é uma gostosura para um bom bate-papo, não? (COM MATILDE, eu ficaria horas nesse sofá para dois)

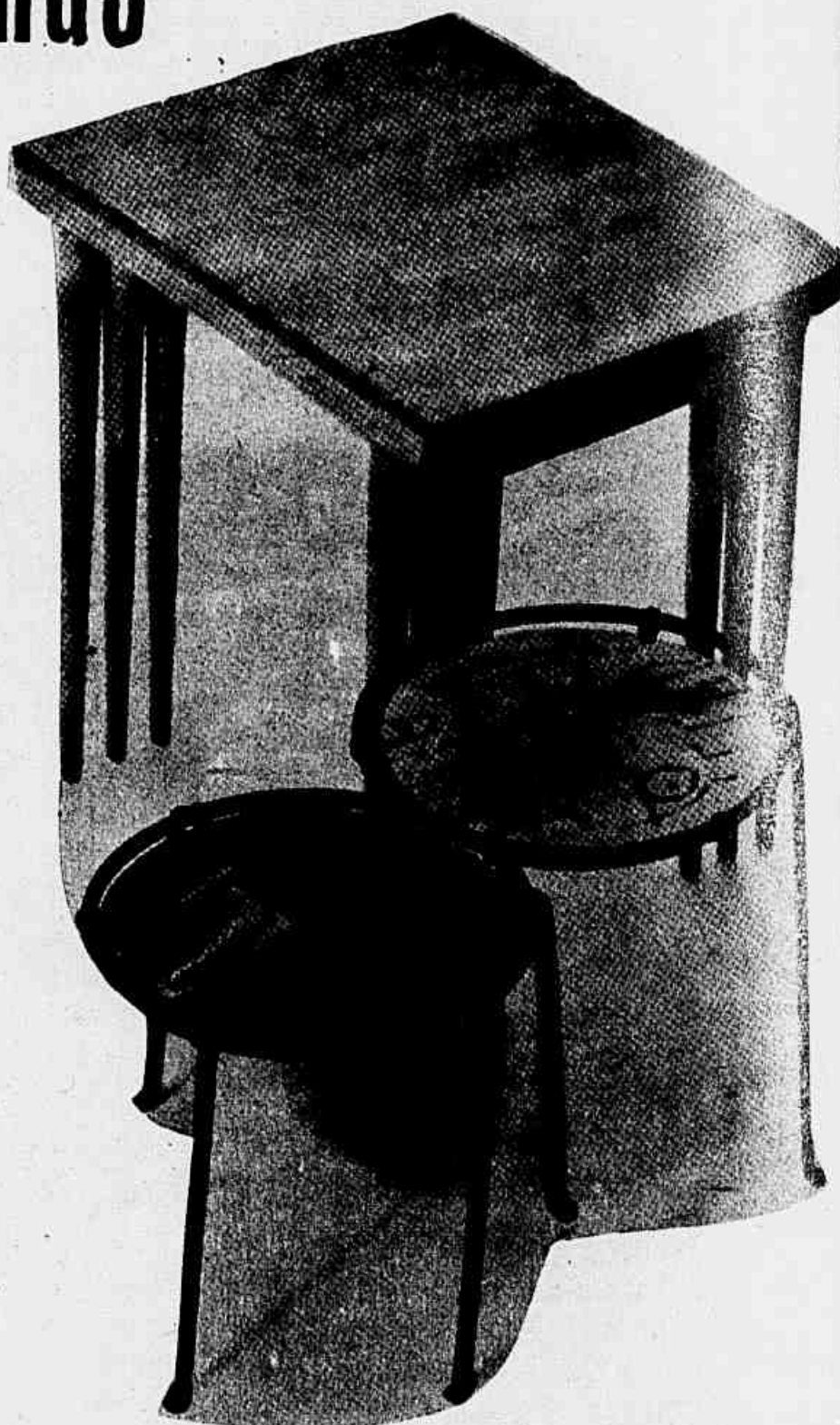
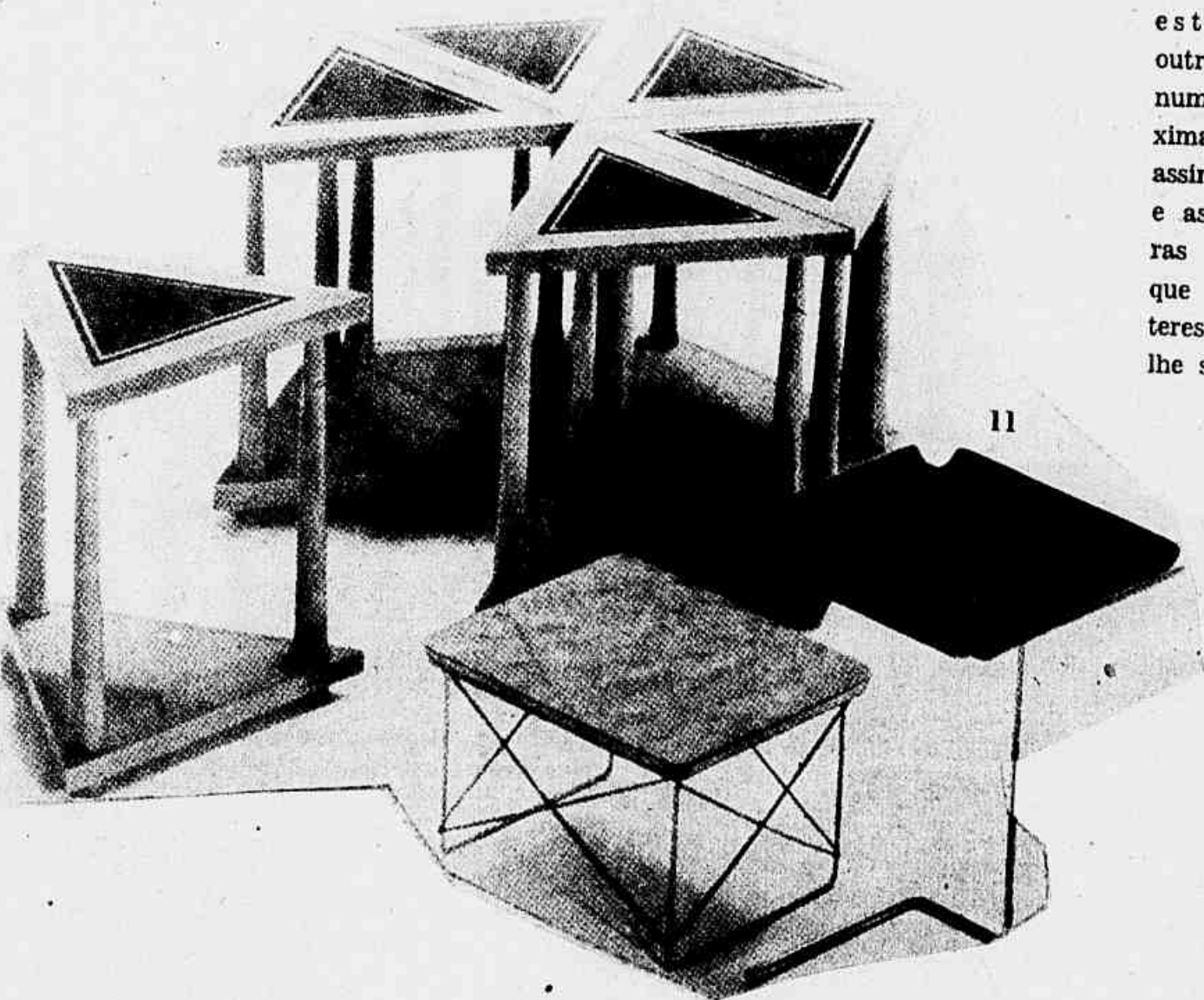


Orientação de MARIO VIL



Mesinhas

D. LOURDES:
— "Lar Feliz" lhe oferece, hoje, estes modelos de mesinhas. Matilde está procurando outros, que sairão numa edição próxima, para que, assim, a senhora e as outras leitoras escolham as que mais lhes interessarem. Isto lhe satisfaz?



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

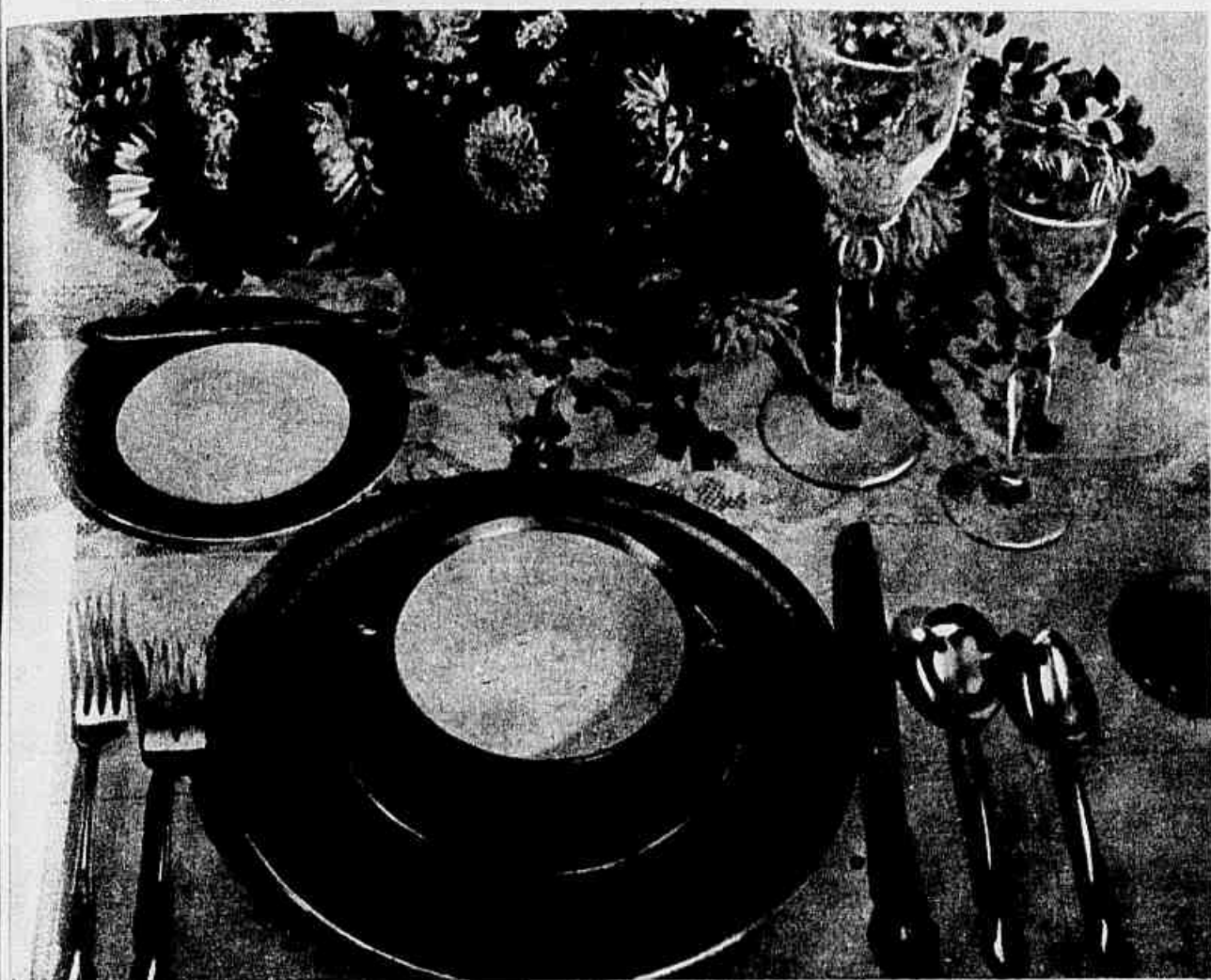
UMA CASA NACIONAL

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO



Um serviço de jantar de louça ou porcelana em tons escuros, como o da ilustração, realçará melhor se colocado sobre uma toalha inteiramente branca, simples ou bordada com bainhas e crivos em linho irlandês. Como nota colorida apenas as flores no centro da mesa.



Dê realce à sua louça

Se você tem um serviço de jantar em tonalidade clara, não deixe de fazer uma toalha de mesa em linho irlandês, em cor escura, que está muito em moda. Para louça rosa, aconselhamos uma toalha marinho ou castanho. Para uma louça azulada, a toalha deverá ser marinho ou púrpura. Seu bom gosto, será, porém, o seu melhor conselheiro na escolha da cor que ficará mais bonita. A toalha escura tem a vantagem de poder ser usada mais vezes, pois as manchas muito pequenas não aparecerão. Para maior beleza, coloque no centro da mesa flores em tons claros.

Que gostosura!

Quindins todo o mundo conhece, mas a torta de ovos que "Lar Feliz" dá hoje é gostosa, nutritiva e pode constituir uma novidade para o seu convidado. Depois de experimentarem estas receitas, deem-nos as suas impressões.

TORTA DE OVOS

Prepara-se com 200 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de manteiga, um pouco de sal e água fria (de preferência gelada), a seguinte massa:

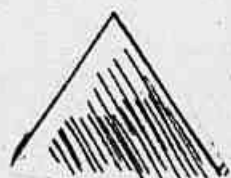
Mistura-se a farinha com a manteiga e o sal, esfregando-se com as mãos; vira-se, pondo-se, aos poucos, a água, até formar uma massa macia (não deve ser dura). Deixa-se descansar duas horas. Forra-se com essa massa — que deve ser aberta com o rolo — uma fôrma de torta untada com manteiga. Cobre-se o fundo da massa com fatias finas de queijo Gruyère ou Prato; por cima põem-se 150 gramas de presunto picado e derama-se dentro o seguinte creme:

Batem-se quatro ovos inteiros, põem-se um pouco de sal, pimenta do reino, um pouquinho de nós moscada ralada e um copo de leite cru. Põem-se por cima pedacinhos de manteiga e leva-se ao forno bem quente durante 10 minutos, diminuindo-se depois o fogo para cozinhar bem a massa.

QUINDINS

100 gramas de queijo Prato ralado, 250 gramas de açúcar em calda (ponto de fio), 6 gemas passadas na peneira. Mistura-se as gemas com o queijo e vai-se, aos poucos, juntando a calda.

Põem-se em forminhas pequenas, untadas de manteiga, deixa-se descansar meia hora e depois leva-se ao forno em banho maria.



PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK,
BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pittoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



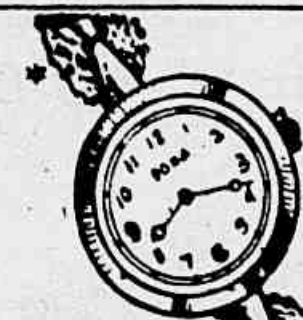
EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELOGIO DOS QUE
NÃO TEM UM SEGUN-
DO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico -
Anti-choque Impermeavel -
Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS *Amagethosa* POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Faça uma pergunta

TERESA S. (Rio) — Não, Teresa, nesta semana não podemos insistir em candelabros: não viu a coleção que eu aqui no último domingo? Para cuidar bem do seu jardim, compre "Jardins", de Leonam A. Pena (Cr\$ 3.000), "Floricultura", de J. S. Decker, (Cr\$ 30,00) ou a coleção de 15 folhetos "Floricultura Brasileira", de Rodrigues de Figueiredo. Todos esses livros podem ser adquiridos na SCAL-Rio, av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, que atende, também, pelo reembolso Caixa Postal, 776). A livraria agrícola da SCAL-Rio fica na sub-loja: basta descer uma escadinha.

E. BOUILLONS (Rio) — Agradecemos os votos de boas festas e a gentil lembrança. E, como continuamos confiando no seu apurado gosto de decoradora, recomendamos, sempre, aos leitores de "Lar Feliz" que não deixem de visitar "Artodos", que é a loja F da av. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel).

MARIA V. LOPES (Lambari, M. G.) — É com prazer que atendemos à "leitora e grande admiradora": o produto que cita, para ser adaptado à enceradeira, só funciona bem em soalhos lisos, perfeitos; nos pisos irregulares, a solução é, mesmo, a palha de aço, o martelo... Mas não há, aí, um marido, um noivo, um irmão, um namorado, para fazer força no seu lugar?...

ALICE DE FREITAS RAMALHO PINTO (Rio Pre-M.G.) — Temos de pedir humildes desculpas à nossa leitora: sua carta foi atendida com atraso, porque tivemos de mudar o nosso escritório e, com a mudança, ela se perdeu entre outras, já atendidas. Mas seguiram os folhetos sobre hortas, galinhas e perus.

A correspondência destinada a esta seção deve ser diretamente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consulente, em cada carta, nome e endereço completos.

MEINHA DE OLIVEIRA (Rio) — Sua carta nos fez "saúde, paz e prosperidade" e nós só temos, igualmente, prosperidade... Seu jardineiro está certo, em parte: as plantas de jardim precisam, mesmo, de um bom adubo, mas não apenas de um adubo químico, como o que lhe indicaram; antes dele, e mais importante, é a adubação orgânica. Passe pela SCAL-Rio e compre, ali, uns quilos de "Fosnipo", que é um fertilizante químico-orgânico. E aproveite a viagem para adquirir, também, "Jardins" caso já não o possua.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Henri G. Jouval



Helio Alfinito



Geruza Borges Gonçalves



Esta é Sandra, estrela de primeira grandeza de uma constelação onde brilham, também, Suely, Selma, Sônia e Silvio, no lar do casal Fernando de Carvalho Pedreira-Zita Sá Pedreira



Magdalena Paz, que fez anos no dia 23 do corrente, filha do casal Hilton Paz e Julia Paz



Arturo Espadale



Maria das Vitórias Jouval



1.º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA MENINA IGNACIA REBOUCAS DE MELLO. A encantadora menina Ignacia, filha do casal Felix Rebouças de Mello, conhecido advogado em nosso fóro, e de sua esposa D. Maria José Rebouças de Mello, acaba de festejar no dia 13 deste mês, a passagem do seu primeiro aniversário natalício. Para isto, reuniu-se em sua residência um numeroso grupo de amiguinhos, oferecendo doces e bombons. Nos clichês, vêem-se a aniversariante, seus pais, sua irmã Miralda e os convidados em torno da mesa



Euclides Cezar Dias Queiroz



Vera Lucia Padovani e Angela Regina Padovani

pela nossa alma
ximos da natu
Eduardo Malta
gritando o trab
para nós dizen
do dispor, o q
vontade, até a
mos então se
uma exposiçã
am os seus pla
ento.
Com um sorris
e receio de inu
nto da vida é
orrenios. E dep
de um número
stante, inumer
Contudo sempr
a voltar a ver
s por todos os
Mas o que ach
perrogamos ao
lhe conhecer
ovimento univ
s e descrevê a
Eduardo Malta
com uma exp
la-nos, com un
eza que nos p
na sentença:
"Todos os cam
otável artista
o quando são
Admiro sempr
er movimen
titadores. E ho
travanca o mu
nche é grande
em Paris há
rdadeira arte
ta, a não sei
rmada de gên
pidos seriam o
lor.
A "arte mode
vezes são ne
revoluções, m
e no meio de
Agora que a
vemos também
erismo" moder
Temos que vo
o contemporân
ente para a na
ração.
Como disse, a
das já tem qua
otada, com fal
Para além das
o aberto e solto
em arabescos
il facetas cubi
ens de pés e
rta mal delinea
as em rampa,
lume, como p
em grandes gas
uco mais existi
esta velha esco
eptos poderem
"botas de elã
Hoje tenho a
mo disse últi

FLA

realizou-se, no
mônial da j
araiva e D. F
O

(Conclusão da página 2)

na nossa alma, somos os representantes ímicos da natureza.

Eduardo Malta, atende ao telefone, e gringido o trabalho de uma aluna, volta para nós dizendo-nos estar ao nosso dispor, o que põe nossa curiosidade vontade, até à indiscreção — e perguntamos então se no momento estava com alguma exposição marcada, quais enfim, am os seus planos futuros, naquele momento.

Com um sorriso diz-nos: — Tenho sempre receio de imaginar o futuro... O encanto da vida é nunca sabermos quando terminamos. E depois tenho tantos projetos de um número de seu jornal não seria suficiente, inumerados, para os conter todos.

Contudo sempre lhe direi que penso um dia voltar a ver o Brasil e distribuir abraços por todos os amigos que por lá deixei. Mas o que acha você da arte moderna — perguntamos ao grande artista, curiosos em lhe conhecer as observações sobre este movimento universal que tanto apaixonou e descreu a outros.

Eduardo Malta franze as sobrancelhas, com uma expressão, a princípio grave, depois com um desembaraço e tal firmeza que nos parecia um juiz proferindo uma sentença:

“Todos os caminhos são bons, diz-nos o sábio artista — quando são sinceros e quando são trilhados por copistas. Admiro sempre os iniciadores de qualquer movimento novo, mas abomino os seguidores. E hoje dessa arte moderna que travança o mundo pouco ficará. A avança é grande de mais para ser valiosa. Em Paris há trinta mil pintores... E a verdadeira arte terá sempre de ser diminuída, a não ser que a humanidade seja armada de gênios... Nessa altura os espíritos seriam os raros e logo os de maior valor.

A “arte moderna”, foi necessária como vezes são necessários os cataclismos e revoluções, mas não se pode viver sempre no meio de terremotos e de tiroteios. Agora que a “arte pompiere” está morta vemos também acabar com o novo “pompiere” moderno.

Temos que voltar os nossos olhos, que os contemporâneos com virgindade, novamente para a natureza, única fonte de inspiração.

Como disse, a “arte moderna” — que já tem quase meio século — está esgotada, com falta de imaginação.

Para além das meias violas, do olho muito aberto e solto no espaço, do arame preso em arabescos, dos corpos desfeitos em facetas cubicas ou angulares, dos homens de pés e mãos com elefantismo, da linha mal delineada a escorregar por meias em rampa, das manchas de cor sem plume, como papéis colados, e das telas com grandes gastos de tintas e granitadas, pouco mais existe... A fantasia acabou-se nesta velha escola de pintura. E aos seus adeptos poderemos já chamar afoitamente “botas de elástico modernos”.

Hoje tenho a impressão que devemos, como disse ultimamente Daí numa con-

ferência em Madrid, voltar ao princípio da pintura, à luminosa Renascença. Mas para isso é preciso trabalhar mais, falar menos, e mesmo assim a maior parte ficará pelo caminho...

Respeitamos rigorosamente a opinião de Eduardo Malta e nada tiramos ou acrescentamos no que disse o mestre. Preferimos não tomar partido, já que cabe a um assunto complexo como este, mil interpretações, entretanto é a opinião de um artista categorizada, culto, viajado e portanto valiosíssima, embora, é natural, vá encontrar em alguns meios a mais violenta reação.

Ao despedirmo-nos de Malta, antes de agradecermos a carinhosa recepção e gentilíssima atenção ainda o interrogamos: — Como poderíamos fazer uma aproximação maior entre os artistas brasileiros e portugueses?

— Muito simplesmente — diz-nos o grande captador de fisionomias — retribuindo visitas, conhecendo-nos melhor e assim, amando-nos mais certamente.

AMORES CELEBRES

(Continuação da página 7)

var como não haviam influido cem feridas recebidas em combate.

INCONSOLAVEL EL CID

Consumada a segunda bôda, voltaram a ficar sós El Cid e Ximena, esse notável casal em que o companheirismo e o amor aos filhos aponta como um dos mais extraordinários da história, pois não somente se amavam na estrita relação de homem e mulher, mas também podem ser apresentados como modelos de pais e esposos que venceram os embates da ausência e da adversidade.

Mas, desgraçadamente, não há ato humano gratuito. Por muito que o homem se sobreponha, toda conduta deixa um rastro, todo acontecimento ajuda ou prejudica. Tal como na natureza nada se perde e não obstante sua prodigiosa integridade humana, o espírito de El Cid acusou, de tudo, as feridas produzidas pelo ocorrido com suas queridas filhas.

Ao contrário do que se poderia pensar, Ximena, suportou melhor o choque da desgraça. Embora muito tenha sofrido, não se refletiam no seu rosto e no seu corpo os evidentes sinais de aflição que atingiram o casal.

El Cid começou a apagar-se incrivelmente. A tez se tornou cor de cinza; as mãos se adelgaçaram e nos olhos o brilho de outros tempos se desvaneceu subitamente. Ocorreu com ele o que às vezes nos é dado a observar em alguns seres humanos: envelheceu em poucos meses, desmoronou de tal forma que ninguém teria reconhecido nele o guerreiro apaixonado e invencível de há pouco tempo antes. E então, inexoravelmente, a morte chegou nas pontas dos pés e se apoiou da vida do guerreiro legendário. E El

Cid morreu, sob o céu de Valença, enquanto Ximena a seu lado, chora desconsoladamente com esse pranto dos que viveram pensando numa só pessoa e, ao morrer esta, sabem que ficam sós para sempre.

CINQUENTA HOMENS E PENDÕES ANTIGOS

E' neste momento que a figura de Ximena alcança todo o seu extraordinário relevo de feminilidade. Não só não abandona a cidade com a morte do marido, mas, como se interpretasse sua última vontade não expressada, assume a chefia do governo e administra a cidade, durante três anos, com zelo exemplar.

Mas os mouros não cessaram, em momento algum, seu assédio persistente. Morto El Cid, sua empresa se torna mais fácil; morto El Cid, as muralhas parece não poderem aguentar as cargas terríveis e periódicas, e Valência vacia, amedronta-se, não obstante o ânimo que Ximena procura infundir nos heróicos defensores.

Pouco a pouco, a situação se torna cada vez mais grave. A morte de cada um dos antigos companheiros do Campeador se parece com a queda de um pilar do cobinado baluarte espanhol. Ximena vai ficando cada vez mais só. Mas, infelizmente, não é com recordações que se resiste às acometidas dos invasores. E um dia, um triste dia de um triste ano, a esposa inquebrantável decide abandonar a praça assediada, quando já os muçulmanos estão prestes a nela penetrar.

Mas não vai só e esta é a sua grandeza. A morte não consegue nunca separar os que se amam. Isto não é apenas uma frase; é

uma realidade (Lembram-se de Isolda?). Por que Ximena não faria o mesmo?).

Deixa a cidade de Valência, sim, mas levando consigo o que mais prezava na vida: o ataúde que guardava os restos mortais do Campeador.

Pouco falta para que os árabes penetrem em Valência; pouco falta para que a incendiem e destruam. Uma só coisa não terá nunca para ultrajar: o cadáver de El Cid.

Apenas cinquenta homens acompanharam a viúva; apenas cinquenta homens que, através dos poeirentos caminhos, arvoram ainda os pendões de “Mio Cid”.

Ao pensar na figura de Ximena, na dolente figura de Ximena a caminho dos campos de Castela e deixando atrás o mar, não podemos deixar de lembrar os versos de Antonio Machado:

“Es la mujer manchega garrida y bien plantada, muy sobre si doncella, perfecta de casada. Su obra es la casa — menos celada que em Sevilla, mas gineceu y menos castillo que en Castilla. Y es del hogar manchego la musa ordenadora; alinea los vasares, los lienzos alcanfora. Hay más! Por estos campos hubo un amor de fuego Dos ojos abrasaram un corazón manchego.”

Ximena Díaz de Vivar, teu coração não morreu, nem tua memória. Eu te vi neste século diferente, ardendo ainda em certas vestustas e humildes casas americanas. E estou certo de que perdurará em tantas outras que não conheço.

(FIM)

móveis Mobiliaria BEIRA MAR

Venha, veja e depois compre:

Dormitório Rústico Mexicano.....	Cr\$ 4.000,00
Sala Rústico Mexicano.....	Cr\$ 5.000,00
Dormitório Chippendale.....	Cr\$ 8.000,00
Sala Chippendale.....	Cr\$ 7.000,00

Vendas à VISTA e a PRAZO

Sem FIADOR

Sem ENTRADA

183 RUA DO CATETE 183 JUNTO AO PALÁCIO

FLAGRANTES NUPCIAIS



Realizou-se, no dia 5 do corrente na Igreja de Santana, nesta capital, o enlace matrimonial da jovem Fernanda de Souza Saraiva, filha do capitalista Alvaro da Rocha Saraiva e D. Palmira de Souza Saraiva, com o segundo tenente da Aeronáutica Durval Osvaldo Tomezak, filho de tradicional família paranaense



LUSTRES DE Cristal

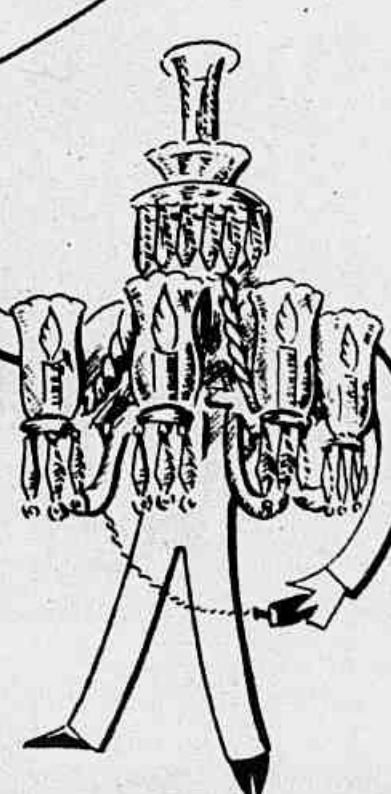
COMPRE DIRETAMENTE NA
FABRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
E DEFENDA SEU DINHEIRO

MATERIAIS IMPORTADOS DA EUROPA

MODELOS EM FINÍSSIMO CRISTAL TCHECO

DESDE CR\$1.000,00!

JORGE NUNES TRINDADE



CARMEN PINTO,
bailarina e cantora,
numa sugestão
para o Carnaval



**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA**

insinuante

**É HUMANAMENTE
IMPOSSÍVEL!**